



**Câmara Municipal
de Oeiras**

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 25 DE OUTUBRO DE 2023

ATA NÚMERO VINTE E SEIS/DOIS MIL E VINTE E TRÊS

ÍNDICE

- 1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS**
- 2 - APROVAÇÃO DE ATAS**
- 3 - SITUAÇÃO FINANCEIRA**
- 4 - ASSUNTOS DO C.A. DOS SIMAS**
- 5 - ASSUNTOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**
- 6 - INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**
- 7 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA SUSANA DUARTE**
- 8 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA CARLA ROCHA**
- 9 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR NUNO NETO**
- 10 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR PEDRO PATACHO**
- 11 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR ARMANDO SOARES**
- 12 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA TERESA BACELAR**
- 13 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA ANA FILIPA LABORINHO**
- 14 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA CARLA CASTELO**
- 15 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA JOANA BAPTISTA**
- 16 - INFORMAÇÕES - SR. VICE-PRESIDENTE**
- 17 - RESPOSTAS ÀS INTERVENÇÕES DOS SRS. VEREADORES**
- 20 - ATRIBUIÇÃO DE VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DE MARIA DA
CONCEIÇÃO QUARESMA CALDEIRA CONDE DA SILVA**
- 21 - ATRIBUIÇÃO DE VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DO SENHOR JOAQUIM
VIEIRA COTAS**
- 22 - CLIMA ORGANIZACIONAL DA CMO**

- 23 - INFORMAÇÕES - SR. PRESIDENTE**
- 24 - PROPOSTA Nº. 876/23 - DCA - APROVAÇÃO DA MINUTA DO PROTOCOLO A CELEBRAR ENTRE O MUNICÍPIO DE OEIRAS E A ASSOCIAÇÃO CULTURAL CUSTOM CIRCUS E CONSEQUENTE ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA**
- 25 - PROPOSTA Nº. 877/23 - DCA - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA DA LAGE PARA LIMPEZA DO CENTRO CULTURAL DA RIBEIRA DA LAGE**
- 26 - PROPOSTA Nº. 878/23 - PM - AQUISIÇÃO POR OCUPAÇÃO DE VIATURAS ABANDONADAS E DOADAS**
- 27 - PROPOSTA Nº. 879/23 - DPOC - RATIFICAÇÃO DA 27ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA**
- 28 - PROPOSTA Nº. 880/23 - SIMAS - ADJUDICAÇÃO DO PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO, COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL, PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO EVOLUTIVA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA À SOLUÇÃO DE SIG G/INTERAQUA E À SOLUÇÃO AQUAFIELD PARA O PERÍODO DE 2024/2026 - PD Nº. 216/SIMAS/2023**
- 29 - PROPOSTA Nº. 881/23 - SIMAS - 9ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA DA DESPESA CORRENTE, CAPITAL, PPI DE 2023 E ANOS SEQUINTEs - PD Nº. 218/SIMAS/2023**
- 30 - PROPOSTA Nº. 882/23 - DGSH - REVOGAÇÃO DA PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO Nº. 641/2023, DE 26 DE JULHO DE 2023, RELATIVA À ATRIBUIÇÃO DO FOGO SITO NA ALAMEDA JORGE ÁLVARES, Nº. 10 A, NO BAIRRO DOS NAVEGADORES**
- 31 - PROPOSTA Nº. 883/23 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA AVENIDA JOÃO DE FREITAS BRANCO, Nº. 35, 2º. C, NO BAIRRO CDH LAVEIRAS**



**Câmara Municipal
de Oeiras**

- 32 - PROPOSTA Nº. 884/23 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DO FOGO SITO NA RUA DR. ALBERTO PINHEIRO TORRES, Nº. 7, 2º. DTO., NO PÁTEO DOS CAVALEIROS.**
- 33 - PROPOSTA Nº. 885/23 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DO FOGO SITO NA RUA FRANCISCO MANUEL DE MELO, Nº. 19, 1º. ESQº., NO BAIRRO BENTO DE JESUS CARAÇA**
- 34 - PROPOSTA Nº. 886/23 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DO FOGO SITO NA RUA DA JUNÇÃO DO BEM, Nº. 72, 1º. DTO., NO BAIRRO BENTO DE JESUS CARAÇA**
- 35 - PROPOSTA Nº. 887/23 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DO FOGO SITO NA RUA CONSUELO CENTENO, Nº. 32, NO BAIRRO ENCOSTA DA PORTELA**
- 36 - PROPOSTA Nº. 888/23 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO NO LARGO DE SÃO SEBASTIÃO, Nº. 9, EM BARCARENA**
- 37 - PROPOSTA Nº. 889/23 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBA RELATIVA AO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO Nº. 481/2020, RENOVAÇÃO Nº. 158/2022, JUNTA DE FREGUESIA DE PORTO SALVO - 3º. BIMESTRE DE 2023**
- 38 - PROPOSTA Nº. 890/23 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBA RELATIVA AO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO Nº. 698/2020, RENOVAÇÃO Nº. 142/2022, JUNTA DE FREGUESIA DE BARCARENA- 3º. BIMESTRE DE 2023**
- 39 - PROPOSTA Nº. 891/23 - GAF - TRANSFERÊNCIA DA VERBA RELATIVA AO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO N.º 683/2020, RENOVAÇÃO N.º 146/2022, JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA E CRUZ QUEBRADA/DAFUNDO - 3º. BIMESTRE 2023**
- 40 - PROPOSTA Nº. 892/23 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBA RELATIVA AO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO Nº. 485/2020, RENOVAÇÃO Nº. 154/2022, JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE CARNAXIDE E QUEIJAS - 3º. BIMESTRE DE 2023**
- 41 - PROPOSTA Nº. 893/23 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBA RELATIVA AO**

CONTRATO INTERADMINISTRATIVO N.º. 683/2020 RENOVAÇÃO N.º. 146/2022, JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA E CRUZ QUEBRADA/DAFUNDO - 4.º. BIMESTRE DE 2023

42 - PROPOSTA N.º. 894/23 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBA RELATIVA AO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO N.º. 481/2020, RENOVAÇÃO N.º. 158/2022, JUNTA DE FREGUESIA DE PORTO SALVO - 4.º. BIMESTRE DE 2023

43 - PROPOSTA N.º. 895/23 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBA RELATIVA AO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO N.º. 698/2020 RENOVAÇÃO N.º. 142/2022, JUNTA DE FREGUESIA DE BARCARENA - 4.º. BIMESTRE DE 2023

45 - PROPOSTA N.º. 897/23 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBA RELATIVA AO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO N.º. 480/2020, RENOVAÇÃO N.º. 244/2022, JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE OEIRAS E S. JULIÃO DA BARRA, PAÇO DE ARCOS E CAXIAS - 4.º. BIMESTRE DE 2023

46 - PROPOSTA N.º. 898/23 - GAF - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO ÀS JUNTAS DE FREGUESIA DO CONCELHO DE OEIRAS PARA APOIO À REALIZAÇÃO DE FESTIVIDADES NO ANO 2023

47 - PROPOSTA N.º. 899/23 - GCAJ - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA PARA A QUALIDADE (APQ) - REVOGAÇÃO DA PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO N.º 666/2022 E NOVA DELIBERAÇÃO DE ADESÃO DO MUNICÍPIO DE OEIRAS À ASSOCIAÇÃO

48 - PROPOSTA N.º. 900/23 - DCH - P.º. 21-DPCHM/2022 - NPH/04 - CONSTRUÇÃO DO EMPREENDIMENTO HABITACIONAL DO ALTO DA MONTANHA - APROVAÇÃO DA REVISÃO DE PREÇOS DO TIPO EXTRAORDINÁRIA/PROVISÓRIA N.º. 1

49 - PROPOSTA N.º. 901/23 - DCS - ACERTOS RELATIVOS AO PROCESSO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA ÀS UNIÕES DE FREGUESIA E À JUNTA DE FREGUESIA DE PORTO SALVO PARA FUNCIONAMENTO DOS



**Câmara Municipal
de Oeiras**

ESTABELECIMENTOS DE INFÂNCIA - 2º. TRIMESTRE DE 2023

- 50 - PROPOSTA Nº. 902/23 - DCS - DESCENTRALIZAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NO DOMÍNIO DA AÇÃO SOCIAL - CELEBRAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DOS CONTRATOS DE INSERÇÃO DO RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO - 5º. ADITAMENTO À PD Nº. 299/2023, DE 5 DE ABRIL**
- 51 - PROPOSTA Nº. 903/23 - UGPS - REGULAMENTO DO SERVIÇO «MÉDICO EM CASA» DO MUNICÍPIO DE OEIRAS - APROVAÇÃO FINAL**
- 52 - PROPOSTA Nº. 904/23 - GATPI - APOIO EXTRAORDINÁRIO À RECUPERAÇÃO DA ATIVIDADE DOS OPERADORES ECONÓMICOS AFETADOS PELAS INTEMPÉRIES DE DEZEMBRO DE 2022 - FORMALIZAÇÃO DE APOIO FINANCEIRO A 30 DE MARÇO DE 2023**
- 53 - PROPOSTA Nº. 905/23 - UBEAFS - PROGRAMA NACIONAL DE APOIO À SAÚDE VETERINÁRIA PARA ANIMAIS DE COMPANHIA EM RISCO (PNASVACR) - CHEQUE VETERINÁRIO - DEFINIÇÃO DE MONTANTE PARA REFORÇAR A COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA A ATRIBUIR À ORDEM DOS MÉDICO-VETERINÁRIOS (PROTOCOLO 125/2018)**
- 54 - PROPOSTA Nº. 906/23 - DPE – Pº. 11/DPE/2022 - PAVILHÃO DA ESCOLA AQUILINO RIBEIRO - BALNEÁRIOS - APROVAÇÃO DA ATA DO RELATÓRIO FINAL, DA MINUTA DO CONTRATO**
- 55 - PROPOSTA Nº. 907/23 - DD - INSTALAÇÃO DE POSTO NÁUTICO DE REMO NA PRAIA DE SANTO AMARO DE OEIRAS**
- 56 - PROPOSTA Nº. 908/23 - UJ - DESCABIMENTAÇÃO DE VERBA RELATIVA AO PROGRAMA TEMPO JOVEM - EDIÇÃO 2023**
- 57 - PROPOSTA Nº. 909/23 - GCI - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ESCOLA SUPERIOR NÁUTICA INFANTE DOM HENRIQUE (ENIDH) PARA**

**COMEMORAÇÃO DO 50º. ANIVERSÁRIO DO CURSO DE OFICIAIS DE MARINHA
MERCANTE DA ESCOLA SUPERIOR NÁUTICA INFANTE DOM HENRIQUE**

- 59 - PROPOSTA N.º. 911/23 - DPIUM - RELATÓRIO DE PONDERAÇÃO DE CONSULTA PÚBLICA DOS PLANOS DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL E DE ACESSIBILIDADES DO MUNICÍPIO DE OEIRAS**
- 60 - PROPOSTA N.º. 912/23 - DTGE - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ACECOA - ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E EMPRESARIAL DOS CONCELHOS DE OEIRAS E AMADORA PARA REALIZAÇÃO DA FESTA DE SÃO MARTINHO EM OEIRAS E ALGÉS**
- 61 - PROPOSTA N.º. 913/23 - DGREAE - APROVAÇÃO FINAL DO NOVO «REGULAMENTO MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL ESCOLAR» - REVOGA O REGULAMENTO 288/2019, DE 28 DE MARÇO (DRE. 2ª. SÉRIE)**
- 62 - PROPOSTA N.º. 914/23 - UPGO - P.º. N.º. 2021/813 - DEP - “PROJETO DE ARQUITETURA E ESPECIALIDADES PARA A PRAÇA DOS LUSÍADAS EM LINDA-A-VELHA” - RATIFICAÇÃO DO ATO DO SR. PRESIDENTE DE APROVAÇÃO DA 4ª. REPROGRAMAÇÃO FINANCEIRA**
- 63 - PROPOSTA N.º. 915/23 - DFP - ABERTURA DE CONTA BANCÁRIA PARA DEPÓSITO DE RETENÇÕES DE CAUÇÕES DE PROCEDIMENTOS FINANCIADOS OU COFINANCIADOS ATRAVÉS DE FUNDOS COMUNITÁRIOS**
- 64 - PROPOSTA N.º. 916/23 - GATPI - COOPERAÇÃO DESCENTRALIZADA - ACORDO DE COOPERAÇÃO COM O MUNICÍPIO DE SÃO MIGUEL - CABO VERDE**
- 65 - PROPOSTA N.º. 917/23 - GATPI - COOPERAÇÃO DESCENTRALIZADA - ACORDO DE COOPERAÇÃO COM O MUNICÍPIO DE VIANA - ANGOLA**
- 66 - PROPOSTA N.º. 918/23 - DGALU - DEVOLUÇÃO DE VERBA POR JOÃO MATIAS SOCIEDADE, UNIPESSOAL, LDA**



**Câmara Municipal
de Oeiras**

**67 - PROPOSTA Nº. 919/23 - DPOC - RATIFICAÇÃO DA 28ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL
PERMUTATIVA**

**68 - PROPOSTA Nº. 920/23 - PM - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA DA
ATIVIDADE DE GUARDA NOTURNO**

**69 - PROPOSTA Nº. 921/23 - DPIUM - REGULAMENTO DE EXPLORAÇÃO DO PARQUE DE
ESTACIONAMENTO DO CENTRO COMERCIAL DOLCE VITA MIRAFLORES**

70 - DECLARAÇÕES DE VOTO

71 - ENCERRAMENTO DA REUNIÃO



Câmara Municipal
de Oeiras

-----ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 25 DE OUTUBRO DE 2023-----

-----ATA NÚMERO VINTE E SEIS/DOIS MIL E VINTE E TRÊS -----

----- Aos vinte e cinco dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e três, nesta Vila de Oeiras, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu a Câmara Municipal de Oeiras, sob a Presidência inicial do Senhor Vice-Presidente Doutor Emanuel Francisco dos Santos Rocha de Abreu Gonçalves do, estando presentes os Senhores Vereadores Doutora Joana Micaela Salvador Baptista, Professor Doutor Pedro Manuel Freire Patacho, Doutora Ana Filipa Laborinho da Fonseca, Doutor Armando Agria Cardoso Soares, Doutora Teresa Alexandra de Matos Santos Simões Vaz de Bacelar, Doutora Susana Isabel Costa Duarte, Doutor Nuno Ricardo Ribeiro de Almeida Neto, Doutora Carla Alexandra Orvalho da Silva Castelo e Doutora Carla Cristina Teixeira Rocha e ainda presente embora entrado no decurso da reunião o Senhor Presidente Doutor Isaltino Afonso Morais. -----

1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS: -----

----- Às quinze horas e catorze minutos, o **Senhor Vice-Presidente** declarou aberta a reunião e submeteu à votação a respetiva ordem de trabalhos que foi aprovada, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo. -----

2 - APROVAÇÃO DE ATAS: -----

----- I - O **Senhor Vice-Presidente** submeteu à votação a ata número vinte e dois, de dois mil e vinte e três, de seis de setembro, previamente distribuída pelo que foi dispensada a sua leitura, tendo-se verificado a sua aprovação, por unanimidade dos presidentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho e Susana Duarte. ---- -----

-----Não participou na votação a Senhora Vereadora Carla Castelo por não ter estado presente na reunião, nos termos do artigo trigésimo quarto, número três, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro.-----

-----II - E ata número vinte e três, de dois mil e vinte e três, de vinte e sete de setembro, previamente distribuída pelo que foi dispensada a sua leitura, tendo-se verificado a sua aprovação, por maioria, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e voto contra da Senhora Vereadora Carla Castelo. -----

-----Não participou na votação a Senhora Vereadora Teresa Bacelar por não ter estado presente na reunião, nos termos do artigo trigésimo quarto, número três, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro.-----

-----III - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** disse o seguinte:-----

-----“Eu voto contra a ata em que estive presente, ata número vinte e três, de vinte e sete de setembro, pelas razões já mencionadas de haver comentários às declarações de voto que faço.”

3 - SITUAÇÃO FINANCEIRA:-----

-----Foi presente o balancete de tesouraria, relativo ao período de dezasseis, de outubro de dois mil e vinte e três a vinte e dois de outubro de dois mil e vinte e três, tendo o **Senhor Vice-Presidente** informado da disponibilidade orçamental, previsão de tesouraria, compromissos em aberto e execução do orçamento de dois mil e vinte e três, constatando-se um saldo orçamental positivo de vinte e seis milhões trezentos e cinquenta e dois mil sessenta e oito euros. -----

4 - ASSUNTOS DO C.A. DOS SIMAS:-----

-----Conforme artigo quinquagésimo segundo, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, a Câmara tomou conhecimento dos principais assuntos tratados nas reuniões do Conselho de Administração dos SIMAS - Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento dos Municípios de Oeiras e Amadora realizadas nos passados dias dezasseis,



Câmara Municipal
de Oeiras

dezassete e vinte e três de outubro:-----
----- Reunião ordinária de dezasseis de outubro:-----
----- - Apresentações: -----
----- Proposta Tarifário dois mil e vinte e quatro - Tomou conhecimento das Simulações. -
----- - Informações: -----
----- Tomou conhecimento do resumo diário da tesouraria à data. -----
----- - Propostas de ratificação: -----
----- Ratificação da ordem de execução dos trabalhos complementares e aprovação da sua
realização, prorrogação do prazo e dos novos Plano de Trabalho, Plano de Equipamentos, Plano
de Mão de Obra e Plano Financeiro, no âmbito da empreitada de reabilitação da nova loja para
instalação da Secção Comercial da Amadora dos SIMAS - Concurso público setenta e
quatro/dois mil e vinte e dois/onze - Primeiro Adicional - Foi ratificado, por unanimidade, o
despacho de autorização exarado pelo Senhor Presidente do Conselho de Administração doutor
João Serrano no dia quatro de outubro de dois mil e vinte e três;-----
----- Abertura de procedimento por ajuste direto, em função de critérios materiais para a
prestação de serviços do sistema de gestão comercial (Aquamatrix) e respetivos serviços
conexos, na modalidade de tarefa, com consulta à empresa “EPAL - Empresa Portuguesa de
Águas Livres, Sociedade Anónima”, pelo preço base de cento e quarenta e seis mil euros,
acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com o prazo de execução de nove meses, a desenvolver
nos anos de dois mil e vinte e três e dois mil e vinte e quatro - Foi ratificado, por unanimidade, o
despacho de autorização exarado pelo Senhor Presidente do Conselho de Administração doutor
João Serrano no dia quatro de outubro de dois mil e vinte e três.-----
----- - Propostas de deliberação: -----
----- Abertura de procedimento por ajuste direto, em função de critérios matérias, para a
prestação de serviços de manutenção da plataforma de telemetria residencial “Flowvision”, na

modalidade de tarefa, com consulta à empresa “HT-IWT”, pelo preço base de onze mil e quatrocentos euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, pelo prazo de trinta e seis meses, de dois mil e vinte e três a dois mil e vinte e seis - Retirada; -----

-----Abertura de procedimento por ajuste direto, em função de critérios matérias, para a prestação de serviços de estudo, projeto, produção e montagem da sinalética da nova loja da Amadora, com consulta à empresa “TKS - Thinkinetics, Innovation Agency, Limitada”, na modalidade de tarefa, pelo preço base de vinte e oito mil setecentos e dezanove euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com o prazo de execução de trinta dias - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;-----

-----Procedimento por concurso público, com publicidade internacional, para a prestação de serviços de manutenção evolutiva e assistência técnica à solução de “SIG G/Interaqua” e à solução “Aquafield” para o período de dois mil e vinte e quatro/dois mil e vinte e seis - Adjudicação à empresa “AQUASIS - Sistemas de Informação, Sociedade Anónima”, pelo valor de trezentos e dez mil setecentos e trinta e nove euros e oitenta e um cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, repartido entre licenciamento e manutenção duzentos e quarenta e três mil duzentos e trinta e nove euros e oitenta e um cêntimos, acrescido de IVA e assistência técnica sessenta e sete mil e quinhentos euros, acrescido de IVA, a executar no prazo de trinta e seis meses - Foi aprovado, por unanimidade;-----

-----Relatório anual de monitorização - Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas ano dois mil e vinte e dois - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;-----

-----Nona Alteração Orçamental Permutativa da Despesa Corrente, Capital, PPI de dois mil e vinte e três e anos seguintes - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;-----

-----Reclamação de (Cliente: sessenta e cinco mil cento e oitenta e cinco) - Rua Angra de Heroísmo, Queijas (Local de Consumo: um milhão cento e quatro mil seiscentos e trinta e dois) - Fatura número dois zero dois dois zero zero seis sete dois sete seis seis, de vinte e um de abril de



Câmara Municipal
de Oeiras

dois mil e vinte e dois, no valor de trinta e nove mil duzentos e oitenta euros e doze cêntimos - Retirada.”- -----

----- Extraordinária realizada a dezassete de outubro:-----

----- “Apresentação: -----

----- Proposta Tarifário dois mil e vinte e quatro - Tomou conhecimento das Simulações.”

----- Extraordinária de vinte e três de outubro: -----

----- “Apresentação: -----

----- Proposta Tarifário dois mil e vinte e quatro - Tomou conhecimento das simulações.”

5 - ASSUNTOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:-----

----- Conforme artigo quinquagésimo segundo, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, o **Senhor Vice-Presidente** deu conhecimento à Câmara da remessa pela Assembleia Municipal dos seguintes ofícios: -----

----- Número quinhentos e cinquenta sete, remetendo cópia da deliberação sobre Moção relativa ao ataque terrorista do Hamas contra o Estado de Israel, no passado dia sete de outubro, apresentada pelos Grupos Políticos Municipais do INOV, PS e PSD e subscrita pelo PAN, na qual deliberou, por unanimidade dos presentes, com trinta e quatro votos a favor, sendo dezoito do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, condenar veementemente o ataque terrorista levado a cabo pelo Hamas contra o Estado de Israel, no passado dia sete de outubro, do qual resultaram a morte e o sequestro de várias centenas de civis inocentes, bem como apelar à comunidade internacional para que exija, empenhadamente, o cumprimento rigoroso de todas as Resoluções da Organização das Nações Unidas sobre o conflito, aprovadas por unanimidade. -----

-----Foi também deliberado comunicar esta Moção ao Senhor Presidente da República, ao Senhor Presidente da Assembleia da República, ao Senhor Primeiro Ministro, à Embaixada de Israel em Portugal, à Embaixada do Estado da Palestina em Portugal, à Embaixada de Portugal em Israel, à Embaixada de Portugal no Estado da Palestina, publicado no sítio da Assembleia Municipal e, em pelo menos, um jornal diário de expansão nacional, e, com a aprovação desta moção, guardar um minuto de silêncio por todas as vítimas inocentes deste conflito. -----

-----Número quinhentos e sessenta e dois, remetendo cópia da deliberação sobre Voto de Congratulação a Narges Mohammadi - Prémio Nobel da Paz dois mil e vinte e três, apresentado pelo Grupo Político Municipal do PS e subscrito pelos Grupos Políticos Municipais do IN-OV, PSD, EO, IL e PAN, na qual deliberou, por unanimidade dos presentes e aclamação, com trinta e sete votos a favor, sendo dezoito do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, dois do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras, Paço de Arcos e Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, aprovar um voto de congratulação pela atribuição do Prémio Nobel da Paz, à ativista iraniana Narges Mohammadi, bem como enviar este voto de congratulação à embaixada do Irão, em Portugal e publicar o mesmo num jornal de dimensão nacional. -----

-----Número quinhentos e sessenta e quatro, remetendo cópia da deliberação sobre Voto de Saudação - Dia mundial da Saúde Mental, apresentado pelo Grupo Político Municipal do EO, na qual deliberou, por unanimidade, com trinta e oito votos a favor, sendo dezoito do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática



Câmara Municipal
de Oeiras

Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras, Paço de Arcos e Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, assinalar o Dia Mundial da Saúde Mental lembrando todo um laborioso e urgente caminho que é imperativo percorrer na fruição de uma vida sem violência, essencial para o progresso social e realização plena do potencial humano, bem como publicar este voto de saudação no sítio da Assembleia Municipal e em, pelo menos, num jornal de dimensão nacional.-----

----- Número quinhentos e sessenta e cinco, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número setecentos e sessenta e nove, de dois mil e vinte e três - DTGE - Reconhecimento de isenção do pagamento de licenças por Induktor Music, Limitada, Promotor da Digressão Henrique e Juliano Tour dois mil e vinte e três - Ratificação de Despacho, na qual deliberou, por maioria, com trinta votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras, Paço de Arcos e Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, com dois votos contra, sendo um do Partido Iniciativa Liberal e um do Partido Chega, e com cinco abstenções, sendo três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras e duas da Coligação Democrática Unitária, aprovar a ratificação do despacho de reconhecimento de isenção do pagamento das respetivas licenças (recinto improvisado e especial de ruído) por Induktor Music, Limitada, promotor da digressão Henrique e Juliano Tour dois mil e vinte e três, no valor total de dois mil trezentos e quarenta e três euros e vinte e sete cêntimos. -

----- Número quinhentos e sessenta e seis, remetendo cópia da deliberação sobre proposta

C.M.O. número setecentos e setenta e um, de dois mil e vinte e três - DRU - Centro Histórico de Oeiras - Reimplementação de esplanadas na Rua Cândido dos Reis - Redução de taxas, na qual deliberou, por maioria, com trinta e seis votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras, Paço de Arcos e Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo e com uma abstenção do Partido Iniciativa Liberal, aprovar o pedido de redução de cinquenta por cento do valor da taxa de ocupação da via pública, com esplanada para os quatro estabelecimentos de restauração e bebidas, sites neste troço da Rua Cândido dos Reis, inseridos no Núcleo de Formação Histórica de Oeiras.-- -----

-----Número quinhentos e sessenta e sete, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O número setecentos e noventa e nove, de dois mil e vinte e três - DCH - Empreitada sessenta e sete/DPCHM/dois mil e vinte e dois - Requalificação do espaço público do Bairro dos Navegadores - Fase Dois - Porto Salvo - Aprovação de reprogramação financeira, na qual deliberou, por unanimidade dos presentes, com trinta e sete votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras, Paço de Arcos e Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, aprovar o cronograma financeiro da empreitada, com



Câmara Municipal
de Oeiras

reprogramação da sua distribuição plurianual financeira nos seguintes termos:-----
----- (Valores sem IVA)-----
----- Ano dois mil e vinte e três - duzentos e noventa e um mil quinhentos e vinte e nove euros e sessenta e quatro centímetros.-----
----- Ano dois mil e vinte e quatro - novecentos e trinta e cinco mil e cem euros e oitenta centímetros. - -----
----- Ano dois mil e vinte e cinco - três mil e oitenta euros.-----
----- (Valores com IVA) -----
----- Ano dois mil e vinte e três - trezentos e nove mil vinte e um euros e quarenta e dois centímetros. - -----
----- Ano dois mil e vinte e quatro - novecentos e noventa e um mil duzentos e seis euros e oitenta e cinco centímetros.-----
----- Ano dois mil e vinte e cinco - três mil duzentos e sessenta e quatro euros e oitenta centímetros. - -----
----- Número quinhentos e sessenta e oito, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O número oitocentos, de dois mil e vinte e três - DCH - Processo número vinte e sete/DCH/dois mil e vinte e três - “PRR - Requalificação arquitetónica do Bairro do Pombal - Rua Tomé de Barros Queirós, números um, três, cinco, sete, nove e cinquenta, da Avenida Rio de Janeiro, Bairro do Pombal, Oeiras - Reprogramação financeira, na qual deliberou, por maioria, com trinta e sete votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras, Paço de

Arcos e Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, e com um voto contra do Partido Chega, aprovar a adequação dos montantes em sede de cabimentação e compromisso, e libertação de fundos, de acordo com o cronograma financeiro da obra e presente reprogramação, substituindo-se a programação financeira anteriormente aprovada através da proposta de deliberação de Câmara número setecentos e vinte e um, de dois mil e vinte e três, de seis de setembro, pela seguinte, com IVA incluído à taxa legal de seis por cento: -----

-----Dois mil e vinte e três - cento e trinta e dois mil cem euros e trinta e três cêntimos.----

-----Dois mil e vinte e quatro - quinhentos e noventa e dois mil setecentos e noventa e sete euros e noventa e quatro cêntimos. -----

-----Número quinhentos e sessenta e nove, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número oitocentos e um, de dois mil e vinte e três - DCH - Processo número onze /DCH/dois mil e vinte e três - Requalificação dos edifícios da Rua Abel Fontoura da Costa, números dois e quatro, do Bairro Moinho das Rolas, Porto Salvo - Reprogramação financeira, na qual deliberou, por unanimidade dos presentes, com trinta e seis votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras, Paço de Arcos e Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, aprovar a adequação dos montantes em sede de cabimentação e compromisso, e libertação de fundos, de acordo com o cronograma financeiro da obra e presente reprogramação, substituindo-se a programação financeira anteriormente aprovada através da proposta de deliberação número setecentos e vinte e três, de dois mil e vinte e três, de seis de setembro, pela seguinte, com IVA incluído à taxa legal de seis por cento: -----



Câmara Municipal
de Oeiras

-----Dois mil e vinte e três - cento e noventa e um mil cento e trinta e nove euros e vinte
cêntimos;-- -----

-----Dois mil e vinte e quatro - quinhentos e quatro mil setecentos e dezanove euros. -----

----- Número quinhentos e setenta, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O.
número oitocentos e onze/dois mil e vinte e três - DRU - Processo vinte e oito/DRU/dois mil e
vinte e um - Reformulação do Campo de Futebol da Laje - Reprogramação financeira, na qual
deliberou, por unanimidade dos presentes, com trinta e cinco votos a favor, sendo dezassete do
Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido
Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação
Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Chega, um do Partido
Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas, um do
Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias e um do Grupo Político Municipal
Inovar Porto Salvo, aprovar a reprogramação financeira da empreitada vinte e oito/DRU/dois mil
e vinte e um - Reformulação do Campo de Futebol da Laje nos termos seguintes: -----

----- Para dois mil e vinte e três - um milhão cento e quarenta mil quinhentos e vinte e um
euros e oitenta e sete cêntimos, mais IVA. -----

----- Para dois mil e vinte e quatro - novecentos e setenta e quatro mil quatrocentos e
oitenta e três euros e setenta e quatro cêntimos, mais IVA.-----

----- Número quinhentos e setenta e um, dando conhecimento que na reunião de dez de
outubro de dois mil e vinte e três, apreciou a proposta de deliberação número oitocentos e trinta e
sete, de dois mil e vinte e três - DMAG/DFP/DP - Adjudicação definitiva da alienação em hasta
pública de lote de terreno para construção, na Estrada de Paço de Arcos.-----

6 - INTERVENÇÃO DO PÚBLICO: -----

----- O **Senhor Vice-Presidente** declarou aberto o período para intervenção do público,
tendo usado da palavra os seguintes munícipes:-----

-----O Primeiro Município:-----

-----“Eu venho por este meio na sequência da intervenção que aqui realizei a vinte e oito de junho, começar por agradecer à Câmara Municipal toda a atenção para o problema de saúde pública que existe de momento, na Avenida de Brasília, número dezassete, terceiro direito/Rua Abel Manta.-----

-----Para contextualizar, trata-se de um apartamento que tem duas varandas, uma varanda que dá para a Avenida de Brasília e a outra varanda que dá para a Rua Abel Manta e ambas as varandas estão constantemente repletas de pombos, sendo que a varanda que dá para a Avenida de Brasília tem a particularidade de todos os dias, às dezoito horas, entre quinze a vinte pombos, pousados no corrimão da respetiva varanda, começam a realizar as suas necessidades fisiológicas para o passeio público.-----

-----Na Rua Abel Manta, a outra varanda deste apartamento, alegadamente, existe um Pombal, tapado por um toldo e os vizinhos que vivem há muitos anos dizem que a estrutura metálica que corresponde a um Pombal, existe e aí é possível ver pombos a entrar e a sair e todo o prédio cheio de excrementos de pombos, sendo que é o lado direito na Rua Abel Manta que está mais acentuado com estes excrementos.-----

-----Esta situação Senhor Vice-Presidente, que fique bem claro que para mim não define Oeiras. Eu vim para cá em dois mil e catorze, já vivi em vários pontos do Concelho e, na minha opinião, isto não define de alguma forma, Oeiras. É uma situação atípica de saúde pública e que tem de ser resolvida.-----

-----Agradeço à Câmara a rapidez com que reunimos no dia cinco de julho com o Senhor Vereador Nuno Neto e demais entidades presentes naquela reunião.-----

-----Também agradecer todas as ações que a Câmara tem desenvolvido, no âmbito daquilo que são as suas competências, para tentar resolver este problema de saúde pública.-----

-----Durante este período, recebi a trinta e um de agosto resposta a um email, dos muitos



Câmara Municipal
de Oeiras

emails que enviei, em que coloquei sempre em CC a Senhora Delegada de Saúde Pública, porque fui informado, quer pela minha médica de família do Centro de Saúde de Oeiras, quer pelo médico que dá consultas na empresa multinacional onde trabalho, bem como uma familiar que é médica, que a autoridade competente nestas situações e que tem poderes para efetivamente pôr termo a esta situação é a Delegação de Saúde Pública da zona de residência e a resposta que obtive por escrito e julgo que a Câmara também recebeu resposta semelhante de acordo com o Senhor Vereador Nuno Neto, da doutora Ana Gaspar, passo a citar: “Tratando-se de uma situação circunscrita à via pública., o processo foi enviado à Câmara Municipal de Oeiras para resolução do problema”. -----

----- A Senhora Delegada de Saúde Pública focou apenas o problema a jusante, por alguma motivo que eu desconheço, não olhou para o problema a montante, para a raiz do problema, então face a esta resposta, eu peço ao Senhor Vice-Presidente que a Câmara Municipal tome a iniciativa de agendar uma reunião entre a Câmara Municipal, a Senhora Delegada de Saúde Pública de Oeiras e os munícipes interessados, para que este problema de saúde pública seja resolvido e eu manifesto desde já um interesse em participar na reunião, com os seguintes objetivos: - -----

----- - Primeiro, clarificar à Senhora Delegada de Saúde Pública o problema a montante. --

----- - Segundo, dar conhecimento das competências da Câmara nesta matéria e o que já foi realizado pela Câmara até ao momento e também aproveitar para ter conhecimento daquilo que são as competências da Delegada de Saúde Pública e ouvir sua excelência a Autoridade de Saúde de Oeiras.-----

----- - Terceiro, uma reunião por forma a agilizar a resolução deste problema, porque, como sabemos, o envio e recebimento de e-mails, por vezes, criam entropias, e, portanto, é uma forma de agilizar a resolução do problema e perceber em conjunto com todas as entidades presentes, qual é o procedimento legal a seguir e desta forma tentar dar sequência a este processo

e pôr termo ao mesmo, porque trata-se de um problema de saúde pública muito grave e o problema do SNS resolve-se de muitas maneiras, claro que ligar para a Linha Saúde Vinte e Quatro é uma delas, mas também apostar na prevenção com políticas de prevenção que evitem este tipo de situações nas grandes áreas metropolitanas com uma forte densidade populacional, é também uma outra maneira para resolver e para ajudar a tirar o peso de cima do Sistema Nacional de Saúde.” -----

-----O **Senhor Vice-Presidente** questionou: -----

-----“Já nos conhecemos há algum tempo. O condomínio não fez nada em relação a isto?”

-----O **Município** esclareceu: -----

-----“Eu enquanto inquilino informei e a resposta que me foi dada, e tenho isso por escrito, é que era um problema de saúde pública.” -----

-----O **Senhor Vereador Nuno Neto** referiu o seguinte: -----

-----“Efetivamente este problema foi trazido a esta reunião de Câmara e nessa sequência, tivemos oportunidade de reunir e de articular algumas iniciativas que eram aquelas as possíveis de tomar imediatamente. -----

-----É um problema que tem reflexos na via pública, porque há excrementos de pombos na via pública, mas que é um problema cuja origem é no interior de uma habitação particular. ----

----- O que é que fizemos? -----

-----Fizemos a ave de rapina sobrevoar de um lado e de outro, para que houvesse um espantamento dos pombos, o que funcionou no momento da ave de rapina. Pedimos à Polícia Municipal que pudesse sensibilizar o proprietário desta fração, o que acabou por não acontecer, porque o Senhor recusa-se a abrir a porta e a conversar com a Polícia Municipal e, portanto, não conseguiu receber a mensagem de sensibilização, nesse sentido afixámos diversos avisos de proibição de alimentação de animais na via pública, que é onde podemos proibir, mas esta situação é muito “sui generis”. Este apartamento é privado, tem as janelas abertas, os pombos são



Câmara Municipal
de Oeiras

alimentados nas varandas e o que nos foi possível perceber também no interior do apartamento e com a disponibilidade permanente de alimentação não há forma de nós conseguirmos daqui afastar os pombos. -----

----- O proprietário da fração não entende isto um problema e apesar de ter alguns reflexos na via pública, não é um problema de via pública, porque a causa está no interior da habitação. --

----- Encaminhámos a questão à Autoridade de Saúde Pública cuja resposta foi a que consta desta comunicação que está aqui, porque o reflexo é na via pública, não é só na via pública, é no interior da propriedade privada e, portanto, foi por recomendação também minha, com certeza, que o município contactou o proprietário da sua fração, da qual é arrendatário, para reclamar junto do condomínio.-----

----- Trata-se essencialmente de um problema do condomínio, que é de saúde pública, mas cuja resolução teria que ser, pelo menos do que percebi do problema, por parte de quem o provoca e não é fácil percebê-lo, terá que ser tratado noutras instâncias que não o mero afastamento dos pombos, que é o que a Unidade de Saúde e Bem-estar Animal pode fazer, a sensibilização via Polícia Municipal também não funcionou e a Polícia Municipal não tem competências legais para entrar em propriedade privada desta forma.”-----

----- **A Senhora Vereadora Joana Baptista** acrescentou:-----

----- “Eu não me vou debruçar propriamente sobre a sua questão, vou-me debruçar sobre todas as questões que na sua generalidade abordam esta temática. -----

----- Isto não é um problema de saúde pública, isto é um problema de saúde mental. -----

----- Temos que dizer as coisas como elas são, na sua generalidade quem alimenta pombos e não trava esta conduta, este comportamento, e no caso em concreto, nem sequer abre a porta à autoridade administrativa, tem, à partida, a montante, um problema de saúde mental, genericamente é este o problema e na realidade não vale a pena fugirmos ao problema, ou melhor à resolução do problema, de facto, a Câmara Municipal tem um papel, muitas vezes, de

intermediário para se resolver este problema, mas de intermediário junto de quem?-----

-----Junto da Autoridade de Saúde onde muito bem dirigiu contactos e a Autoridade de Saúde junto do Ministério Público através da Lei de Saúde Mental, é assim que as coisas se fazem.-----

-----É um procedimento que é difícil, é um procedimento que é moroso e a Câmara pode continuar a limpar a via pública, pode continuar através da Polícia Municipal a tentar fiscalizar o domicílio, a pessoa não vai abrir a porta, de nada vai resolver, agora o que tem que acontecer é uma reunião entre o Município, a Autoridade de Saúde, para se chegar ao Ministério Público para se recorrer à Lei de Saúde Mental e tentar-se resolver o problema na sua origem, a montante.” -----

-----O **Senhor Vice-Presidente** referiu o seguinte: -----

-----“Apesar de não ter capacidade técnica para afirmar isto, é o que vamos tentar fazer, contactar a Delegada de Saúde e tentar que faça a sua função.” -----

-----O **Segundo Munícipe** que disse: -----

-----“Venho esta reunião, sobretudo, pedir para me darem uma resposta a um email que está pendente de resposta desde o dia trinta e um de julho, sobre um problema que, estando localizado na Avenida Elvira Velez, em Paço de Arcos, acaba por afetar a minha casa, não me parece importante para a generalidade das pessoas saber o fundo do problema, pedia tão só que me dessem resposta a um email que está pendurado desde o dia trinta e um de julho.” -----

-----O **Senhor Vice-Presidente** questionou: -----

-----“Alguém conhece o teor do email?” -----

-----O **Munícipe** prosseguiu: -----

-----“Eu posso resumir, estão plantadas na Avenida Elvira Velez uma série de árvores, eu enviei o email para o Geral da Câmara, para o Senhor Presidente, para a Senhora Vereadora. “---

-----Concluiu o **Senhor Vice-Presidente**: -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- “Então é verificar onde é que está o email com vista a preparar uma resposta, mas, por favor, deixe o endereço ao doutor João Guerreiro.”-----

----- Terminou o **Munícipe**:-----

----- “Já deixei, por isso não entrei no detalhe.” -----

7 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA SUSANA DUARTE -----

----- A **Senhora Vereadora Susana Duarte** prestou as seguintes informações: -----

----- “Começo por dar nota que, no passado dia doze, juntamente com o Senhor Vice-Presidente, tive oportunidade de estar na inauguração do Oeiras Ceramic Art, com artistas nacionais e internacionais, com muita cerâmica e boa disposição. -----

----- Este foi o evento deste ano, até à data, que teve mais realce e destaque no Mercado Municipal de Oeiras, onde conseguimos um alcance não só na comunicação social, em revistas e jornais, da especialidade e genéricos, mas até da própria sociedade, conseguindo, assim, assistir a um evento e uma parceria muito gratificante, não só para as promotoras, mas também para os nossos Serviços. -----

----- Este evento teve como objetivo não só a relevância artística e cultural da cerâmica em Portugal e dar esse destaque através de uma exposição, mas também com “workshops” e “masterclasses”, que iam dos três aos noventa e nove anos, portanto, um pouco para todos, em que muitos jovens fizeram fila para experimentar um pouco da olaria e cerâmica no seu todo, com a azulejaria, com “workshops” cheios e que tiveram que ser duplicados por haver inscrições que excediam o número de participantes em cada um deles. -----

----- Dar também os parabéns a estas promotoras, que eram duas lojistas que têm lojas de cerâmica em Oeiras e quiseram abraçar este projeto e que mostraram que os mercados não têm que ser só um sítio de trocas comerciais, mas também um lugar multifacetado que tem como poder unir e aproximar a comunidade, quase que semelhante à roda de oleiro, que une tudo à sua volta. -----

----- - No dia dezassete de outubro, fomos desafiados pelos nossos parceiros da FoodLink a fazer uma apresentação de alguns dos nossos projetos, nomeadamente os que têm mais a ver com a produção agroalimentar, como o Vinho Carcavelos, o azeite e o projeto “Mais polinizadores, mais biodiversidade”, apresentado pela doutora Sílvia Breu, pela doutora Selma Rodrigues e pela doutora Sara Bento, que muito bem explicaram o que tem vindo a ser feito e conseguiram demonstrar como um Concelho urbano consegue ser uma mais-valia neste âmbito a nível da Área Metropolitana de Lisboa e também conseguir ter uma componente importante para o acesso à alimentação saudável e segura. -----

----- - No dia dezoito, participei, conjuntamente com vários Vereadores, na discussão pública do Plano de Pormenor Norte de Caxias. Valorizamos este tipo de ações e saudamos que tenha acontecido, julgamos que são essenciais para esclarecer os munícipes de uma forma mais comum e não só pelos canais oficiais e conseguir falar com as pessoas cara a cara e conseguir explicar os projetos de uma forma simples e construtiva. -----

----- - Ontem, tive a oportunidade de estar presente na celebração do Dia da Igualdade, juntamente com as Vereadoras Ana Filipa Laborinho e Carla Rocha e Vereador Armando Soares, onde pude assistir à conferência “Estereótipos de género - Testemunhos de (des)Igualdade”, ouvindo vários testemunhos na primeira pessoa que, acho que cada um de nós na sala se conseguiu relacionar com pelo menos um exemplo no seu dia-a-dia. -----

-----Gostaria de dar os parabéns por esse debate. -----

----- - Hoje de manhã estive presente no Dia da Democracia no Liceu de Oeiras, com uma aula sobre democracia com o doutor José Miguel Júdice e um debate das juventudes partidárias. É uma iniciativa que nos deve orgulhar a todos, não só pela oportunidade de pôr os jovens, futuros eleitores, a pensar na democracia como um todo, mas também várias juventudes partidárias e grupos políticos juntos a debater sobre democracia, o que muito nos orgulha.”-----

-----O Senhor Vice-Presidente comentou:-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- “Quem não esteve presente, não imagina o que perdeu na exposição da cerâmica, foi absolutamente extraordinário, das melhores surpresas que eu tive nos últimos seis anos. -----

----- Nunca entrei com tão baixas expectativas e saí tão deslumbrado com os trabalhos que encontrei lá.”-----

8 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA CARLA ROCHA -----

----- A **Senhora Vereadora Carla Rocha** prestou as seguintes informações: -----

----- “Começo pela indicação de um prémio que Oeiras recebeu. -----

----- No dia vinte e seis de outubro, teve lugar a entrega de prémios “Construir” e nós estávamos indicados para a “Cidade do Ano”. São prémios na área da arquitetura, engenharia, reabilitação e projetos públicos.-----

----- O Senhor Presidente pediu-me para ir representá-lo, eu fui e até fiz um acordo com o Senhor Presidente, porque ele dizia que não íamos ganhar, e eu disse que se ganhássemos ele teria de me dar um charuto.-----

----- A verdade é que ele me deve um charuto, porque ganhámos.-----

----- Eu disse na altura que este prémio “Construir”, começa com a desconstrução neste território.-- -----

----- Começa com a desconstrução das barracas, com a requalificação do território, com as empresas a virem para cá e, na verdade, eu acredito que, se não houvesse esta desconstrução, não havia esta construção e este território seria outro qualquer. -----

----- Por isso, está aqui, parabéns a todos, mas, sobretudo, ao Senhor Presidente que está aqui a levar esta nau há muito tempo.-----

----- - No dia vinte e um de outubro, não como Vereadora, fui convidada para júri no CineOeiras, nas “Curtas”, que decorreu no Oeiras Parque, onde estava o Senhor Vereador Pedro Patacho, porque era um evento da área da educação. Eu tenho muita pena que não estivessem mais pessoas e até sugeri ao Senhor Vereador Pedro Patacho que a “Curta” que ganhou passasse

nas nossas redes sociais, ou aqui na Câmara. -----

-----São miúdos do secundário que são acompanhados durante um tempo a fazer filmes, filmes curtos, daí “Curtas”, e é de uma maturidade, de uma atitude, de um pensamento, que nos faz ter a certeza de que o futuro está bem entregue. -----

-----A verdade é que a “Curta” que ganhou foi realmente uma coisa surpreendente e nós sabemos que a arte ajuda nas disciplinas nucleares como a matemática e o português; a mim não me ajudou muito na matemática, mas ajudou no português. -----

----- - No dia vinte e três de outubro estive, com as Vereadoras Ana Filipa Laborinho e Susana Duarte e um pouco com o Vereador Armando Soares, na celebração do Dia Mundial da Igualdade, no Templo da Poesia e é curioso como ainda hoje é fundamental e continuamos a ter que falar sobre igualdade.-----

-----E se eu aqui há uns tempos disse aos meus colegas de Vereação, homens, que eles tinham que vir e nos ajudar neste debate, eu hoje digo às minhas colegas mulheres que também temos de os ajudar, porque muitas vezes nós queremos e temos esse direito e ambição, e é merecida, de irmos para o local de trabalho, mas não permitirmos que os homens tomem conta também da casa e dos nossos filhos. -----

-----Não sei se houve comentários, mas nós achamos que nós é que sabemos sempre cuidar bem, quando os meninos estão doentes, a mãe é que sabe, é um bocadinho assim. -----

----- - Hoje de manhã estive na apresentação oficial da “La Vuelta” que, dia dezassete de agosto, vem fazer a primeira etapa entre Lisboa e Oeiras, e depois, Oeiras/Cascais, no Pavilhão Carlos Lopes, provavelmente o Senhor Presidente irá falar sobre isto, mas, do ponto de vista do turismo, eu tenho que dizer que as pessoas falam muito dos ganhos materiais deste tipo de iniciativas e eu gostava muito de falar dos ganhos emocionais. -----

-----Tenho a certeza absoluta que, quem puder assistir à “La Vuelta”, que é um espetáculo único, vai sair mais rico dessa iniciativa.” -----



Câmara Municipal
de Oeiras

9 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR NUNO NETO:-----

----- O **Senhor Vereador Nuno Neto** prestou à Câmara as seguintes informações: -----

----- “Em primeiro lugar, um tema que nos parece que, às vezes, pode ser pequenino, mas que é muito importante para quem mora no local, que foi a inauguração da Rua Terra da Luísa, no Casal da Choca.-----

----- É um sítio mais recôndito, que o deixou de ser com a inauguração desta rua e com o troço que será depois de ligação a Porto Salvo, que passará a ter uma nova entrada, que é também uma nova saída, ou seja, permite um acesso mais facilitado a toda a gente que mora no Casal da Choca e é importante destacar isto.-----

----- Depois destacar dois eventos, um pela positiva e outros pela negativa e que se colam muito um ao outro.-----

----- Dizia agora a Senhora Vereadora Carla Rocha, que o futuro está bem entregue e eu concordo. - -----

----- - Tive hoje oportunidade de assistir a uma coisa sublime, uma aula de democracia com o Doutor José Miguel Júdice, um velho amigo, antigo bastonário, que como ninguém sabe comunicar, motivou muito aquele auditório e provocou aqueles jovens para que tratassem daquilo que é a nossa democracia de uma forma que a mim me estimulou muito, me agradou imenso, saí de lá rejuvenescido e é assim que se participa.-----

----- Dizia o Doutor José Miguel Júdice em resposta a um dos miúdos que a participação é toda bem-vinda e tem limites, tem limites nos direitos dos outros, tem limites no bom senso, tem limites naquilo que é crime, portanto, deve ser estimulada toda a participação com o devido enquadramento, esta é a nota que eu queria dar de destaque positiva.-----

----- - O destaque negativo, fiquei mesmo desiludido com a sessão de discussão pública do Plano de Pormenor Norte Caxias, percebi que, afinal, aquela sessão apenas interessou a um grupo muito reduzido de cidadãos, todos movimentados e instrumentalizados, nem todos

residentes naquela zona e alguns com uma motivação mais política que não o bem-estar de todos.

-----Estas sessões e ouvimos também aclamar muitas vezes pela discussão pública e pela participação pública dizer que se a discussão pública é para se fazer naqueles termos com aquela gritaria, não digo gritaria, não ouvi gritos, mas com opiniões pré feitas, sem fundamentação em que todos vão lá atirar uma frase vazia, não é a verdadeira participação pública, ela deve existir, deve ser estimulada de outra forma, deve ter outro conteúdo e deve em especial dizer respeito àqueles a quem em cada medida que está a ser discutida importa. -----

-----Não faz sentido virem de Miraflores discutir um plano por cima da Pedreira Italiana ou estar ali apenas a dizer palavras vazias, quero partilhar com todos que me senti desiludido com esta forma de discussão pública.” -----

10 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR PEDRO PATACHO:-----

-----O **Senhor Vereador Pedro Patacho** prestou à Câmara as seguintes informações: ---

-----“Nos dias doze e treze, recebemos no nosso Concelho o Programa de Divulgação das Forças Armadas organizado pelo Estado-Maior das Forças Armadas, com a participação da Marinha, da Força Aérea e do Exército, que realizaram atividades para os nossos alunos do quarto ano, para os nossos alunos finalistas do terceiro ciclo do nono ano e para os alunos do ensino secundário, numa ação de grande pertinência e de grande relevância de consciencialização da importância do valor das Forças Armadas para a preservação da nossa segurança, da nossa soberania, do nosso bem-estar, do nosso regime democrático, foi muitíssimo interessante, com uma grande adesão e envolvimento das nossas escolas, pelo que, certamente iremos repetir em próximos anos letivos. -----

----- - No dia quinze de outubro, tive oportunidade de visitar o Clube Voleibol de Oeiras que recebeu em casa no Pavilhão de São Julião da Barra o primeiro jogo da primeira divisão da sua equipa sénior contra o Benfica, foi um jogo muito difícil, mas em que o CVO esteve ao mais alto nível, parabéns a este clube que agora está na primeira divisão de Voleibol. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- - No dia dezasseis de outubro, teve lugar a reunião ordinária do Grupo Metropolitano da Educação, na qual os Vereadores da AML fizeram um balanço com a Senhora Secretária daquilo que foi a abertura do ano letivo vinte e três/vinte e quatro e cujas discussões andaram muito em torno da conhecida falta de professores e da dificuldade de colocação, bem como outras questões relacionadas com a descentralização que, à medida que o tempo passa se vem confirmando como todos já sabíamos num acréscimo de trabalho e de despesa para os municípios com persistente insuficiência da dotação orçamental do Governo no envelope financeiro que acompanha o exercício dessas competências que se pretende transferir, mais do que competências são tarefas e burocracias extremamente aborrecidas, que agora pendem sobre nós e estes são os pensamentos mais ou menos geral dos Senhores Vereadores da AML.-----

----- - No dia dezassete de outubro, teve lugar mais uma reunião com os Senhores Diretores de Agrupamentos de Escolas de Oeiras, para fazermos um balanço das nossas atividades. -----

----- - Ainda durante este dia, recebemos aqui em Oeiras o Senhor Ministro da Economia e do Mar e a Senhora Ministra da Agricultura e das Pescas, cerimónia onde tive oportunidade de estar em representação do Senhor Presidente para a inauguração do Centro de Controlo de Mar, o qual é tecnologicamente muito avançado, é um centro de competência muito relevante que passamos a ter agora, já tínhamos, passamos agora a ter renovada capacidade aqui nas instalações da Escola Náutica, em Paço de Arcos. -----

----- - No dia dezoito, também em representação do Senhor Presidente estive presente na inauguração do Técnico Innovation Center do Instituto Superior Técnico, em Lisboa. -----

----- - Também estive presente na discussão pública do Plano Pormenor Norte de Caxias, subscrevo tudo aquilo que o Senhor Vereador Nuno Neto acabou de dizer, com o qual concordo inteiramente. -----

----- - O primeiro dia da democracia foi a dezanove de outubro na Escola Amélia Rey

Colação, hoje tivemos outro onde também estive presente e que já foi aqui citado, acompanho aquilo que foi dito e foi, de facto, uma oportunidade extraordinária de participação da nossa comunidade juvenil do ensino secundário.-----

----- - A Gala Cineclube a que a senhora Vereadora já se referiu é, de facto, um projeto que Oeiras tem para o ensino secundário através do qual os alunos podem realizar uma curta-metragem ao longo de dez meses e, portanto, podem explorar os seus interesses, os seus gostos, o seu potencial, descobrir o seu talento e é muito disso que as políticas educativas que estamos a seguir possibilitam à nossa comunidade.-----

----- - Dia vinte e um, em representação do Senhor Presidente estive no quinquagésimo aniversário do Curso de Oficiais da Marinha Mercante, na Escola Náutica.-----

----- - Nesse mesmo dia, visitei a Associação Assomada e acompanhei o jogo de andebol feminino da equipa sénior, que decorreu no Pavilhão Carlos Queiroz.-----

----- - No dia vinte e dois, decorreu o hastear das bandeiras da comemoração do décimo aniversário da União de Freguesias de Algés, Linda-a-Velha, Cruz Quebrada e Dafundo.-----

----- - No dia vinte e três, teve lugar no Templo da Poesia, uma cerimónia muitíssimo importante na presença do Senhor Presidente, a apresentação do novo Instituto de Investigação Biomédica da Universidade Nova de Lisboa que vai ficar sediado aqui em Oeiras, junto ao ITQB, processo esse, que a Universidade Nova tem estado a tratar com o Governo e que a Câmara Municipal está a acompanhar.-----

-----É um investimento superior a trinta e quatro milhões de euros só nesse instituto que muito nos orgulha e que reforça aquilo que é o “Cluster” de Oeiras, no âmbito das Ciências da Vida.-----

----- - Ontem, inaugurou-se o Centro de Investigação Biomédica da Universidade Católica que está a ser incubado aqui no IGC com o apoio também do Município de Oeiras e que é um centro que se pretende vir a juntar àquele da Universidade Nova junto ao ITQB, é idêntico



Câmara Municipal
de Oeiras

o processo, está a ser apresentado junto do Governo e acompanhado pela Câmara Municipal, o que são boas notícias para o reforço deste “Hub” de Ciências da Vida.” -----

11 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR ARMANDO SOARES: -----

----- O Senhor Vereador Armando Soares informou a Câmara do seguinte: -----

----- “Começar por dizer que não estive presente na Escola Secundária Sebastião e Silva a ouvir o Doutor José Miguel Júdice, tenho pena, ainda que não me afirmando nunca como socialista e também não me revendo neste Partido Social Democrata, duvido ainda assim, que a intervenção do Doutor José Miguel Júdice me conseguisse galvanizar o suficiente, ainda que ele próprio militante destacado do Partido Social Democrata depois na última fase da sua vida tenha sido um apoiante também do Partido Socialista. -----

----- - No dia doze de outubro, representei o Município de Oeiras na qualidade de Vereador de Recursos Humanos no “Wellbeing Summit” dois mil e vinte e três, no Casino do Estoril, num painel acompanhado de representantes da Xerox e da PHC, uma empresa também de destaque do nosso Município, falando de práticas de recursos humanos, onde o nosso Município tem sido, nos sítios onde tenho participado, o único membro da administração nacional em termos de administração pública presente, o que também é bom para todos nós.-----

----- - De dezasseis a vinte de outubro, decorreu aquela que foi a Semana da Saúde e do Bem-estar que foi uma prática da Câmara Municipal de Oeiras, também a tentar chamar um pouco todos os trabalhadores para as problemáticas da saúde mental, organização da parte dos recursos humanos, por assim dizer, da Divisão de Promoção Socioprofissional muito participada e onde tive a possibilidade de eu próprio dar uma aula de meditação e um Concerto de Taças Tibetanas e Gongos, nada de estranho na minha vida, mas estranho enquanto Vereador e foi também uma forma de demonstrar que nós somos sempre mais do que aquilo que aparentamos ser.-----

----- - No dia vinte de outubro, tive uma reunião com os sindicatos STMO e STAL,

dando por terminado, pensamos nós, o processo da mudança de horários, foram acomodadas algumas das preocupações desses dois sindicatos, mais ou menos num universo de setenta e cinco trabalhadores, onde tentaram ser acomodadas da melhor forma algumas alterações aos seus horários de trabalho, por forma a tentar chegar àquilo que eram também os seus desejos, tendo a noção que na nossa missão de interesse público não é possível atender a todos os pedidos e a todos os desejos, porque temos que funcionar e temos que atender essencialmente ao cidadão. ---

----- - No dia vinte e dois de outubro, em representação do Senhor Presidente, estive presente na cerimónia do décimo aniversário da União de Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada e Dafundo, com o Senhor Vice-Presidente, onde tive a oportunidade de ouvir uma brilhante alocução sobre aquilo que tem sido a vida do Município de Oeiras e as nossas preocupações futuras. -----

----- - No dia vinte e três de outubro, participei e encerrei a convite da Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho, o Dia Municipal da Igualdade no evento Encontros de Estereótipos de Género Testemunhas de Desigualdade.-----

-----Ora, sobre essa matéria dizer que, de facto, Oeiras até aí é também um exemplo, um exemplo contracorrente, basta olharmos aqui neste elenco de Vereadores, somos mais mulheres do que homens, mesmo que o Senhor Presidente aqui chegue continuam as mulheres a estar em maioria, há mais dirigentes no Município de Oeiras mulheres do que homens e há mais mulheres do que homens também enquanto funcionários, de forma que, pelo menos na parte do género pouco ou nada há a dizer, dizendo também que, naquilo que é a administração pública a tabela salarial é tabelada, tanto ganham mulheres como homens, não haverá muito a dizer.-----

-----Agora, no universo das empresas privadas, há grandes discrepâncias e é preciso lutar por essa igualdade salarial e por melhores condições de vida, não é isso que se verifica no nosso Município, felizmente. -----

-----Por último, dar apenas a nota de um voto de pesar, faleceu no passado dia dezanove



Câmara Municipal
de Oeiras

de outubro, o funcionário Paulo Jorge Soares Conceição, Assistente Técnico afeto à Divisão de Bibliotecas e Promoção da Língua, funcionário deste Município desde o dia um de novembro de mil novecentos e oitenta e seis, quase nos seus trinta e sete anos ao serviço do Município, voto esse que deverá ser comunicado à família.”-----

12 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA TERESA BACELAR:-----

----- A **Senhora Vereadora Teresa Bacelar** prestou à Câmara as seguintes informações:-

----- “No final de setembro, tive oportunidade de estar numa conferência internacional das “Fast-Track Cities” em representação do Município, acompanhada da Chefe da Unidade de Gestão e Promoção de Saúde, a doutora Ana Almeida e foi com muito gosto que pudemos ver que as práticas e a estratégia que definimos para Oeiras, no âmbito do combate e erradicação do VIH, Tuberculose, as Hepatites Víricas, estão em linha com a estratégia que os outros países da Europa estão a seguir e, por isso, fomos convidados para estar presentes numa reunião com vários países e eu acho muita piada a esta frase, falantes da Língua Portuguesa, onde estavam presentes Moçambique, Angola e, curiosamente vários estados do Brasil, Salvador da Baía estava fascinado por sermos de Oeiras, porque tinha conhecido o Senhor Vice-Presidente e ficou fascinado com o Município de Oeiras em dois mil e dezanove, no âmbito da cooperação, queriam fazer parcerias e replicar a nossa estratégia municipal.-----

----- - Anunciar também que vamos começar a fazer os testes gratuitos de VIH e Hepatites nas farmácias, isto é um grande passo neste combate de erradicação do VIH e Hepatites Víricas.-----

----- - No dia vinte e sete de setembro, eu não estive presente, mas é importantíssimo referir esta inauguração.-----

----- O Instituto São João de Deus inaugurou uma resposta importantíssima, não só para o Concelho de Oeiras, como para toda a Área Metropolitana de Lisboa.-----

----- Estou a falar da Unidade de Saúde com cento e vinte e seis camas com três respostas

importantíssimas que é a Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados com setenta e oito camas, reabilitação física com trinta camas, cuidados paliativos dezasseis camas e quarenta e oito camas de natureza particular para unidade de demências e centro de reabilitação. -----

-----Por outro lado, ainda temos algo de extraordinário que são cento e sessenta novos postos de trabalho e esta construção resultou de mais uma parceria com o Município de Oeiras que cedeu o terreno. -----

----- - No dia vinte e nove de setembro, estive presente no Seixal em representação do Senhor Presidente na apresentação do Atlas de Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis, isto é algo de muito importante, porque é um estudo que está a ser desenvolvido pela Universidade de Coimbra e servirá de base para a Estratégia Municipal de Saúde do Município de Oeiras que vai ser importante e obrigatória, no âmbito de transferência de competências na área da saúde. -----

-----Chegamos a outubro que é o Mês do Idoso e eu tenho que falar deste mês de outubro, porque no dia um de outubro celebrámos o Dia Internacional do Idoso, mês em que temos diversas atividades com o Programa sem Idades, cujo objetivo é realçar a importância da pessoa idosa na sociedade, combater o Idadismo e promover várias iniciativas de convívio, passeios, entretenimento, exercício físico, para uma participação ativa e sensibilizar a comunidade para a valorização do envelhecimento com qualidade. -----

-----A título de exemplo, tive oportunidade de acompanhar e participar em vários momentos no “sunset” dos maiores e eu convido todos a estarem presentes, é uma experiência única e extraordinária, este ano foi na Piscina Oceânica, fomos a Fátima, Aveiro, vários passeios aqui em Oeiras, à Madeira onde vários idosos fizeram o seu batismo de voo. -----

-----No sábado, foi a vez de irem ao teatro que aconteceu no Casino de Lisboa, onde para muitos foi a primeira vez que entraram num sítio destes. -----

-----Na próxima sexta-feira, vamos aos fados à Severa, que fica no Bairro Alto, estas atividades envolvem mais de mil idosos só este mês. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- - No dia sete de outubro, através de um convite/sugestão por parte do Senhor Vereador Pedro Patacho, que eu agradeço, estive no décimo quinto aniversário do Comité Paralímpico de Portugal, foi uma cerimónia que decorreu no Jamor onde foram distinguidos vários atletas no contexto do Movimento Paralímpico e Surdo Olímpico e foi uma coisa extraordinária em que eu participei e agradeço. -----

----- Foi emocionante presenciar a superação e a alegria de todas aquelas pessoas na primeira pessoa, e testemunhar porque vários jovens puderam participar e experimentar dezanove modalidades e é possível que dali saiam novos atletas paralímpicos, o que só contribui para o desporto português, é muito emocionante poder presenciar estes momentos. -----

----- - No dia nove de outubro, no âmbito da Semana da Saúde estive presente na sessão de abertura no Auditório José de Castro, que é o sítio ideal para estas iniciativas, uma vez que temos aquela extraordinária Unidade de Saúde Mental no primeiro andar, saúde mental um direito humano universal. -----

----- Este dia é mais uma comemoração que tem por objetivo sensibilizar a população para a importância da saúde mental no combate ao preconceito e estigma que ainda existe. -----

----- - No dia dezoito de outubro, em representação do Senhor Presidente, estive no Auditório José de Castro com o embaixador de Cabo Verde, Eurico Monteiro, para o lançamento do Livro Memórias de uma Mulher Cabo-Verdiana, de Maria Alice Fernandes, residente em Paço de Arcos há quarenta e cinco anos. -----

----- É uma Senhora de oitenta e cinco anos com uma história riquíssima, extraordinária, com onze filhos, é mãe de dois dos Irmãos Verdade, ela tem filhos de verdade e filhos de coração, são todos filhos dela, porque para ela são todos filhos da mesma maneira, é uma artista, não só de pintura, como também escreve versos, é uma coisa extraordinária e são de mulheres destas que o nosso Município é feito. -----

----- A história de todo este território extraordinário é feito destas mulheres, destes

homens, que vieram para cá trabalhar e que se dedicaram a Oeiras como se fosse a sua terra e construíram tudo o que somos hoje.-----

----- - No dia vinte de outubro, estive numa atividade no Centro Nuno Belmar da Costa para comemorar o Dia Nacional da Paralisia Cerebral, onde fomos todos desafiados a experimentar atividades de uma forma diferente do que costumávamos fazer, ou seja, eu estive que fazer desenhos com a mão esquerda, andar de cadeira de rodas, etc., eu que já não sei desenhar com a mão direita com a esquerda foi uma desgraça, mas não interessa nada é para vermos a dificuldade com que as pessoas passam a vida toda, eu convido-vos a todos e desafio a irem ao Centro Nuno Belmar da Costa cada vez que sentirem vontade de se queixar da vida.” ----

-----**O Senhor Vice-Presidente** disse o seguinte: -----

-----“Só uma informação complementar, quanto ao protocolo com as farmácias não é a primeira vez que o Município de Oeiras tem esta relação com a Associação Nacional de Farmácias, desde dois mil e nove temos vindo a ter a política do medicamento com eles, têm um laboratório na Fábrica da Pólvora de Barcarena, é uma relação histórica e mais uma vez mantemos a boa relação.”-----

13 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA ANA FILIPA LABORINHO: -----

-----**A Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho** informou a Câmara do seguinte: ----

-----“No dia dezoito de outubro, estive presente na discussão pública do Plano Pormenor Norte de Caxias. -----

----- - Nesse mesmo dia, o meu Gabinete esteve presente na Conference Leading Cities Communities, em Lisboa. -----

----- - No dia dezanove, estive na Escola Secundária Amélia Rey Colaço, Dia da Democracia, já todos aqui falámos bastante sobre aquilo que é esta iniciativa e eu acho que é impossível não falar, porque todos aqueles que lá estiveram sentiram aquele espírito de partilha, aquele espírito em que de repente as ideias se trocam e é um exemplo fantástico para esta nova



Câmara Municipal
de Oeiras

geração e, ainda hoje, eu também tive oportunidade de estar na Escola de Oeiras com os miúdos e estive na parte do “Quiz”, foi magnífico e todos eles estavam entusiasmados e agarrados ali àquelas perguntas a tentarem responder e a desafiarem-se uns aos outros, acho que é um exemplo muito positivo, estamos a construir também a democracia com estas iniciativas.-----

----- - No dia vinte, estive numa reunião com o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Porto Salvo, eu tenho dado aqui nota que estou a reunir com os vários Presidentes de Junta e tenho lançado o desafio de também eles poderem construir os seus planos de igualdade ao nível das Freguesias e também começámos a trabalhar nas questões que dizem respeito à sustentabilidade, estas reuniões têm corrido muito bem, estão quase a acabar, iremos mantê-las nos próximos tempos e pontualmente iremos fazer estes encontros. -----

----- - No dia vinte e três, estive no Encontro Estereótipos de Género, testemunhos de desigualdades que os meus colegas também aqui já referiram e eu agradeço. -----

----- - No dia vinte e quatro, celebra-se o Dia Municipal da Igualdade e nós este ano decidimos alargar estas comemorações com três iniciativas para públicos-alvo diferentes. -----

----- - Hoje, estive na Escola Camilo Castelo Branco com a apresentação de um Projeto Só há Plano A, Não à Violência no Namoro, tivemos este encontro dos estereótipos de género e ontem estivemos no encontro metropolitano onde apresentámos aquilo que é o trabalho feito pela nossa equipa para a igualdade na vida local. -----

----- De facto, é com muito gosto que temos feito este trabalho e que o Município de Oeiras tem aprofundado a igualdade e as ações na área da igualdade no caminho de um Concelho e de um território mais igual. -----

----- - Queria também associar-me ao voto de pesar que já foi apresentado pelo PSD e o Partido Socialista na Assembleia Municipal de Oeiras. -----

----- O ex-Vereador Agostinho Cruz foi Presidente da Universidade Sénior, para além de também ter feito parte da Direção dos Bombeiros de Oeiras, Presidente da Associação de

Moradores da Medrosa, foi membro do Executivo da Junta de Freguesia de Oeiras e São Julião da Barra, Deputado Municipal, Vereador e foi agraciado também pelo Município e, para nós Partido Socialista, é com muita honra que também vemos os outros partidos a reconhecerem aquilo que é o trabalho deste nosso militante e aproveitava também para pedir um minuto de silêncio pela ex-Vereadora Conceição Silva que foi a primeira mulher a liderar a estrutura concelhia do Partido Socialista, foi Deputada Municipal, Vereadora, também foi Presidente do Conselho de Administração, na altura os SIMAS e também foi agraciada pelo Município e, por isso, acho que é da maior justiça fazermos então esta homenagem a estes dois militantes que tanto deram ao nosso Concelho.”-----

14 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA CARLA CASTELO: -----

-----A **Senhora Vereadora Carla Castelo** iniciou o seu período de informações, dando conta do seguinte:-----

-----“Muito boa tarde a todos os Vereadores, Vereadoras e público presente nesta que é uma reunião pública e é sempre bom estarem munícipes. -----

-----Tivemos hoje, novamente, por algumas horas, a estação de Algés alagada e sem os comboios lá poderem parar, é fundamental que haja um esclarecimento cabal sobre o que se passa, nomeadamente sobre a fissura no Caneiro da Ribeira que, pelo que foi dito numa sessão muito recente pela Proteção Civil, está em curso há mais de um mês a tentativa de reparação com “robots” e nós pretendemos saber que informação é que a Câmara Municipal de Oeiras tem sobre este assunto e o que está a fazer para o solucionar. -----

----- - Estivemos no dia dezanove, na Escola Secundária Amélia Rey Colaço, na iniciativa do Dia da Democracia que saudamos, falámos com alunos e alunas, nomeadamente de Barcarena e Queijas, que vão para Linda-a-Velha para terem aulas, tendo-se queixado da frequência dos autocarros. -----

-----Os alunos, cujos pais não os podem levar à escola de carro, não podem ser



Câmara Municipal
de Oeiras

prejudicados pelo serviço insuficiente de transporte público no Concelho. -----
----- Democracia também é isto, zelar por garantir maior equidade nas deslocações diárias dos alunos e das alunas para as escolas de Oeiras. -----
----- Continuamos a ter em Oeiras paragens de autocarro indignas na berma de estradas e sem qualquer proteção e alunos, nomeadamente do Instituto Superior Técnico no Taguspark, que têm de andar até à paragem numa berma, numa estrada sem passeio, quando chove ficam à chuva, quando faz calor estão à estorrica do sol, eu própria já estive nessa paragem, já alertei para esta situação através de um requerimento de trinta e um de outubro, de dois mil e vinte e um e em reunião de Câmara em junho de dois mil e vinte e dois e nada mudou. -----
----- - Tem chegado ao nosso conhecimento a existência de situações de pobreza no Concelho de Oeiras que requerem atenção e atuação por parte do Município, gostaríamos, por isso, de saber se a Câmara Municipal de Oeiras tem dados, por um lado, relativos às situações de carência económica de pessoas empregadas e que estão a ter dificuldades para fazer face às despesas mensais devido à inflação e ao aumento das taxas de juro e, por outro lado, sobre o aumento de pessoas em situação de sem-abrigo. -----
----- Gostaríamos de saber se a Câmara confirma que está a haver um aumento de pessoas em situação de sem-abrigo e qual tem sido a resposta do NPISA - Núcleo de Planeamento e Intervenção com Pessoas Sem-Abrigo de Oeiras. -----
----- Gostaríamos de propor também que seja feita uma apresentação sobre o acompanhamento social que está a ser feito a estas pessoas em situação de vulnerabilidade e sobre os recursos disponibilizados para a resolução do problema. -----
----- - Estive este fim de semana no Porto, num seminário do Partido da Esquerda Europeia sobre o direito à habitação e tive oportunidade de conhecer experiências de outras cidades europeias, destaco as medidas que o Município de Paris tem adotado para garantir habitação a custos controlados, que as pessoas possam pagar e os seus dois pilares desta política

de habitação, um de regulação do mercado privado, nomeadamente do alojamento de curta duração e outra de disponibilização de habitação pública para a população mais pobre, mas também para a classe média. -----

-----O Município de Paris tem o objetivo de atingir quarenta por cento de habitação pública até dois mil e trinta e cinco, tendo já atingido cerca de vinte e cinco por cento, um em cada quatro habitantes está protegido contra a especulação imobiliária. -----

-----Essa disponibilização de habitação não tem passado apenas por mais construção, mas sim pela aquisição de edifícios, incluindo escritórios e até parques de estacionamento, edifícios de silo e a sua reconversão para habitação, o que mostra quando se quer é possível fazer o caminho que não passa apenas pela construção em terrenos de Reserva Agrícola Nacional, ao mesmo tempo que se desbaratam terrenos urbanos municipais para empreendimentos de luxo como acontece em Oeiras. -----

----- - A convite da organização estive na semana passada na Segunda Conferência dos Líderes da Transparência, “OpenGov Leadership Summit”, que se realizou em Cascais, destaco a importância da iniciativa dedicada aos municípios na troca de experiências e na discussão de uma série de temas, desde a utilização da inteligência artificial, que não sabemos se em Oeiras já está a ser utilizado ou não, à melhoria de mecanismos de participação pública e de informação aos cidadãos, lamentando que Oeiras não se tenha feito representar enquanto Município, enquanto Executivo.- -----

-----Foram entregues os Prémios do Índice da Transparência aos Municípios de Matosinhos, Lousada e Murça. -----

-----Para nós é importante que o Executivo de Oeiras coloque a transparência e integridade na sua agenda, desenvolva esforços necessários para um relacionamento mais transparente com a oposição, a quem sistematicamente obstaculiza o acesso à informação e também com os munícipes, com os cidadãos que contactam o Município e que ficam à espera por



Câmara Municipal
de Oeiras

resposta a e-mails ou a documentação que acaba por não chegar. -----

----- - A este propósito, no “site” institucional do Município, na secção transparência municipal continuam a não estar acessíveis os registos de interesses do Senhor Presidente e dos restantes membros deste Executivo, tendo eu já entregue o meu registo em julho e tendo as Senhoras e os Senhores Vereadores também entregue, gostaria de saber porque é que na página de registo de interesses dos membros do Executivo permanece em atualização, sem que os cidadãos consigam consultar.-----

----- - Uma pergunta também relativa a transparência, que tem a ver com a auditoria que foi feita à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Paço de Arcos, um assunto que eu já aqui trouxe e, na altura, disseram-me que estavam a ser feitas auditorias a todas as associações de bombeiros. -----

----- A verdade, é que essa auditoria que se realizou no início de dois mil e vinte e dois, a Associação de Bombeiros Voluntários de Paço de Arcos teve lá a auditoria da Câmara e, até à data, a Câmara não apresentou nem à nova Direção da Associação, nem aqui a este Executivo os resultados da auditoria. -----

----- - Sobre a sessão de esclarecimento do Plano de Pormenor Norte de Caxias, não pude estar até ao fim, a democracia faz-se com o envolvimento dos cidadãos e ouvir os cidadãos mesmo quando os cidadãos colocam questões que nós não gostamos e todos os cidadãos devem ter essa liberdade de questionar. -----

----- Infelizmente, aquilo que vi foi o Senhor Presidente impedir uma cidadã que também é uma eleita, mas uma eleita não deixa de ter os seus direitos de cidadania de fazer uma pergunta, isso é lamentável e não é democrático.” -----

15 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA JOANA BAPTISTA: -----

----- A **Senhora Vereadora Joana Baptista** iniciou o seu período de informações dizendo o seguinte: -----

-----“No dia vinte e oito de setembro, Dia da Democracia, junto com o Senhor Presidente e restante Executivo Municipal, marquei presença no Auditório do Taguspark. -----

-----Aqui há que fazer um elogio à Juventude de Oeiras, à Juventude Social Democrata e à Juventude Socialista, que, como jovens que são, mostraram saber o que é a Democracia, organizando, muito bem, um evento direcionado para os jovens ainda em idade escolar, para que estes vão assimilando que a política fez, faz e fará sempre parte da nossa vida, e que todos temos deveres sociais para com todos.-----

-----Foi interveniente, como orador, o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa.

----- No dia dois de outubro, a instalação das primeiras comportas preventivas contra enchentes, na Rua Major Afonso Palla, em Algés, cumprindo o assumido pelo Município, estamos a colocar as prometidas comportas nos estabelecimentos comerciais e em alguns prédios habitacionais cujas portas de acesso a casa se encontram em áreas de maior risco de inundação.--

-----Não podemos deixar de dizer que este investimento na segurança de pessoas e bens teve um custo de cerca de cem mil euros. As comportas foram instaladas, gradualmente, ao longo do corrente mês de outubro e, para além das comportas e indemnizações já entregues, estamos também, gradualmente, a instalar nas luminárias públicas alarmes sonoros diretamente ligados ao SMPC.-----

-----As comportas serão colocadas não só nos acessos, mas também em todos os vãos, na Rua Major Afonso Palla, Largo Damião de Góis até ao Largo Afonso Madureira, em toda a baixa de Algés, onde se sentem, com maior gravidade, as intempéries. -----

-----Foram colocadas, até ao momento, vinte e cinco comportas. -----

-----Continuamos a pressionar as Infraestruturas de Portugal, que têm o domínio e responsabilidade quanto à estação de Algés que, como sabemos, mesmo que não chova, alaga pela força das marés. -----

-----Quanto à obra definitiva na Ribeira de Algés, está a ser aumentada a conduta entre o



Câmara Municipal
de Oeiras

Largo Comandante Augusto Madureira e a boca do Rio Tejo. -----

----- Continuamos em diálogo com a Agência Portuguesa do Ambiente e com o Governo, uma vez que é uma obra fundamental para a segurança dos cidadãos. -----

----- Não podemos esquecer que Oeiras foi o primeiro, e talvez o único Município a aprovar um Regulamento de apoio financeiro aos comerciantes. -----

----- Não posso deixar de lembrar que até ao momento já foram pagos aos comerciantes, valores de cerca de quinhentos mil euros. -----

----- Reabertura do Centro Saúde de Algés, que sofreu danos com as cheias de dois mil e vinte e dois, e que foi requalificado, no qual o Município de Oeiras se substituiu, mais uma vez, ao Estado, e onde foram investidos cerca de seiscentos mil euros. -----

----- Também aqui foi instalada comporta de contenção de água, de acionamento manual, que previne e mitiga os efeitos das cheias ----- .

----- Na semana de dezasseis de outubro, começaram os trabalhos numa concertação entre aquilo que é a Câmara Municipal de Oeiras, com todos os Serviços operacionais, designadamente as Obras, o Ambiente, a Proteção Civil, a Polícia Municipal, em plena articulação com a Polícia de Segurança Pública e também com os sete corpos de bombeiros, naquilo que era a prevenção para as condições meteorológicas adversas que aconteceram ao longo dessa semana e que no dia de hoje ainda se fazem sentir, não houve situações de pluviosidade intensa e, mesmo quando houve não coincidiu com a preia-mar e, portanto, não nos permitiu perceber, aliás, vocês todos conseguiram perceber, quem lá passou, mas os que não passaram, pelas órgãos de comunicação social, que nós tivemos todos os canais de televisão na Rua Major Afonso Palla mesmo não tendo acontecido nada na Rua Major Afonso Palla, efetivamente choveu, não conseguimos testar a eficácia, que eu espero que sejam eficazes, das comportas contra enchentes que foram colocadas em todos os acessos. -----

----- Gostava aqui também de reforçar e para melhor clareza daquilo que dizemos, as

comportas contra enchentes que vão ser colocadas, não serão só nos acessos, serão em todos os vãos da Rua Major Afonso Palla, na Rua Damião de Góis até ao Largo Comandante Augusto Madureira, porque, em toda a baixa de Algés é onde se sentem com maior gravidade as intempéries, de forma a prevenir, de forma a mitigar, os efeitos das cheias e inundações. -----

-----A Câmara Municipal de Oeiras vai participar estas comportas contra enchentes, portanto, para não haver qualquer desinformação, não é só nos acessos.-----

-----Nessa semana estivemos sempre no terreno, por isso as minhas reuniões de trabalho, as minhas visitas, as minhas representações, ficaram claramente diminuídas a bem daquilo que é o sentido de prevenção na sua globalidade do Município de Oeiras e eu acho que isso se sentiu, porque, desde as sarjetas, os sumidouros, desde a limpeza das ribeiras até a jusante às praias estava a chover e percebia-se que em todos os locais críticos, sem exceção, foram adotadas todas as medidas preventivas que foram possíveis. -----

-----Hoje a Estação de Algés foi interditada na sua utilização, é verdade, não choveu, esteve preia-mar por volta do meio-dia e eu já disse aqui numa reunião de Câmara, não sei onde é que a Vereadora Carla Castelo foi buscar a informação que acabou de mencionar, mas não corresponde à verdade, mencionando que o alagamento que acontece na Estação de Algés, decorre, portanto ela estabeleceu um nexó de causalidade objetiva que eu não subscrevo, nem ninguém deste Executivo subscreve, porque ainda não foi feita a vistoria, ou melhor ainda não temos os resultados da vistoria que está em curso por parte dos Serviços Intermunicipalizados à conduta da Ribeira de Algés que estabeleça esse nexó de causalidade entre o alagamento da Estação de Algés e uma fissura na conduta da Ribeira. -----

-----Porventura a Vereadora Carla Castelo por outros meios já fez uma vistoria que não deu conhecimento ao Município de Oeiras, por parte do Município existe uma vistoria.” -----

-----Interrompeu a **Senhora Vereadora Carla Castelo:** -----

-----“Não percebeu.” -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Volveu a **Senhora Vereadora Joana Baptista:**-----

----- “Senhora Vereadora, percebi muito bem, aliás, não me interrompa, porque eu também não a interrompi, mas, de qualquer das formas, eu apontei muito bem as suas palavras e decorrem das mesmas que, de acordo com informação da Proteção Civil, existe uma fissura na conduta do Caneiro, que não corresponde à verdade e eu quero que isto fique em ata, não corresponde à verdade, portanto, aguardamos o resultado dessa auditoria para confirmar e perceber como é que ocorre este alagamento na Estação de Algés quando não chove.-----

----- - No dia dezassete de outubro, juntamente com o Senhor Presidente, estive numa reunião com o Ministro do Ambiente e com a Agência Portuguesa de Ambiente por causa de uma obra que o Presidente Isaltino há muitos anos, ou pelo menos há mais de duas décadas reivindica para Algés, que não é só medidas preventivas, mas uma resolução definitiva da Ribeira de Algés, naquilo que é a sua zona encanada entre o Largo Comandante Augusto Madureira e a Foz no Tejo.-----

----- Portanto, essa reunião teve como objetivo perceber de que forma é que toda a bacia hidrográfica da Ribeira de Algés está considerada num protocolo que se pretende firmar entre o Município de Oeiras, o Município da Amadora, o Município de Lisboa, com a APA e o Ministério do Ambiente e, naturalmente, naquilo que for a responsabilidade direta do Município de Oeiras, iremos fazer aquilo que nos compete e que o Presidente Isaltino há mais de vinte anos diz que é necessário e imperativo fazer esta obra e que o Município de Oeiras está disponível para participar esta obra na casa dos seus cinquenta por cento.-----

----- Nós temos um projeto do INAG que retroage a dois mil e oito, mas hoje em dia as premissas de conceção/construção que foram elencadas pela Agência Portuguesa do Ambiente e pela CCDR são outras, portanto, de acordo com orientações do Governo, vamos avançar com um protocolo que envolva todas estas entidades e vamos também avançar com uma auscultação ao mercado que visa priorizar o troço entre a estação de caminhos de ferro, zona Sul e a Foz do

Tejo, mas que essa solução construtiva, que no fundo em dois mil e oito implicava o aumento da conduta “tout cour”, hoje em dia pode envolver outra solução tendo em conta o tempo decorrido, dando-se prioridade ao troço final entre a estação de caminhos de ferro e a foz no Tejo e, portanto, vamos ver que tipo de solução vamos avançar, tendo em conta as soluções que também podem estar a ser encaradas a montante, designadamente noutros municípios e em concreto no Município da Amadora.-----

-----O Ministério do Ambiente comprometeu-se a proceder à análise para a obtenção de fundos para esta obra. -----

----- - No dia dezoito de outubro, houve, de facto, a depressão “ALINE” e no território tivemos poucas incidências, aliás, em Algés, não tivemos qualquer tipo de ocorrência. A situação talvez mais grave que tenhamos tido, foi um transbordo da Ribeira da Freiria, na comunidade da Lage. -----

-----Foram concentrados todos os meios operacionais naquela localidade, por parte do Departamento de Ambiente e o que é certo é que no final de três horas, estavam lá também outra vez os órgãos de comunicação social e fizeram uma entrevista com o Presidente Isaltino e quase que já não havia visualização de nenhuma ocorrência, porque todo o território estava limpo.-----

-----Gostaria de realçar que no dia anterior a esta depressão que a Ribeira tinha sido totalmente limpa, portanto, há fotografias publicitadas nos nossos canais sociais, nas redes sociais que comprova como todas as nossas ribeiras estavam limpas nas datas anteriores à depressão-- -----

----- - No dia dezanove de outubro, houve acompanhamento no terreno, dos nossos operacionais, no âmbito da “depressão ALINE”, nomeadamente do Serviço Municipal de Proteção Civil, da Polícia Municipal e todos os Serviços do Município (DLU, DGA, DVM, DGEV e DGRU), com coordenação do SMPC, através do seu CCOM Oeiras, sinalizaram: -----

-----Houve cento e vinte e duas ocorrências e envolvidos quinhentos e um operacionais. -



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Tipo de Ocorrência: -----
----- Duas quedas de estruturas temporárias/móveis;-----
----- Uma queda de elementos de construção em estruturas edificadas;-----
----- Dez quedas de árvores;-----
----- Dez patrulhamentos, reconhecimentos e vigilância;-----
----- Seis limpeza de via e sinalização de perigo;-----
----- Quarenta e uma inundação de estruturas ou superfícies;-----
----- Um dano ou queda de redes de fornecimento elétrico;-----
----- Um candeeiro em risco de queda. -----
----- Zonas mais afetadas: -----
----- Bairro da Lage:-----
----- Cheias nas ruas: Rua da Freiria, Largo da República e Rua Ponte da Vontade Popular;-----
----- Tercena:-----
----- Inundação da Rotunda das Seleções, com conseqüente encerramento do acesso ao IC Dezanove e Avenida Infante Dom Henrique. -----
----- Foram alocados, pelos Serviços do Município os seguintes meios técnicos: -----
----- Duas viaturas “ampliroll”;-----
----- Uma retroescavadora;-----
----- Uma pá carregadora;-----
----- Duas “bobcat”. -----
----- Esta noite foi exemplificativa para mostrar o quão bem preparado está o Município para enfrentar os temporais sobre os quais não temos qualquer controlo, mas que os nossos serviços, SMPC, Bombeiros e demais agentes de Proteção Civil, mostraram que, dentro do que é controlável por nós, conseguimos mitigar, muitíssimo, os efeitos sobre o nosso território. -----

-----Apesar de nos encontrarmos a jusante de outros Municípios connosco confinantes, e por isso recebermos no caudal das ribeiras que aqui desaguam, com todo o tipo de detritos, fomos capazes de manter as grelhas limpas de todas as ribeiras e linhas de água, fazendo monitorização a todo o momento da subida das águas. -----

-----Nesta tempestade pudemos verificar “in loco” o bom funcionamento das comportas, que mostraram ser cem por cento estanques à entrada de água.-----

-----Podem dizer que “tivemos sorte porque esteve maré baixa” na altura de maior pluviosidade, sim o Município teve essa benesse, mas dias haverá em que teremos de mostrar a nossa boa preparação, nomeadamente na baixa de Algés, sendo certo que tudo faremos para manter seguras as pessoas e bens. -----

-----O SMPC mostrou o quão importante é haver Serviços bem coordenados para que todos os pedidos de socorro sejam atendidos prontamente que foi o que aconteceu. -----

----- - No dia vinte e três de outubro, tivemos uma reunião com a Ministra da Presidência, Mariana Vieira da Silva conjuntamente com o Vereador Pedro Patacho, onde foram abordadas três temáticas: -----

-----A primeira temática está relacionada com a necessidade de intervenção na Escola Secundária José Augusto Lucas na sequência do acordo firmado entre o Município de Oeiras e o Governo, o trabalho de casa do Município de Oeiras está concluído, portanto, um projeto concluído e revisto, pronto a lançar a empreitada da obra pública, estamos a falar de onze milhões de euros, a empreitada, mais a contentorização dos meninos dois milhões, portanto, um total de treze milhões, mas na realidade em dois mil e dezanove com o levantamento de necessidades, havia uma estimativa, com o projeto de execução feito, temos outros valores para executar esta obra. -----

-----Foi também abordada a necessidade de maior participação financeira para os equipamentos sociais (Pingolé, Traquinas, Família Global).-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Esta reunião teve como único e exclusivo objetivo mencionar que o trabalho de casa da Câmara está feito, agora cabe ao Governo desempatar a questão relacionada com o valor que deverá, e está sob a sua responsabilidade, atribuir a esta obra, portanto, aguardamos orientações do Governo quanto ao valor que está neste momento em cima da mesa, que são onze milhões de euros, onde o Município de Oeiras mencionou através do Senhor Presidente que os dois milhões relativamente à contentorização, ficará sobre a nossa responsabilidade. -----

----- Outros dois temas que foram abordados, um está relacionado com as medidas de erradicação da pobreza e um dos quais a Vereadora Carla Castelo mencionou que “supostamente” aumentaram o número de sem-abrigos no nosso território. -----

----- Uma coisa é sem-abrigos, portanto, pessoas que precisem de uma casa e no nosso Município não há ninguém que precise de uma casa, que não tem esse tipo de resposta, é importante que isso fique claro, portanto, não há sem-abrigos, há pessoas, de facto, que têm problemas de saúde mental e os problemas de saúde mental não se resolvem com casas, portanto, a dada altura ao colocar-se a questão desta forma não estamos a informar, estamos a desinformar, portanto, é importante dizer que situações de pessoas que precisem de casa, não é um problema em Oeiras. -----

----- - No dia vinte e quatro de outubro, estive presente na “Global Mobility Call dois mil e vinte e três”, em Madrid com o Senhor Presidente da Parques Tejo, Rui Rei.-----

----- - Verificação e acompanhamento dos trabalhos para mitigação da tempestade que se aproximava e que sabíamos ia atingir, com bastante impacto o nosso território.-----

----- Informações dos Departamentos:-----

----- DAQV - Apanha da azeitona duas mil setecentas e cinquenta e oito oliveiras, trinta e um mil e quinhentos quilos de azeitona, previsíveis quatro mil quinhentos e quarenta e seis litros de azeite, primeira Medalha de Ouro ganha no Concurso Internacional de Bruxelas, onde nos quatro anos anteriores tínhamos ganho medalhas de prata. -----

-----Foi agora agraciada, com ouro, a excelência do nosso vinho “Villa Oeiras Blend Quinze Years Superior”. Esta medalha é o reconhecimento do bom trabalho que tem sido desenvolvido.-----

-----DOM - Prémios Portugal Smart Cities-António Almeida Henriques, o Projeto Eixo Verde-Azul (EVA), venceu na categoria “Espaço Público”, que, como todos sabemos é um corredor ecológico que liga os Concelhos de Sintra, Oeiras e Amadora, sendo um projeto dinamizado por estes três Concelhos.-----

-----É de realçar que este foi um dos seis projetos vencedores, entre cerca de meia centena de candidaturas, sendo um prémio que distingue os melhores projetos de ecossistemas de inovação e práticas inteligentes, implementados, com sucesso, pelo poder local através de práticas sustentáveis, eficientes e promotoras de soluções de inteligência urbana: -----

-----Mobilidade - Primeiro Comunicação Navegante; -----

-----Segundo - PMMUS (Plano Metropolitano de Mobilidade Urbana Sustentável); -----

-----Terceiro - Carris Metropolitana;-----

-----Quarto - Outros: -----

----- Evolução da Procura;-----

----- Revisão Regulamento Tarifário;-----

----- Novo regime jurídico de táxis;-----

----- - No período de vinte e cinco de setembro de dois mil e vinte e três, à presente data o Serviço Municipal de Proteção Civil (SMPC), realça as seguintes atividades:-----

-----Número de ocorrências SIGMOS - trinta e dois; -----

-----Ações de sensibilização - o SMPC participou nas seguintes ações: -----

-----Sessões de boas vindas aos alunos do primeiro ano do primeiro ciclo do ensino básico das escolas do Município de Oeiras com apresentação de meios e sensibilização para o risco - vinte e sete de setembro a quatro de outubro). -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Ação de sensibilização no International Sharing School - Taguspark - dez de outubro.

----- Evento “Air Show” - o SMPC procedeu à Coordenação Local (com a responsabilidade de coordenação do Posto de Controlo do Eventos) do evento “Air Show”, realizado no dia trinta de setembro na Praia de Santo Amaro de Oeiras com mais de oitenta e cinco mil espectadores.-----

----- Realização de simulacro multi ocorrência na Carris - com a participação de todos os Corpos de Bombeiros de Oeiras, no dia quatro de outubro. -----

----- Evento Maratona EDP - participação em conjunto com os SMPC de Lisboa e Cascais na coordenação do evento, integrando o Posto de Coordenação da Prova (sediado no Terreiro do Paço - Lisboa), no dia oito de outubro. -----

----- Evento Ninja OCR - acompanhamento do evento e coordenação da equipa de socorro do CB Oeiras, nos dias catorze e quinze de outubro. -----

----- Depressão ALINE - coordenação do SMPC (com ativação do CCOM) na preparação e ações de mitigação do evento meteorológico Depressão ALINE, no dia dezanove de outubro. --

----- Evento Ironman - acompanhamento do troço da Prova Ironman no território de Oeiras, no dia vinte e um de outubro - SIMAS. -----

----- Obra em loja Algés: -----

----- Obra iniciou-se a vinte e três de outubro, com data de término prevista para vinte e um de março de dois mil e vinte e quatro - Prazo de execução de cento e cinquenta dias.” -----

16 - INFORMAÇÕES - SR. VICE-PRESIDENTE:-----

----- O **Senhor Vice-Presidente** informou a Câmara do seguinte:-----

----- “No dia doze de outubro acompanhei o Senhor Presidente na visita à Efacec, sediada na Quinta da Fonte, creio que toda a gente conhece a Efacec, é uma empresa portuguesa de grande capacidade técnica e tecnológica presente em dezenas de países.-----

----- - Tive uma reunião com o Senhor Ministro dos Negócios Estrangeiro e o Secretário

de Estado da Cooperação, no Ministério dos Negócios Estrangeiros, na qualidade de Presidente da Rede Intermunicipal de Cooperação para o Desenvolvimento depois de longos anos de ter tentado que os Municípios Portugueses fizessem parte efetiva da implementação da cooperação portuguesa fui finalmente chamado pelo Senhor Ministro dos Negócios Estrangeiros e pelo Secretário de Estado da Cooperação para o fazer. -----

----- - Também nesse mesmo dia, estive presente e fiz a abertura, representando o Senhor Presidente, na exposição “Oeiras Ceramic Art” dois mil e vinte e três, que a Senhora Vereadora Susana Duarte, com muita mais propriedade do que eu já comentou e creio que já deixámos tudo que havia para dizer.-----

----- - No dia dezasseis de outubro fui entrevistado para o Projeto Inova Juntos, Cooperação Urbana Triangular para a Inovação e Sustentabilidade, por um canal brasileiro cujo nome não me recordo, mas, perdoem-me a ironia, certamente pelo mau desempenho na governação do Município de Oeiras somos procurados por estes municípios brasileiros para estabelecer acordos de cooperação em áreas sectoriais, importantes da governação local para apoiar estes municípios desse país pequenino que é o Brasil.-----

----- - Também no mesmo dia, estive presente no aniversário da União de Freguesias de Oeiras, São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, representando o Senhor Presidente na cerimónia.- -----

----- - No dia dezassete de outubro acompanhei o Senhor Presidente no encerramento da conferência CNN - A Economia que Muda o Clima, no Hotel Pestana Palace, em Lisboa.-----

----- - Também participei na discussão pública do Plano de Pormenor do Norte de Caxias e sobre este assunto dizer que ao contrário da maior parte dos Senhores Vereadores, a mim, não me ofende nada que alguns movimentos, alguns partidos políticos, tentem capturar o que são os mecanismos para prestação pública. -----

-----Não é novidade nenhuma que alguns movimentos o tentem fazer, aliás, a doutora



Câmara Municipal
de Oeiras

Vera Carvalho e a doutora Paula Saraiva devem saber das reuniões que tive comigo, o que eu acho da participação e da captura da participação por parte de organizações, que usando da democracia, capturam os mecanismos de participação da democracia, portanto, quando se enche muito a boca da democracia, normalmente tenta-se capturá-la, não é novidade nenhuma, em lado nenhum, há literatura substancial sobre isto, os escritos do Professor Fareed Zakaria na altura que era académico sobre os mecanismos de participação e a captura da participação na Califórnia são bastante conhecidos, portanto, não estão a fazer nenhuma novidade, portanto, o que fizeram, foi a tentativa de capturar o que devia ser apenas o momento da participação cívica e de esclarecimento por parte daqueles que não querem ser esclarecidos, aliás, os próprios foram lá dizer que queriam um modelo de desenvolvimento alternativo, esquecendo-se que esse modelo de desenvolvimento alternativo decorre das eleições, portanto, é preciso perceber o que são realmente os mecanismos de participação democrática, o que é democracia representativa, que é o que nós estamos aqui a fazer, o que é democracia participativa, que é a abertura excepcional de algumas questões fundamentais da governação ao cidadão, no caso concreto do poder local ao município e depois o que são os grupos organizados que tentam capturar estes momentos, mas, naturalmente que os limites da democracia chegam quando os seus inimigos tentam aproveitar-se das benesses da democracia para capturá-la, temos todos que estão habituados a isso, na certeza que temos também que aprender como é que limitamos a ação destes grupos, portanto, Senhores Vereadores não se excitem demasiado, nada disto é novo. -----

----- - No dia dezanove de outubro, teve lugar mais um Conselho Metropolitano de Lisboa em que a temática dos transportes foi muito referida, aliás, foi referido aqui hoje como é referido no Conselho Metropolitano, é curioso, eu por acaso comentei à parte deste Conselho Metropolitano com alguns Presidentes de Câmara do Partido Socialista e de alguns outros partidos, eu digo o Partido Socialista, porque são amplamente majoritários no Conselho Metropolitano, como é engraçada a mudança de posições, a forma como em alguns lugares é

feito com muito menos paciência, para a TML, ainda ontem foi muito elogiado o papel da TML, é consultar as atas do Conselho Metropolitano e ver o que alguns Presidentes de Câmara, do mesmo partido, dizem da TML no Conselho Metropolitano, nada tem a ver, da nossa parte e com toda a serenidade eu já disse isto na alocução que foi referida pelo Senhor Vereador Armando Soares, aproveito para agradecer as palavras elogiosas, que dificilmente se pode querer que um atraso estrutural de décadas em matéria de transporte na Área Metropolitana de Lisboa, um atraso de décadas, em que, até há pouco tempo, já disse, isto e volto a repetir, o Comboio era encarado como concorrente do Metropolitano, queiramos que agora que entrou em vigor há pouco mais de um ano o acordo da TML em Oeiras ou as linhas novas da TML em Oeiras e o funcionamento da Carris Metropolitana em Oeiras, naturalmente dizemos que nós não estamos satisfeitos. Não estamos satisfeitos com o desempenho da Carris Metropolitana, mas talvez porque tenhamos uma forma um bocadinho mais tranquila de olhar a realidade, sabemos que não será resolvido de um dia para o outro. -----

-----Estamos a aferir permanentemente, estamos em reuniões permanentes com a TML, com a AML, sabendo que os problemas de mobilidade de Oeiras são muito diferentes dos nossos vizinhos, por acaso nessa a apresentação do Plano de Pormenor de Caxias, houve um munícipe que falou da comparação entre os transportes do Concelho de Cascais e os transportes de Oeiras, eu por acaso estava ao lado do doutor Nuno Graça e conversámos sobre isso, o que me ajudou a responder que a tipologia de transporte de Cascais e a procura de Cascais, nada tem a ver com a tipologia e procura de Oeiras, onde o transporte é muito mais para fora do território de Oeiras, enquanto que no Concelho de Cascais, a procura é muito mais interna, as carreiras são muito mais internas. -----

-----Oeiras é tradicionalmente um Concelho de atravessamento e um Concelho muito aberto e de ligação com outros concelhos, tem uma procura muito mais intermunicipal não intra mas intermunicipal e nós tentamos olhar para isto, não parados, mas, com alguma tranquilidade



Câmara Municipal
de Oeiras

de quem sabe que estamos a fazer o movimento, que é muito longo, não se pode pensar que o atraso estrutural de décadas se resolve de um momento para o outro. -----

----- Eu digo isto até com algum problema, porque estou a ser avaliado por quem sabe muito mais desta matéria do que eu, mas querer que se resolvam em seis meses ou num ano atrasos estruturais de décadas, perdoem-me, é absurdo, não se vai resolver de um momento para o outro.-----

----- Também referi nesse domingo que uma linha de caminho de ferro como a nossa, mais importante, que perdeu vinte milhões de utilizadores em vinte anos, querer de um momento para o outro, sem que tenha sido adquirido um comboio novo em setenta anos, com a perda de qualidade e capacidade de atração desse transporte para o cidadão, querer de um momento para o outro que passe a funcionar bem, sem termos adquirido comboios novos, sem que a obra das catenárias esteja feita, sem que o Nó de Alcântara esteja resolvido, não.-----

----- É claro que só apontar os problemas é muito fácil. -----

----- Tudo isto vai levar muito tempo, está estudado há muito tempo, há décadas que sabemos da importância do Nó de Alcântara.-----

----- O que é que foi feito? -----

----- Zero. -----

----- Há décadas que sabemos da importância da construção da cidade de duas margens e das ligações Norte-Sul, quer Algés/Trafaria, quer Chelas/Barreiro. -----

----- O que é que foi feito? -----

----- Zero. -----

----- E depois quer-se de um momento para o outro que os problemas sejam resolvidos, deitando autocarros para cima da rua, quando nem sequer há motoristas para esses autocarros. ---

----- Nesse Conselho Metropolitano onde estive no outro dia foi discutida a dificuldade que há para o Governo Cabo-Verdiano, neste momento, suprir a falta de condutores para os seus

transportes públicos na ilha de Santiago. -----

-----O Ministério dos Transportes em Cabo Verde já está com problemas de falta de motoristas dos autocarros de transporte público, porque a TML contratou-os, portanto, o Governo Cabo-Verdiano tem que formar rapidamente motoristas, porque já não tem motoristas. -

-----Nós nem sequer tínhamos motoristas suficientes no mercado de trabalho português, como estamos no mercado de trabalho aberto, no contexto da União Europeia. -----

-----Querer acreditar que se resolve de uma vez, não é possível. -----

----- - No dia vinte e dois de outubro, conforme referido pelo Senhor Vereador Armando Soares estive presente no décimo aniversário da União de Freguesias de Algés, Linda-a-Velha, Cruz Quebrada/Dafundo. -----

17 - RESPOSTAS ÀS INTERVENÇÕES DOS SRS. VEREADORES: -----

-----Reportando-se às questões suscitadas pelos Senhores Vereadores o **Senhor Vice-Presidente** começou por dizer o seguinte: -----

-----“Sobre a questão da pobreza. -----

-----Por acaso é um tema que me é muito caro e por acaso é um tema que quando eu era adjunto do Senhor Presidente e estalou o problema da Troika, ou o Governo da Troika, não o problema da Troika, desculpem para não ofender suscetibilidades, quando Portugal quase faliu e foi necessária uma intervenção estrangeira e que os nossos parceiros nos emprestassem dinheiro para termos como comer, como pagar ordenados e como sobreviver, Oeiras deparou-se com o problema de poder ter uma crise social iminente em mãos e, na altura, muito antes da Câmara de Lisboa, a Câmara de Lisboa aprovou creio que no início deste mandato, com o doutor Carlos Moedas, um Fundo de Emergência Social, ora Oeiras aprovou este Fundo de Emergência Social na altura que o Presidente da Câmara de Lisboa, atual, era o Secretário de Estado que negociava com a Troika as medidas que causavam as dificuldades sociais aos portugueses, portanto, há cerca de doze anos que Oeiras tem este Fundo de Emergência Social, que serve exatamente para



Câmara Municipal
de Oeiras

situações de carência extrema, que quando nós temos conhecimento, podemos aliviar essas situações de carência extrema. -----

----- Perguntar doze anos mais tarde se o Município de Oeiras está preparado e se procura aliviar situações de carência extrema, peço desculpa Senhora Vereadora pela franqueza, é chegar com doze anos de atraso, doze anos não são doze dias, é que chegar com doze anos de atraso, ao que Oeiras vem fazendo para resolver situações de grande gravidade ou de situação de carência iminente, há doze anos que vimos fazendo isso. -----

----- E também vimos fazendo com a liderança do Presidente, há quarenta anos, a coisa mais importante para combater a pobreza, que é criar riqueza, que é aquela coisa que toda a gente esquece. A riqueza não se cria por decreto. O salário mínimo sobe por decreto, o salário médio não, e, por isso, é que o nosso salário mínimo está colado ao salário médio, porque para subir salário mínimo, basta assinar um decreto, para subir salário médio só se pode fazê-lo através da criação de riqueza, que é aquilo que Oeiras mais tem feito nas últimas quatro décadas. -----

----- Por acaso, hoje, estive reunido com um consultor que trabalha com a Câmara, porque a Câmara queria saber a origem do IMI e do IMT e tive uma reunião com a doutora Paula Saraiva, o doutor Bruno Mouco, a doutora Maria João Bessa, exatamente para verificar quem paga IMI, quem não paga IMI, quem paga IMT, quem não paga IMT e curioso como começar a reunião com um consultor que trabalha com dezenas de Câmaras no País inteiro que diz quando chega a Oeiras parece que está a jogar na “Champions League”, porque o processo de criação de riqueza não tem nada a ver com a criação de riqueza nos outros Concelhos ou na maior parte dos Concelhos portugueses, que a percentagem, por exemplo, de empresas que detêm património, em termos percentuais, é mais elevada que ele conhece no País, o que é indiciador do movimento de criação de riqueza distinto, porque, por exemplo, enquanto o nosso parceiro da Amadora nos SIMAS tem os contadores das casas, e alguns contadores não pode ter porque estão em situação de barracas, em Oeiras não tem esse problema, está absolutamente formalizado e depois, temos

todos os outros contadores que Amadora não tem, que tem a ver com as empresas, estou a fazer a comparação com Amadora como estudo de caso, e temos todo o IMI e todo o IMT que acontece na área das empresas, que os outros não têm, mas tem a ver com um investimento estratégico que Oeiras decidiu há quarenta anos de captação de empresas e da construção dos parques empresariais, agora, quarenta anos depois vêm-nos propor exatamente que nós utilizemos, transformemos, escritórios em habitação pública, exatamente para começar a matar a criação de riqueza, conforme fizemos até agora, ou que transformemos garagens em habitação, naturalmente, o movimento mais certo para criar condições de habitabilidade extraordinárias para pôr pessoas a viver em garagens, ainda transformadas e ainda mais interessante e finalizando isto que entremos, adquirindo no mercado especulativo, a valores de mercado, naturalmente, não nos ensinam nada, Portugal já faz isso, já temos municípios portugueses que estão a adquirir a quatro mil euros, o metro quadrado, a privados.-----

-----Não há melhor negócio para um privado, do que esse, poder vender logo a quatro mil euros, o metro quadrado, com um comprador certo, é excelente, com margens de lucro à volta de sessenta/setenta por cento, no mínimo, dantes trabalhavam com quarenta por cento, agora trabalhar com sessenta por cento, parece que até já é praticado pelo Estado.-----

-----O que Oeiras tem vindo a propor são custos finais de metro quadrado, retirando terrenos rústicos ou potenciando a construção de habitação pública em terrenos rústicos, estamos a falar de dois mil euros, o metro quadrado, naturalmente que nós recusamos favorecer movimentos especuladores absurdos e adquirir a preços, quase pornográficos, habitação, quando podemos construí-la a metade desses valores.”-----

-----A **Senhora Vereadora Teresa Bacelar** disse o seguinte:-----

-----“A única coisa que eu quero acrescentar é que nós estamos a ter esta conversa, porque a Senhora Vereadora Carla Castelo não pediu estes dados pela via normal e pela via formal, ou seja, estes dados já tinham sido pedidos pela Senhora Vereadora Carla Castelo, só que



Câmara Municipal
de Oeiras

não o fez formalmente, pediu ao NPISA e à Chefe de Divisão e não pediu pela forma como deve ser pedida, se tivesse pedido de forma formal e adequada, provavelmente, não estávamos a ter esta conversa, porque já teria os dados, que é o que eu vou fazer, já os tenho na minha posse, entregarei ao gabinete do Senhor Presidente que, com certeza, entregará à doutora Vera Carvalho ou ao Núcleo de Apoio aos Órgãos Municipais que, por sua vez, fará chegar à Senhora Vereadora, com certeza, todos os dados que a Senhora Vereadora pretende relativamente aos Sem Abrigo, à luta contra a pobreza e às famílias carenciadas do Concelho.”-----

----- O **Senhor Vereador Armando Soares** referiu o seguinte: -----

----- “Só dar nota de que é falso que o registo de interesses dos Senhores Vereadores e do Senhor Presidente não estejam disponíveis no Portal do Município.-----

----- Está disponível em “www.Oeiras.pt/registo-de-interesses”, portanto, está tudo disponível. -----

----- É verdade que parece até às vezes uma curiosidade mórbida dos tempos em que corremos em que é preciso saber um pouco de tudo, de todos, mas a verdade é esta, a disponibilidade para o exercício de cargos públicos assim o obriga e estão até disponíveis. -----

----- Associo-me ao pedido de um minuto de silêncio relativo aos dois militantes do Partido Socialista, um deles conheci perfeitamente, na qualidade de Presidente dos Bombeiros de Oeiras durante muitos anos, mas ainda que não sendo prática corrente e tendo em conta que há também um colaborador do nosso Município que também faleceu eu gostava de ver associado esse minuto de silêncio, o nosso trabalhador também merece esse minuto de silêncio.”-----

----- A **Senhora Vereadora Carla Castelo** disse o seguinte: -----

----- “Eu convido o Senhor Vereador Armando Soares, a ir ao “site”, aliás, acabei de enviar para o Núcleo de Apoio aos Órgãos Municipais, o “Print Screen” e se clicarem no Município depois em transparência municipal depois em Executivo em composição do Executivo e depois...”-----

-----Interrompeu a **doutora Vera Carvalho:** -----

-----“Não é por aí.” -----

-----Dizendo o **Senhor Vice-Presidente:** -----

-----“Vou pedir aos Serviços para não interromper a Senhora Vereadora, se eu não admito que um Vereador interrompa o outro, por maioria de razão os Serviços não interrompem a Vereadora.” -----

-----Volvendo a **Senhora Vereadora Carla Castelo:** -----

-----“Portanto ir a Município, transparência municipal e ver que registo de interesses dos membros do Executivo está em atualização.-----

-----Está em atualização, não está clicável, não está acessível. -----

-----E isto está assim há muito tempo.-----

-----Por essa outra via que o Senhor Vereador está a dizer que vai, tem de saber ir lá ter, aqui é como os cidadãos vão, que é o município, transparência municipal e vão carregando e pode vir aqui ao meu computador ver se quiser, nesta lista que tem a composição da Câmara Municipal, o Regimento, as atas, as deliberações, quando chega ao registo de interesses dos membros do Executivo está em atualização, portanto, é o único que não está clicável e foi isso que eu disse, muitas vezes aquilo que eu digo, que não seja bem compreendido, eu até compreendo, mas é que pelo menos, agora, perceba aquilo que eu disse, não está clicável desta forma.-----

-----Relativamente à Vereadora Teresa Bacelar e eu agradeço imenso o envio então das informações, realmente pedi essas informações, percebo, enfim, que na Câmara, informações muito simples, dados muito simples, têm de ser remetidos primeiro para o gabinete do Presidente para dar o aval e mais uma vez, agradeço que depois envie os dados.”-----

-----O **Senhor Vice-Presidente** acrescentou: -----

-----“Nós vamos aqui tomar como bom o que todos disseram, o que pode estar a



Câmara Municipal
de Oeiras

acontecer é que a ligação naquele botão não está direcionada para o sítio certo, portanto, é fazer “Copy Past” e colocar, a informação está lá disponível, mas não está na página certa.” -----

----- O **Senhor Vereador Armando Soares** acrescentou: -----

----- “É basicamente aquilo que o Senhor Vice-Presidente disse, mas é importante, uma vez que fui eu que fui interpelado, que reafirmo, o que está aqui em causa, não é o registo de interesses não estar disponível, é a Senhora Vereadora entender que o “link” que está disponível, não é o “link” mais adequado e, portanto, com alguma facilidade, os Serviços poderão proceder, a fim de que essa informação, que já estava disponível, possa, eventualmente, estar disponível nos dois “links”. -----

18 - ATRIBUIÇÃO DE VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DO FUNCIONÁRIO PAULO JORGE SOARES CONCEIÇÃO:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta verbal do Senhor Vereador Armando Soares, exarar em ata um voto de pesar pelo falecimento do funcionário Paulo Jorge Soares Conceição, assistente técnico afeto à Divisão de Bibliotecas e Promoção da Língua, funcionário deste Município desde o dia um de novembro de mil novecentos e oitenta e seis, quase trinta e sete anos ao serviço do Município, o qual deverá ser transmitido à família. -----

19 - ATRIBUIÇÃO DE VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DO SENHOR AGOSTINHO PIRES DA CRUZ:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta verbal das **Senhoras Vereadoras Susana Duarte e Ana Filipa Laborinho,**

exarar em ata um voto de pesar pelo falecimento do Agostinho Pires da Cruz, no passado dia dezasseis de outubro, aos oitenta e quatro anos, antigo Presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros de Oeiras. -----

-----A sua vida teve uma componente política e cívica foi vasta, tendo sido eleito para o executivo da Junta de Freguesia de Oeiras nas primeiras eleições autárquicas após o Vinte e Cinco de Abril de Mil Novecentos e Setenta e Quatro pelo Partido Socialista, tendo desempenhado o cargo de deputado à Assembleia de Freguesia de Oeiras, Deputado Municipal de Oeiras e esteve como Vereador da Câmara Municipal de Oeiras durante o mandato de mil novecentos e oitenta e dois a mil novecentos e oitenta e cinco.-----

-----Na sua atividade cívica foi Presidente da Universidade Sénior de Oeiras, Presidente da Associação de Moradores da Medrosa, tendo sido igualmente Presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros de Oeiras entre dois mil e três e dois mil e oito e Presidente da Assembleia Geral da Associação Humanitária dos Bombeiros de Oeiras entre dois mil e nove e dois mil e dez. -----

-----No ano de dois mil e onze foi homenageado com a Medalha de Ouro do Município de Oeiras.-- -----

-----Pelo importante contributo político e cívico que deixou em Oeiras, delibera esta Câmara Municipal manifestar o seu profundo pesar pela morte de Agostinho Pires da Cruz, apresentando os mais sentidos pêsames à família, aos amigos e a todos quanto com ele privaram de perto e o admiravam, prestando-lhe a devida homenagem com um minuto de silêncio. -----

-----Mais determina a Câmara Municipal de Oeiras, o envio do presente voto de pesar à família enlutada e a sua publicação no sítio institucional da mesma, como forma de agradecimento e exaltação do seu papel enquanto autarca.-----

20 - ATRIBUIÇÃO DE VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DE MARIA DA CONCEIÇÃO QUARESMA CALDEIRA CONDE DA SILVA: -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta verbal da **Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho**, exarar em ata um voto de pesar pelo falecimento de Maria da Conceição Quaresma Caldeira Conde da Silva, faleceu em outubro. --- -----

----- Natural de Portalegre licenciou-se na Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa. --- -----

----- Quadro superior do Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge desempenhou funções de coordenação de gabinetes com um largo conjunto de competências atribuídas. -----

----- Fez a sua especialização técnica em “Actualização de técnicas e métodos relacionados com a microbiologia de alimentos”, tendo realizado no “Institut Pasteur de Lille, Centre D'Enseignement et de Recherches de Bacteriologie des Aliments”, em França a sua especialização. -----

----- Militante do partido Socialista desde mil novecentos e oitenta e seis, desenvolveu a sua atividade política e cívica no nosso Concelho. -----

----- Foi a primeira mulher a liderar a estrutura concelhia do Partido Socialista de Oeiras. -

----- Como autarca foi eleita deputada municipal entre mil novecentos e noventa e mil novecentos e noventa e três, desempenhou o cargo de Vereadora da Câmara Municipal de Oeiras entre mil novecentos e noventa e três e mil novecentos e noventa e sete tendo sido Presidente do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Oeiras e Amadora. - -----

----- Agraciada com o múltiplo comemorativo do vinte e cinco de abril sob proposta do partido socialista em dois mil e um, e com a medalha de ouro pelo município de Oeiras a sete de junho, de dois mil e seis, Conceição Silva foi estimada e admirada pelos seus camaradas, ao

longo do percurso em que serviu o Partido Socialista. -----

-----A Câmara Municipal manifesta o seu profundo pesar pelo falecimento de Maria da Conceição Quaresma Caldeira Conde da Silva, e transmite aos seus familiares e amigos as suas condolências, prestando-lhe uma sentida homenagem, com um minuto de silêncio. -----

-----O presente voto de pesar deve ser remetido aos seus familiares e publicado no sítio do Município.-----

21 - ATRIBUIÇÃO DE VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DO SENHOR JOAQUIM VIEIRA COTAS: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta verbal da **Senhora Vereadora Susana Duarte** exarar em ata um voto de pesar pelo falecimento do Senhor Joaquim Vieira Cotas, faleceu a vinte e quatro de outubro, companheiro e amigo de quantos com ele se relacionaram ao longo dos seus noventa e cinco anos de vida.-----

-----Veio viver para o Bairro da Medrosa, em Oeiras, a partir de mil novecentos e cinquenta e oito.-----

-----Com atividade profissional durante anos na antiga Saccor, participou desde cedo nas lutas que os trabalhadores desenvolveram naquela empresa, tendo mantido ligações com membros do então clandestino PCP, partido no qual participou como militante desde o vinte e cinco de abril de mil novecentos e setenta e quatro.-----

-----Integrou a Direção da Associação Desportiva de Oeiras de mil novecentos e sessenta e dois a mil novecentos e setenta e quatro e a Direção dos Bombeiros Voluntários de Oeiras de mil novecentos e setenta a mil novecentos e setenta e quatro.-----

-----Foi eleito para a Assembleia de Freguesia de Oeiras e São Julião da Barra, tendo



Câmara Municipal
de Oeiras

mesmo participado numa das Juntas de Freguesia, como Tesoureiro. -----

----- Foi membro da Assembleia Municipal de Oeiras, pela CDU, nos mandatos de mil novecentos e noventa e três a dois mil e dezassete. -----

----- Na sequência deste Voto de Pesar, apresentamos as nossas condolências à família. ---

22 - CLIMA ORGANIZACIONAL DA CMO: -----

----- Relativamente ao Clima Organizacional no Município, a **doutora Paula Saraiva** trouxe uma apresentação em “PowerPoint” a qual fica inserida no Salão Nobre Digital e disse o seguinte: --- -----

----- “A título de introdução, algumas notas que gostaria de deixar antes da apresentação na sequência dos resultados do Inquérito sobre o Clima Social Interno, no âmbito do Observatório Social. Propomo-nos ao reforço das medidas existentes a que acrescem sempre novas e renovadas com vista à melhoria do clima social. -----

----- Enquadrando a temática da saúde mental na nossa organização, que merece crescente atenção por parte da gestão de recursos humanos e do Executivo, diremos que é corolário de uma maior e crescente consciência para as questões da cidadania na sua dimensão de valorização de identidade pessoal e individual de cada um. -----

----- Não é por acaso que está muito em voga o conceito “be your self”, com a tónica nas necessidades particulares e individuais de cada um. -----

----- A emergência da saúde mental convoca-nos para uma clínica social cada vez mais transdisciplinar.-----

----- Hoje nas organizações aos fatores ergonómicos, ambientais, físicos, químicos, juntam-se os fatores de risco de natureza económica, organizacional e psicossocial. -----

----- A saúde é cada vez mais vista como um processo e não apenas como ausência de doença, hoje investe-se na prevenção, nas ações promocionais da saúde e da qualidade de vida com foco nas necessidades individuais de cada um, nas novas necessidades, nas novas

exigências, quer de contexto, quer relativas às circunstâncias pessoais dos trabalhadores.-----

-----Fala-se muito em “burnout”, um conceito em construção, que tem merecido uma atenção particular por parte dos cientistas, enquanto exaustão física, mental, emocional e causadora de perda de energia física, mental e cognitiva resultante muitas vezes em atitudes de passividade e indiferença. -----

-----Prevenir, prevenir, prevenir, e estar atentos às causas.-----

-----Desculpem uma nota ou outra, pessoal, no que vou dizer. -----

-----Há um contexto histórico, político, social e económico, assente num excessivo consumo, porventura em menos valores, numa era de vazios ético e valorativo causador de medos, inseguranças, ansiedades crescentes e baseado em promessas de felicidade. -----

-----Há que ter em conta as razões de natureza familiar, social, pessoal e até genética e os contextos de trabalho que mais diretamente nos dizem respeito e que devem ser potenciadores de confiança tão necessária ao nosso equilíbrio individual e pessoal. O trabalho deve dar propósito e confiança, quer estejam em causa problemas e fatores de natureza de inadaptação às funções, fatores organizacionais relativos aos horários, às condições de trabalho, à organização e planeamento do trabalho, às lideranças e à forma de comunicar, às relações interpessoais. A perceção dos valores da transparência, da verdade e da justiça, são fatores do clima e da cultura organizacional que impactam na atitude, na saúde e na prestação do trabalhador, quer em sede de absentismo, de produtividade, bem como nas relações interpessoais. -----

-----A saúde física também é afetada a vários níveis, desde as perturbações cardiovasculares ao sistema endócrino imunitário. A saúde mental, desde a ansiedade, a perturbações psicóticas, às adições, são consequências que constatamos e que devem merecer atenção por parte de todos os agentes da organização. -----

-----Genericamente temos de atuar e temos a noção que temos que o fazer antes de mais, ao nível da literacia dos trabalhadores e dirigentes para a saúde mental, ao nível da promoção de



Câmara Municipal
de Oeiras

uma cultura de respeito pelo trabalhador enquanto pessoa na sua dignidade e singularidade.-----

----- Na promoção de valores como a autonomia e a iniciativa, mas também do rigor, da disciplina, da coerência de propósitos e de ação.-----

----- A promoção de um melhor planeamento e organização das funções e tarefas assegurando sempre a boa comunicação e avaliação continua.-----

----- Promover um ambiente também de relações com significado, com partilha de experiências e de desafios de inclusão e colaboração.-----

----- Melhorar e respeitar a gestão do tempo de todos nós, pois genericamente temos reuniões sem ordem de trabalhos, sem tempo definido o que cria muito desgaste, e portanto, a gestão do tempo é questão que devemos atentar seriamente na nossa cultura.-----

----- Premiar e reconhecer é fundamental, o que fazemos através de instrumentos como as Opções Gestionárias Facultativas, dos Prémios de desempenho, que não são legalmente obrigatórios. Cada dirigente deve fazê-lo diariamente.-----

----- Promover mobilidades inter-serviços e formação à medida, de alguma forma, medidas que a doutora Joana Rosa vai elencar, faz parte de um contexto de atuação que não podia deixar também de salientar aqui.-----

----- O recrutamento e a retenção de talento devem ser também ser reequacionados, dentro dos limites legais, no sentido de adequar melhor perfis e competências às necessidades do município com novas exigências e valoração das competências certas.-----

----- Atenção à gestão das carreiras nas poucas as carreiras não revistas em podemos abrir concursos e os trabalhadores terem oportunidade de progredir, pois nas carreiras gerais a progressão esta indexada à avaliação de desempenho.-----

----- Atenção também ao apoio social, que também já asseguramos e portanto, todas estas medidas já existem, tratando se de as reforçar, de as avaliar e de as adequar às necessidades.-----

----- Portugal e a Irlanda são países com maior prevalência de doenças psiquiátricas.

Seremos mais individualistas? Teremos menos ferramentas para lidar com as causas e perturbações mentais? O peso da genética, da cultura? Não sabemos. Sabemos é que a felicidade desde o seu conceito mais hedonista, ligado ao prazer até ao do equilíbrio e da promoção de valores como a dignidade, o compromisso, a ética e a autenticidade nas organizações, é um tema que interessa cada vez mais as organizações, porque interessa às pessoas. Acreditamos que é sobretudo pelos valores que encaramos este desafio.-----

-----Se queremos combater o absentismo e a doença temos que fazer o mais possível por ter trabalhadores felizes, trabalhadores felizes são mais criativos, mais produtivos, mais colaborativos, são mais desenvolvidos sócio profissionalmente e custam menos às organizações reportando mais valor No entanto, a felicidade é sempre uma fórmula individual, da responsabilidade de cada um que deve estar atento aos sintomas e saber aproveitar as condições que o Município, lhe proporciona através de um conjunto de serviços que o Departamento de Recursos Humanos, através da sua Divisão de Promoção Socioprofissional e da sua Unidade de Segurança e Saúde no Trabalho, têm ao dispor.-----

-----Senhores Vereadores não esperem que a doutora Joana Rosa nesta apresentação apresente a panaceia para o clima social. Ela vai falar-vos das medidas que existentes e que devem merecer reforço, e vai falar-vos de outras que temos intenção de promover de acordo com o orçamento para o efeito.”-----

-----A **doutora Joana Rosa** passou a referir o seguinte: -----

-----“Como se recordam no inquérito do Clima Organizacional os dados foram recolhidos em setembro e outubro de dois mil e vinte e dois, temos dados de dois mil seiscentos e quarenta trabalhadores.-----

-----Nas áreas mais críticas que foram identificadas ao nível das Direções Municipais, Gabinetes, Polícia Municipal e escolas, recordo que nós avaliámos o clima organizacional e avaliámos dimensões da saúde e no clima as diferentes dimensões que foram avaliadas de forma



Câmara Municipal
de Oeiras

transversal em todo o Município, no que diz respeito à saúde, foi a depressão e a fadiga física, aquelas dimensões da saúde que apresentam valores superiores e que se destacam com maior prevalência. -----

----- As principais conclusões encontradas, na altura, e que são as atuais, é que aproximadamente sete por cento dos trabalhadores percecionam necessidades de melhoria em todas as dimensões do clima organizacional, destacando-se a pressão para o trabalho que é considerada excessiva, é tudo para resolver com a maior urgência e a perceção de falta de autonomia é onde os trabalhadores consideram que não são chamados a ser autossuficientes e a tomar as suas próprias decisões, trinta e três por cento da totalidade das respostas em compensação revela uma perceção positiva do clima. -----

----- No que respeita à saúde aproximadamente vinte e um por cento dos trabalhadores apresentam sintomatologia médio ou severa de depressão ou ansiedade e vinte e sete de "burnout", destacando-se quarenta e três por cento com fadiga física. -----

----- A nossa opção foi apresentar resultados moderados e severos, os valores que aqui estão não só de psicopatologia ou de indicadores severos, mas moderados também, porque são as áreas em que temos que estar atentos e fazer algum trabalho de prevenção. -----

----- Os resultados obtidos no Município de Oeiras não são diferentes daquilo que se passa no panorama nacional e internacional, a verdade é que o Município terá valores ligeiramente menos preocupantes, a OMS estima que a nível mundial cinco por cento dos adultos sofra de depressão e quarenta e quatro por cento de perturbação de ansiedade, segundo a OCDE Portugal é o quarto País da Europa com maior risco de depressão. -----

----- Ao nível do panorama nacional temos dados retirados da OMS e do Laboratório Português do Ambiente e de Trabalho Saudável trezentos e quatro por cento de aumento de consumo de antidepressivos. -----

----- Por outro lado, verificar que ao nível das empresas há a preocupação com a

intervenção ao nível da saúde mental e no “burnout”.-----

-----No mundo empresarial, verifica-se que em Portugal a conciliação entre a vida profissional e pessoal é o risco com maior impacto no bem-estar das empresas, foi efetuado um levantamento das cinco maiores preocupações e bem estar dos trabalhadores e verifica-se que a saúde mental e emocional do “burnout” e cansaço extremo e o clima organizacional, o que vai em linha de conta com aquilo que foi aqui avaliado e com a recolha de dados que foi feita. -----

-----Apresentamos hoje as medidas a implementar, contudo, ressaltar que já há muito trabalho feito, este Município destaca-se com uma série de medidas que já existem, como seja o Fundo de Emergência Social desde dois mil e dez/dois mil e doze, contudo, é fundamental apresentarmos outras medidas.-----

-----O que pretendemos é otimizar e reforçar o que já existe, mas criar medidas específicas para as dificuldades que forem encontradas para aplicação do inquérito. -----

-----A organização destes benefícios que apresentamos segue o nosso PDE ao nível da saúde e segurança do bem-estar, das medidas de medicina geral e familiar, as especialidades diferentes como psicologia, nutrição e enfermagem, diferentes rastreios, aulas de pilatos clínicos e um plano de saúde mental desenvolvido. -----

-----Ao nível do apoio social temos subsídios sociais diversos através do CCD, como é o caso de subsídios educacionais, o atendimento social, a celebração de parcerias com diferentes entidades na área da saúde e educação, a celebração do Natal com a entrega de cabazes e prendas para os filhos dos trabalhadores até aos doze anos e a atribuição de “kit” de nascimento aos novos bebés. -----

-----Ao nível de integrações socioprofissionais envolvente de competências, um plano de formação interna e externa relativamente extenso com cerca de vinte e cinco mil horas atribuídas o ano passado, bolsas de estudo para a Universidade Atlântica, um protocolo com o Programa Qualifica para a obtenção de habilitações ao nível do nono ano e décimo segundo ano, programas



Câmara Municipal
de Oeiras

de mobilidade inter-serviços, planos de desenvolvimento individual e, recentemente, o atendimento descentralizado de recursos humanos onde vamos junto dos locais deslocados, ou seja, às Oficinas de Vila Fria, às escolas e proximamente ao Atrium fazer também este atendimento. -----

----- Ao nível da conciliação entre a vida familiar e profissional somos certificados pela APCER no sistema de gestão da conciliação.-----

----- Temos diferentes acordos coletivos da ACEP os três dias para os trabalhadores que têm a avaliação de desempenho adequado, o dia de aniversário entre outras medidas, o serviço “take-away”. -----

----- Por haver esta preocupação com a questão do bem-estar dos trabalhadores do Município de Oeiras foi criado em dois mil e dezoito o Núcleo da Felicidade Laboral, que tem por objetivo a análise periódica do nível de envolvimento e motivação dos trabalhadores. -----

----- O trabalho desenvolvido neste núcleo como já foi dito, fomos a primeira Autarquia a obter a certificação da conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal da Área Metropolitana de Lisboa, a certificação que foi renovada está em vigor até dois mil e vinte e seis, recentemente obtivemos o Prémio Viver em Igualdade atribuído pela Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género, bem como, a atribuição de Selo de Local de Trabalho Saudável, atribuído pela Ordem dos Psicólogos Portugueses em dois mil e vinte e dois. -----

----- A busca pela felicidade é um processo contínuo e ainda que existam benefícios implementados, estes que verificámos são alguns dos que existem, a verdade é que os resultados do inquérito não nos satisfazem, pelo que é necessário reforçar a atuação. -----

----- Tendo em conta as medidas existentes e as novas medidas o que se pretende é uma mudança também ao nível da cultura organizacional, conseguindo melhor gestão de prioridades, melhor planeamento, melhor gestão de tempo, maior envolvimento dos trabalhadores e melhor comunicação também entre os diferentes trabalhadores. -----

-----Em relação às medidas que aqui pretendemos apresentar elas agora vão ser apresentadas com base nas diferentes dimensões de análise do questionário ao nível do relacionamento, que inclui o envolvimento, coesão entre colegas e o superior hierárquico, o desenvolvimento pessoal, autonomia, orientação para a tarefa e pressão para o trabalho. -----

-----Sistemas de manutenção e mudança onde incluímos a gestão de liderança, inclui a clareza, inovação, conforto físico, planeamento e comunicação e medidas específicas para a saúde, depressão, ansiedade, “stress” e “burnout”. -----

-----No que respeita ao relacionamento, o que se propõe para além da existente informação para encarregados e operacionais é que exista formação na empatia, nas questões de liderança, na comunicação, na compreensão e na disponibilidade para falar com os restantes colegas. -----

-----A criação da Oficina do Talento, um projeto que visa explorar talentos criativos dos trabalhadores, onde as pessoas podem apresentar aquilo que sabem fazer bem e será também uma oportunidade de melhorar a coesão e a socialização laboral.-----

-----O Projeto Nós Participamos, que já foi lançado, um projeto que pretende que grupos de trabalhadores se unam, no sentido de criar projetos para melhoria dos espaços de trabalho e de convívio. -- -----

-----A criação de fóruns sociais onde se podem debater diferentes temas com diferentes temáticas com especialistas, como seja literacia financeira, violência, assertividade, um conjunto de temas diferentes.-----

-----O Projeto na Pele do Meu Colega, que é um projeto que já existiu e que pretende ser revitalizado, que foi feito até dois mil e dezoito e que permite durante um dia de trabalho a pessoa poder estar noutra local e conhecer outras realidades, isto vai promover empatia, coesão, promoção de relacionamento interpessoal.-----

-----A análise e intervenção em grupos profissionais específicos que têm particularidades



Câmara Municipal
de Oeiras

da sua ocupação, como seja a Polícia Municipal, os encarregados ou o trabalho nas escolas. -----

----- No que respeita ao desenvolvimento, estávamos a falar de medidas para o relacionamento, avançamos com medidas para o desenvolvimento pessoal, onde se pretende trabalhar para a autonomia, orientação para a tarefa e pressão para o trabalho com a promoção de sessões de “mindfulness”, como forma de contribuir para a satisfação e melhor desempenho, maior foco no local de trabalho e logo maior eficácia e eficiência.-----

----- Para além do tradicional acolhimento que damos aos trabalhadores o acrescento de um tutor, alguém que já está nas funções e que vai de alguma forma apadrinhar este novo trabalhador, acompanhando e promovendo melhor relacionamento.-----

----- Também uma ação de acolhimento específico para os dirigentes, no sentido de transmitir de uma forma inicial questões relacionadas com a utilização do Edoclink e plataforma Oeiras GOV.-----

----- Palestra sobre proatividade e poder pessoal para objetivos e desenvolvimento de expressão pessoal.-----

----- Um programa (Re) Formar aplicado especificamente para as pessoas em vias de reforma, numa fase inicial e após, aqueles que pretendam continuar junto de nós a promover universidade sénior, eventualmente manterem-se como tutores de trabalhadores que aqui estejam.

----- A formação na área comportamental também as “soft skills” aqui especificamente para dirigentes e um conjunto total de trabalhadores.-----

----- Ao nível dos sistemas de manutenção e mudança, clareza, inovação e melhor planeamento e comunicação, aqui temos medidas para o conforto físico pela próxima mudança de instalações. -----

----- A criação da gestão do observatório social interno, ou melhor, a reativação, melhoria deste observatório, a verdade é que a implementação deste inquérito e o trabalho dos seus resultados já repercute aquilo que se faz deste observatório social interno.-----

-----Recrutar melhor, reter mais onde se pretende uma otimização do processo de recrutamento com uma adequação dos perfis aos postos de trabalho, traduzindo-se então numa taxa de retenção bem maior.-----

-----Implementação de medidas práticas para gestão do tempo, por forma a clarificar prioridades, cumprir horários, cumprir ordens de trabalho, que se cola com medidas de planeamento e organização do trabalho, sensibilizar no fundo os dirigentes, para um melhor planeamento e organização do trabalho e maior eficácia na comunicação com os trabalhadores. --

-----Programação Neurolinguística seriam programas de promoção destas mudanças internas, no fundo, as pessoas identificam os seus padrões comportamentais que possam não ser tão claros ou tão eficientes e tentar modificá-los.-----

-----“Ryse your Leadership” - É no fundo um “team building” para os dias atuais onde se pretende promover um retiro para os dirigentes, para treino da capacidade de tomar decisões sobre pressão.-----

-----“Workshops” de Liderança Consciente e “Mentoring e Coaching” também para dirigentes onde possa ocorrer a transmissão de saberes de competências pessoais.-----

-----Para a depressão, ansiedade, “stress” e “burnout” as medidas são genéricas para a saúde mental.-----

-----A criação de um guia de saúde mental, pretende ser um guia onde se pode consultar o que são diferentes patologias e algumas estratégias disponíveis daquelas que não têm que ser atribuídas por um técnico de saúde mental, que as pessoas possam utilizar, quer para a identificação, quer para a melhoria.-----

-----Sensibilização para a saúde mental com ciclos de conferências, “workshops”, no fundo qualquer uma destas medidas, o que defendo é que quanto mais nós sabemos, mais depressa melhoraremos, mais depressa pedimos ajuda.-----

-----Cooperação com entidades de saúde mental, já decorrem com a Instituição



Câmara Municipal
de Oeiras

Manicómio, Casa de Saúde Mental as Irmãs Hospitaleiras e a introdução de medidas de intervenção diferente e alternativas como a meditação e terapias complementares. -----

----- À semelhança daquilo que se faz nos recursos humanos, ter medicina no trabalho descentralizada, deslocação das equipas de trabalho aos locais mais deslocados, como seja as Oficinas de Vila Fria, as escolas, etc..-----

----- Promover a atividade física e ginástica laboral, como já fizemos aquando da Semana do Bem-Estar, em que fomos às Oficinas de Vila Fria promover esta ginástica, que já existe, mas no fundo, é intensificar estes programas e torná-los também mais apelativos. -----

----- A Semana da Saúde e do Bem-Estar teve muita adesão, os pareceres de quem participou foram muito positivos. -----

----- O Programa Cuidar de quem Cuida, uma atenção especial àqueles que são os cuidadores informais, para além de estarem protegidos pela lei ainda assim ter medidas específicas em haver alguma priorização para estes trabalhadores.-----

----- Plano de Saúde Mental, para dar alguma atenção específica a esta área, pretende-se desenvolver um plano que pretende intervir e prevenir ao nível de quatro áreas chaves: os estilos de vida, a saúde mental, a saúde física e o envolvimento dos trabalhadores, será dirigida à totalidade dos trabalhadores do Município no ativo e na reforma, extensível também aos seus familiares diretos. -----

----- As consultas de psicologia que já existem, mas que possam ter em maior número. ----

----- Processos terapêuticos específicos, sensibilização e comunicação com os trabalhadores, como também já foi dito com diferentes eventos, com a apresentação de comentários, com o guia de saúde mental, os protocolos e o projeto de prevenção e combate ao alcoolismo seria reavivar também o Projeto Novo Rumo. -----

----- Segundo o “Global Wellbeing Survey “em dois mil e vinte e três, oitenta e um por cento das empresas em Portugal entende que o bem-estar é mais importante agora do que entendia

em dois mil e vinte e que melhorar a estratégia do bem-estar pode ter um impacto positivo no desempenho da organização em pelo menos onze por cento. -----

-----Em Oeiras estamos a trabalhar para sermos líderes nesta temática, através da criação do Roteiro Estratégico para a Felicidade Laboral e do Observatório Permanente da Felicidade e das Relações Humanas.”-----

-----Nesta altura entrou na sala o **Senhor Presidente**, tendo assumido a presidência da reunião.-----

-----Seguidamente, o **Senhor Vereador Armando Soares** referiu:-----

-----“Começar por cumprimentar a Senhora Professora Doutora Joana Rosa pela apresentação que fez e através dela cumprimentar todos os Serviços envolvidos de todo o Setor de Recursos Humanos, a Divisão de Promoção Socioprofissional, a Unidade de Segurança e Saúde no Trabalho, Senhora Diretora Municipal, que fez a introdução, Senhor Diretor de Departamento, doutor António Faustino e a Divisão de Gestão de Recursos Humanos ainda que não estando diretamente na elaboração destas medidas, acaba por também levar com muita da pressão diária, que acaba por depois conduzir-nos aos valores que apresentámos.-----

-----Começar por dizer que Oeiras não foge àquilo que é a média nacional preocupante de problemas na área da saúde mental, direi até palavras do doutor Joaquim Gago que analisou também estes valores, que talvez estejamos ligeiramente melhores até do que a média nacional, mas ligeiramente melhor significa que estamos mal à mesma, porque o País todo está em situações que eu poderia dizer bastante preocupantes.-----

-----O projeto ou o plano que aqui é apresentado é fruto de muito esforço e se me permitem até dizer-vos que, politicamente, a minha primeira missão enquanto Vereador do Pelouro dos Recursos Humanos, está feita.-----

-----Foi feito um diagnóstico, são apresentadas aqui as medidas para debelar aquilo que o diagnóstico apresentou e agora o que falta é implementá-las.-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Foi aqui dito que a implementação de medidas nestes temas, iria aumentar, possivelmente, em onze por cento em matéria de produtividade, eu gostava de dar nota, por exemplo, que em dois mil e vinte e um, estamos a falar de custos com baixas médicas e quando falamos de baixas, falamos não só de saúde mental, falamos de muitos outros temas, mas gostava de dizer que os custos com baixas médicas do Município conduziram só em dois mil e vinte e dois a setecentos e vinte e sete mil euros, o que corresponde a sete mil quinhentos e treze dias perdidos.-- -----

----- Em dois mil e vinte e um foram mesmo nove mil seiscentos e sete dias perdidos o que significa que, ao longo dos anos, não só na saúde mental, mas a todos os níveis na área da saúde temos perdido milhões, não só nós, todas as Autarquias do País, toda a Administração Central, mas é Oeiras que interessa e é de Oeiras que estamos a falar, por isso, acredito que este plano aqui apresentado é um plano bastante ambicioso, mas é ambicioso ao nível de Oeiras Valley, é um plano de contas feitas se fosse aplicado, porque algumas destas medidas já não precisam de investimento, estão feitas no contrato global e, portanto, são feitas “in-house”, outras teriam que ser contratualizadas fora. -----

----- Estamos a falar, segundo aquilo que aqui está apresentado e porque estamos em discussão do orçamento e convém que as coisas aqui fiquem ditas para a ata, estamos a falar de um investimento que não considero isto como um custo, mas sim como investimento de duzentos e setenta e três vírgula zero quatro euros por trabalhador, mais ou menos alguma coisa como um milhão de euros, dividimos isto em quatro setores, todos os trabalhadores do Município em duzentos e cinquenta mil e quatrocentos euros, os dirigentes, um investimento de cento e quarenta e quatro mil euros, grupos específicos detetados em risco de entrar em “burnout”, “stress”, depressão oitenta e um mil e setecentos euros e aqueles que, neste momento, precisam da ação terapêutica urgente duzentos e trinta e oito mil setecentos e cinquenta euros. -----

----- Considero, do meu ponto de vista, enquanto Vereador dos Recursos Humanos do

Município, que estas medidas são de extrema importância, de extrema relevância, que são inclusivamente urgentes.-----

-----Digo até que se o Município deseja dar, ou pelo menos, continuar com o salto qualitativo que tem tido até hoje, convém lembrar que toda esta máquina em todos os setores, dividida pelos vários Vereadores que estão aqui sentados comigo e pelo Senhor Presidente, são todos estes funcionários que têm feito também em conjunto com as lideranças aquilo que o nosso Município é aos dias de hoje. -----

-----Considero que o salto qualitativo que é preciso dar, representa basicamente, neste caso contas feitas ao orçamento deste ano, não sei ainda qual será o do ano que vem, mas o deste ano qualquer coisa como zero vírgula quatro por cento de investimento, montante que poderá ser considerado elevado para uns, mais para outros, eu entendo que é aquilo que é o montante próprio para Oeiras Valley, é aquele montante que nos considera ao nível das melhores empresas para trabalhar que nós temos aqui no nosso Município e que sem dúvida iria colocar-nos ao nível do primeiro município do País comprometido com a saúde mental e felicidade dos trabalhadores.” -----

-----**A Senhora Vereadora Carla Castelo** mencionou:-----

-----“Só para agradecer às doutoras Paula Saraiva e Joana Rosa a apresentação e pedir para que fique na ata aquilo que foi dito, bem como, o “PowerPoint” no Salão Nobre Digital e fazer votos também para que estas medidas sejam postas em prática e façam reduzir as pessoas que trabalham no Município que se queixam de ter problemas de depressão, ansiedade, “burnout” e outros que foram referidos.”-----

-----**A Senhora Vereadora Teresa Bacelar** frisou: -----

-----“Quero felicitar o Senhor Vereador Armando Soares e toda a equipa que realizou este trabalho. --- -----

-----Não vou voltar a falar do primeiro trabalho que foi feito, só quero felicitar no sentido



Câmara Municipal
de Oeiras

de que no dia doze de julho foi apresentado aqui na reunião o estudo do Clima Organizacional do Município de Oeiras e três meses depois estamos aqui com medidas mitigadoras de bem-estar deste clima.-----

----- Eu gostaria de destacar algumas questões que foram aqui apresentadas, não vou falar exaustivamente, a saúde mental para mim é uma área muito querida, eu sou psicóloga e queria aqui salientar duas ou três questões que abordaram que acho que é importantíssimo.-----

----- Nós não temos noção da quantidade de pessoas que são cuidadoras de pais, de mães, de maridos, de mulheres, que trabalham aqui normalmente como nós, que não nos informam, não nos dizem nada e que vão para casa e cuidam dos seus entes queridos, é um lufa-lufa, é uma vida de sacrifício, o seu ordenado é para pagar a alguém que esteja durante o dia, para depois passarem o resto do dia com essa pessoa, temos que mimar estas pessoas e cuidar de quem cuida, eu acho isto uma coisa extraordinária e queria fazer grande referência a este princípio. -----

----- Também a parte em que falaram da preparação para a reforma, acho fundamental, acho importantíssimo, eu tenho assistido a várias pessoas que se vão reformar e tenho visto a tristeza e o vazio em que caem, vêm visitar-nos várias vezes e é uma tristeza o vazio e a solidão com que estão e acho que cabe-nos a nós e temos a responsabilidade de os preparar a terem um rumo e um caminho para poderem ter uma vida com qualidade e com felicidade.-----

----- Para finalizar só quero dar esta tónica de felicidade, da semana da felicidade e de tudo o que é bem-estar e qualidade de vida no local de trabalho, é meio caminho andado para a felicidade das pessoas.” -----

----- A **Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho** frisou:-----

----- “Querida dar nota e como a Vereadora Teresa Bacelar aqui já disse, tivemos em julho a apresentação daquilo que era o Clima Organizacional e hoje estamos aqui a analisar aquilo que são medidas mitigadoras propostas. -----

----- Eu tenho que dar os parabéns a toda esta equipa, acho que é essencial ter sido feito

este diagnóstico e mais essencial ainda agora termos medidas que possam vir a dirigir-se àquilo que são os problemas e as dificuldades que foram encontradas.-----

-----Queria também dar nota da minha satisfação por começar a ver aqui os objetivos de desenvolvimento sustentável incluídos nos planos, é algo que está a começar a entrar também naquilo que é a nossa cultura e a nossa forma de olhar para os documentos e para as áreas e é com uma grande satisfação que vejo, porque é muito importante nós termos esta consciência de que a sustentabilidade tem três pilares e é neste equilíbrio entre aquilo que é o económico social e o ambiental, que nós podemos progredir e nenhum deles pode ficar para trás e nenhum se pode sobrepor ao outro, mas quando falamos das pessoas tudo isto tem outro sentido e, sobretudo, quando falamos daquilo que são as pessoas que fazem esta casa e que nos permitem também ir conquistando mais para o território.-----

----- Os meus parabéns por todo este trabalho que está a ser feito com os recursos humanos que, no fundo, são as pessoas que nos ajudam a implementar as políticas do Município.”-----

-----O **Senhor Vice-Presidente** disse:-----

-----“Dar os parabéns à equipa que está a tratar da implementação das medidas e ao Vereador Armando Soares e dizer que concordo com a Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho sem os objetivos do desenvolvimento sustentável, não havia preocupação com os recursos humanos no passado, foi preciso haver os objetivos do desenvolvimento sustentável para nos lembrarmos que existiam pessoas.”-----

-----A **Senhora Vereadora Susana Duarte** referiu:-----

-----“Concordando com tudo o que foi dito até agora, independentemente do quadrante político, acho que todos estamos de acordo.-----

-----Além de agradecer o trabalho feito, porque muitas vezes falamos aqui da morosidade dos processos, mas também temos de dizer quando eles são muito rápidos e que nos causa



Câmara Municipal
de Oeiras

alguma surpresa.-----

----- Digo isto porque também é o reconhecimento do vosso trabalho e do esforço, porque é um reconhecimento duplo, e eu também me sentia muito bem, porque vocês estão a trabalhar para os vossos pares, estão a fazer medidas que vão diretamente implicar com os vossos colegas, o que para mim faz todo o sentido que este trabalho tenha sido feito pela Câmara para a Câmara, porque vocês melhor que ninguém conhecem e percebem algumas nuances do dia a dia de muito daquilo que são números e que poderiam ser números para qualquer outra empresa que analisasse estes dados, para vocês são mais do que números.-----

----- Julgo que isso é extremamente importante e torna as medidas que vocês propõem muito mais eficazes, porque vocês têm noção daquilo que está por trás dos colegas que lá estão e daquilo que vão fazer ao longo destes próximos anos e, por isso, dar os parabéns, há um longo caminho a percorrer, mas acho que mais do que nós, vocês têm essa noção.-----

----- Gostaria de dizer-vos que o PSD tem muito orgulho em presenciar este momento dos Recursos Humanos em Oeiras.”-----

----- A **Senhora Vereadora Carla Rocha** mencionou:-----

----- “Começo por dizer que não vou repetir aquilo que já foi dito aqui, o excelente trabalho que está feito e a avaliação, mas não posso deixar de dizer que nesta sala estão vários Vereadores, acima de tudo dirigentes e há uma responsabilidade para cada um de nós, na forma como pedimos, como tratamos os colegas.-----

----- É verdade que estas medidas são fundamentais, que o são e devem ser postas em prática, mas estou também certa que cada um de nós tem uma centelha de solução naquilo que são as suas áreas de atuação.”-----

----- A **Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho** referiu:-----

----- “Era só para dizer ao Senhor Vice-Presidente que os ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável são importantes e esse é um trabalho que o GIT - Gabinete de

Inteligência Territorial tem feito e que nos tem permitido também alcançar alguns prêmios para o Município de Oeiras, porque quando nós trabalhamos para o todo e conseguimos contabilizar aquilo que é o trabalho que é feito nas diversas áreas, nós conseguimos ter uma visão global, conseguimos perceber quais são as metas que estamos a atingir em função da agenda global.”----

-----O **Senhor Presidente** aludiu o seguinte:-----

-----“As medidas que são tomadas em determinado momento devem de corresponder àquilo que são as circunstâncias do tempo, às vezes, até se diz que não vale a pena ter razão antes do tempo, há medidas de prevenção tomadas se estiverem fora do tempo não são devidamente entendidas, por vezes, até são mesmo mal-entendidas, de maneira que, este relatório surge no momento adequado, correspondendo àquilo que são as necessidades do tempo e da experiência. -

-----Nós agora estamos todos muito satisfeitos com este trabalho e estão de parabéns, está de parabéns quem fez, mas devo dizer que, ao longo dos anos, a Câmara Municipal sempre teve a preocupação de tratar bem os seus funcionários e o que acontece da leitura que eu faço, que é uma leitura mais alongada de que aquela que os Senhores Vereadores fazem, o que é natural, andamos para trás. -----

-----Na verdade, os funcionários da Câmara já tiveram melhor tratamento do que têm hoje, porque houve momentos em que foram atribuídos subsídios de risco, que a lei não previa, foram atribuídos subsídios de atribuição de leite, que a lei não previa, foram consideradas horas extraordinárias, que a lei não previa, foram atribuídos carros a dirigentes, que a lei não previa e tudo isto a Câmara Municipal foi obrigada a retirar por decisão do legislador. -----

-----Muito cedo para motivar os nossos colaboradores, os nossos funcionários, a Câmara Municipal ia tomando decisões relativamente à valorização das carreiras, à valorização da função de dirigente, dos operários, etc., mas, curiosamente, vêm as inspeções da Inspeção-Geral de Finanças, do Tribunal de Contas e por norma dizem sempre se é ilegal corta e vai cortando e, portanto, cada vez mais a Câmara tem cada vez menos capacidade para poder atribuir ou



Câmara Municipal
de Oeiras

reconhecer o mérito dos seus funcionários e o esforço que eles envolvem. -----

----- Obviamente que esse relatório é positivo, na medida em que podem ser desenvolvidas algumas medidas que estão aí preconizadas, no sentido de melhorar a qualidade de vida dos nossos funcionários.” -----

23 - INFORMAÇÕES - SR. PRESIDENTE: -----

----- O **Senhor Presidente** iniciou o seu período de informações dizendo o seguinte: -----

----- “No dia doze de outubro, tive uma reunião no meu gabinete com o Senhor Embaixador de Israel a quem transmiti a posição da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal, relativamente ao atentado terrorista do Hamas, no dia sete de outubro e dos eventos que se sucederam e designadamente a atitude da defesa de Israel e naturalmente que refletimos e comentamos e o Embaixador comentou connosco a preocupação, o cuidado no sentido de os danos colaterais serem o mínimo possível e serem poupadas as populações civis nas ações, ou outras incursões, ou nas invasões que porventura possam vir a ser feitas.-----

----- Percebi da parte do Embaixador uma determinação muito forte no sentido de Israel se defender deste ataque terrorista que foi objeto dia sete de outubro. -----

----- O que vai acontecer no futuro não sabemos, as coisas estão a decorrer e obviamente que a guerra da comunicação é muito grande, uns dizem uma coisa, outros dizem outra e aquilo que percecionamos é que de acordo com as simpatias, uns estão dum lado outros estão do outro e é muito difícil encontrar pessoas absolutamente independentes na avaliação que fazem deste conflito.--- -----

----- Portanto, vamos aguardar. -----

----- - No dia treze, pelas nove horas, ocorreu no Comando da Logística de Paço de Arcos, o evento “Alista-te por um dia - Comando da Logística de Paço de Arcos”, e eu estive presente no almoço que decorreu com o Comando da Logística de Paço de Arcos, com o Major Fonseca Lopes e restantes membros das Forças Armadas ali presentes.-----

----- - No mesmo dia, pelas dez horas, estive na Quinta da Fonte a visitar a EFACEC, como sabem, é uma empresa privada que, entretanto, foi intervencionada pelo Estado e que está agora a passar por uma fase de privatização, passou por muitas dificuldades, é uma empresa tecnologicamente forte e ainda agora ganhou um concurso de cem milhões de euros em França. Parece estar a recuperar não fora o apoio do Estado, este é dos tais casos em que uma espécie de nacionalização correspondeu à posição adequada, porque caso contrário a EFACEC teria ficado pelo caminho.-----

-----Foi muito agradável para nós saber que estão a dar passos significativos no sentido da recuperação da empresa. -----

----- - No mesmo dia, às doze horas, inaugurámos a Alameda da Zona C, no Casal da Choca, que foi batizada com o nome “Terras de Luísa”. É uma Alameda que tem perto de um quilómetro, num Bairro de Génese Ilegal e que se vai juntar a muitas outras intervenções que já foram feitas naquele Bairro e já ultrapassa os dez milhões de euros, o esforço do Município no sentido da resolução das situações de ilegalidade do bairro e as infraestruturas que ali têm sido realizadas, creio que mais três/quatro anos, o Bairro do Casal da Choca estará resolvido. -----

----- - No dia dezasseis, tive uma reunião com a Ministra da Habitação, a propósito do Programa para a Estação Radionaval, em Linda-a-Velha. Trata-se de um programa de habitação de renda acessível e considerando as condições em que o terreno foi vendido pelo Ministério da Defesa em direito de superfície ao IHRU, passou-se já por diversos patamares de entendimento, primeiro a Câmara Municipal fazia os projetos de infraestruturas e realizaria as obras, que na altura foram estimadas em cerca de catorze milhões de euros.-----

-----E esse dinheiro, embora fosse a Câmara Municipal a realizar tinha como contrapartida a entrega à Câmara de lotes cujo valor correspondia mais ou menos ao valor destas infraestruturas.-----

-----Acontece que como o terreno foi cedido em direito de superfície ao Ministério da



Câmara Municipal
de Oeiras

Habitação, este não pode fazer cedências em propriedade plena a não ser aquelas que decorrem do próprio projeto de infraestruturas, ou seja, as cedências de terrenos correspondentes às vias, aos espaços verdes, ao parque urbano, ou terrenos para equipamentos e, portanto, decidiu-se que a Câmara Municipal iria fazer os projetos, aliás, já estão feitos, e realizar as obras de infraestruturas, mas com financiamento do IRHU, através do PRR e a partir de agora muito rapidamente irá ser aprovado o projeto de infraestruturas e não demorará muito o arranque daqueles fogos que serão na ordem dos setecentos, a renda acessível, dos quais cinquenta por cento serão obrigatoriamente para famílias residentes ou a trabalhar no Concelho de Oeiras. -----

----- - No dia dezassete, tivemos uma reunião com o Ministro do Ambiente para discutirmos a questão da Ribeira de Algés. -----

----- No grosso modo ficou assente o arranque de uma fase e depois, as outras fases. -----

----- A fase que vai do caminho de ferro à Foz, vamos ver como é que avança. Sendo certo que parece haver ainda algumas dificuldades designadamente financeiras por parte do Ministério do Ambiente e ao nível do projeto ficaram de nos enviar para nós o programa e o estudo prévio e a Câmara Municipal, fará o projeto. -----

----- - No mesmo dia, pelas onze horas, tive oportunidade de fazer o encerramento do “CNN Portugal Summit - A Economia muda o Clima?” onde tive oportunidade de referir algumas políticas do nosso Município e, naturalmente, a minha perspetiva no que respeita às questões da sustentabilidade e do combate as alterações climáticas. -----

----- - No mesmo dia, às treze horas, houve um evento muito interessante, no CCD Oeiras, “Prova a nossa comida - CCD Oeiras”, onde alguns Senhores Vereadores estiveram presentes e a comida não estava má, só provei, mas era a comida que o CCD serve para que mais funcionários tivessem conhecimento daquela rica gastronomia que os cozinheiros do CCD fazem lá nas instalações do CCD. -----

----- - No dia dezoito, no Palácio da Flor da Murta, às dezoito horas, teve lugar a primeira

reunião da discussão pública do Plano de Pormenor Norte de Caxias, que penso que estará a partir de amanhã, o edital foi publicado hoje, em discussão pública, até dezembro. -----

----- - No mesmo dia, às dezanove horas, estive presente numa homenagem ao General Gomes Freire de Andrade, junto ao Forte de São Julião da Barra. -----

----- - No dia vinte, participei na CCDR, desta vez com a Ministra Abrunhosa, na Cerimónia da Contratualização de Reposição de Equipamentos e Infraestruturas Municipais (cheias e inundações dois mil e vinte e dois/dois mil e vinte e três).-----

-----Nós tivemos um investimento na ordem dos sete/oito milhões de euros. Terão sido esses os prejuízos acumulados na sua totalidade e o Estado na sequência daquilo que foi decidido logo a seguir às cheias participou então com um milhão duzentos e cinquenta mil euros. -----

-----Gastámos oito milhões, vamos receber um milhão de euros, é melhor do que nada. Houve Municípios que receberam mais, Loures, por exemplo, recebeu cinco milhões, mas pelo que parece terá tido quinze milhões de euros de prejuízos.-----

----- - No dia vinte e três, tivemos uma reunião com a Ministra da Presidência, Mariana da Silva, agora para discutir a questão da Escola de Linda-a-Velha e faço minhas as palavras dos Senhores Vereadores que falaram sobre o assunto, mas não posso deixar de chamar a atenção que realmente somos o Portugal dos Municípios da Associação Nacional de Municípios pequeninos, porque realmente são trezentos e oito Municípios, há trinta ou quarenta Municípios grandes e depois o resto é tudo pequenino e a Associação Nacional de Municípios nas negociações que faz com o Governo faz de acordo com a ideia que tem dos Municípios Portugueses, de maneira que uma escola do primeiro ciclo em Oeiras custa mais e é maior do que muitas escolas secundárias por esse País fora.-----

-----Ao que parece os Municípios ficaram muito contentes, os tais pequeninos, e depois há esta coisa da descentralização de competências em que o Governo diz que vai pagar tudo, mas só paga até quatro milhões de euros, quer dizer uma escola que custa doze milhões, a Câmara



Câmara Municipal
de Oeiras

Municipal que pague os outros oito milhões, é o que está acordado com a Associação Nacional de Municípios Portugueses, portanto, grande negócio este de descentralização. -----

----- A Senhora Ministra foi sensível à nossa argumentação e está-se a estudar a possibilidade, vejam o contributo que a Câmara de Oeiras dá nas suas discussões e sensibilizações com os membros do Governo, para que outros Municípios beneficiem desta política. --- -----

----- Provavelmente o aviso de abertura do concurso irá conter uma norma, dizendo que é quatro milhões, mas admitem exceções correspondentes a escolas que tenham, por exemplo, mais de mil alunos e, portanto, mais de mil alunos, nessa altura, a Escola de Linda-a-Velha poderá ser financiada por doze milhões, se não for, obviamente, nós só temos que dizer que o Governo não cumpre com as suas obrigações e, portanto, esta coisa é da Câmara, é do Governo, não é da Câmara, é do Governo, a responsabilidade é exclusivamente do Governo, a Câmara Municipal pode substituir o Governo, se porventura o Governo financiar da forma correspondente.-----

----- - No dia vinte e três, iniciámos a discussão das Grandes Opções do Plano, os Senhores Vereadores, para além da participação que têm relativamente às competências de cada um, se tiverem alguma sugestão, algum contributo, faz favor de apresentar e fazer chegar ao meu gabinete. -- -----

----- - Ainda no dia vinte e três, recebemos duas alunas premiadas pela NASA em julho de dois mil e vinte e três, duas alunas brilhantes, uma já está na Faculdade de Ciências, no primeiro ano de Física e a outra está no décimo segundo ano e parece que quer ir para aéreo espacial.--- -----

----- Temos dito que queremos os melhores alunos do País e aquelas duas alunas num grupo de duzentos e sessenta do mundo todo, fizeram parte do prémio atribuído, ao que parece eram cinco alunas portuguesas e estas duas foram consideradas com a melhor participação desse

conjunto, de reflexões que foram colocadas aos jovens sobre como estabelecer uma colónia na Lua. Estão a ver a criatividade e imaginação.-----

-----Há dias recebemos também dois jovens que estiveram nas Olimpíadas da Física e de Matemática, portanto, significa cada vez mais jovens do nosso Concelho são premiados neste tipo de certame e a tendência é para aumentar.-----

----- - Hoje estive na apresentação da “La Vuelta”, no Pavilhão Carlos Lopes.-----

-----Gostei muito daquela participação, porque é a Câmara de Oeiras, Cascais e Lisboa que se juntam mais uma vez, já tínhamos estado num outro episódio, Oeiras, Lisboa e Amadora de apoio à construção do Liceu do Príncipe, mas aqui no nosso território, para além da participação nos transportes, que há que fazer justiça, penso que se deveu muito, quer ao então Presidente da Câmara, António Costa e ao Presidente Medina, enquanto Presidente da Área Metropolitana de Lisboa, o que significa que a Área Metropolitana de Lisboa ganha quando o Presidente da Área Metropolitana é o Presidente da Câmara de Lisboa, perde quando é outro Presidente de uma Câmara qualquer, porque na realidade o que acontece é que quando é outro Presidente qualquer, o Presidente da Câmara de Lisboa não põe lá os pés e a Área Metropolitana de Lisboa sai mais enriquecida se o Presidente da Câmara de Lisboa for o Presidente da Área Metropolitana de Lisboa, portanto, na área dos transportes foram dados avanços significativos, mas a verdade, a cooperação entre as Câmaras Municipais é um caso raríssimo, é estranho, mas é raríssimo, porque temos um contíguo entre Oeiras, Cascais, Sintra, Lisboa isto é tudo seguido. Mas a verdade é que conseguimos juntarmo-nos para a bicicleta para a “La Vuelta”.-----

-----“La Vuelta” é muito importante e a Câmara Municipal de Oeiras sente-se muito honrada em participar neste evento, porque “La Vuelta” realmente tem um impacto mediático extraordinário, será aqui toda esta nossa Marginal, que é lindíssima, que vai passar por todo o mundo, nos ecrãs de todo o mundo, portanto, isto tem realmente o efeito do ponto de vista político, do ponto de vista da imagem, do ponto de vista económico, vai ser no mês de agosto, e



Câmara Municipal
de Oeiras

no mês de agosto, os hotéis já estão cheios sem a “La Vuelta”, mas vai determinar, se calhar, que os quartos aumentem de preço, mas, em algum lado as pessoas vão ter que dormir e vão comer, mas toda aquela imagem que é transmitida pela “La Vuelta” tem um impacto fantástico.-----

----- Eu fiquei encantado, porque estava a olhar para a minha frente e estavam lá sete câmaras de televisão e depois contrastei que na apresentação do “Teeming da Universidade Nova” com o Reitor Sáagua, no Templo da Poesia, também no dia vinte e três, pelas dezanove horas e trinta minutos, como sabem, está-se a preparar entre a Nova, a Católica, o Instituto Superior Técnico, o ITQB, o IBET, o INIAV, com esta conjugação de esforços de todos o maior “HUB” de Ciência ou das Ciências da Vida aqui em Oeiras. Já é, neste momento o maior, mas imaginem o que será daqui a cinco ou seis anos com investimento de milhões de euros que está previsto por todas estas instituições. -----

----- - No dia vinte e quatro, assisti à inauguração do novo Centro de Investigação da Faculdade de Medicina da Universidade Católica”. -----

----- O **Senhor Vereador Pedro Patacho** acrescentou: -----

----- “Ontem o Senhor Presidente esteve na inauguração do Centro de Investigação Biomédica da Universidade Católica, a marca que já está criada, é “Oeiras Live Science Campus”, que é o que aglutina tudo o que o Senhor Presidente estava a referir.”-----

----- Voltando o **Senhor Presidente**: -----

----- “Estamos a falar de mais de oitenta milhões de euros de investimento no conjunto. ---

----- Reparei que nem na Faculdade de Medicina, nem na inauguração do Centro, ontem às quinze horas, nem na apresentação da Universidade Nova, não havia uma única câmara de televisão.-- -----

----- Eu não sei quanto é que custa a “La Vuelta”, não deixa de ser estranho que “La Vuelta” tenha sete televisões e que as Ciências da Vida não tivesse nenhum, mas eu devo dizer que este investimento da Católica e da Nova, tem um impacto no combate às alterações

climáticas que nem um milhão de caixas de tinta podem vir a ter, podem deitar tinta na cara dos munícipes todos, podem fazer tudo isso, não tem o impacto que tem o investimento que estão a fazer na área das Ciências da Vida. -----

-----Não é só no âmbito das pessoas, mas também dos animais e da Biologia, da alimentação, as transformações podem vir a ser feitas na alimentação, a poupança de alimentos e a produção de alimentos com menos custos, designadamente com menos fertilizantes, inseticidas e essas coisas, portanto, é assim que se combate as alterações climáticas. -----

-----Mas vejam bem as televisões todas na “La Vuelta” as coisas importantes como esta das Ciências da Vida, nenhuma televisão. Está tudo invertido. Aquilo que é positivo, normalmente, não se valoriza. -----

----- - Hoje de manhã, às nove horas e trinta minutos, estive na receção ao Senhor Presidente da República da Guiné-Bissau. -----

----- - Depois estive, às quinze horas, na inauguração de mais um Centro de Interligação Internacional, que tem a ver com todas as comunicações a nível da Europa, África, e nunca pensei que houvesse tanto cabo submarino a amarrar, aqui nesta zona, mas todos vão dar a Linda-a-Velha, o que significa que Linda-a-Velha passa a ser um centro de difusão em termos de telecomunicações, para toda a Europa e para África e, portanto, estamos a falar de um Data Center de grande capacidade, que surge na antiga Marconi que, por sua vez, veio para Oeiras há muitos anos, não foi, com certeza, na altura, por Oeiras ser um Município muito avançado em termos tecnológicos, terá sido pela localização, próximo de Lisboa. Também tínhamos muitos quartéis aqui em Oeiras que tinham a ver com a proximidade com Lisboa, e os Sismos, mas hoje em dia, mesmo ao lado a trezentos metros está a “OutSystems”, portanto, isto demonstra que o nosso território, para além dos parques tecnológicos, dos parque empresariais, é indiscutivelmente um território que todo ele está apto, habilitado, qualificado, para acolher todo este tipo de empresas, instituições, universidades.” -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- O **Senhor Vice-Presidente** referiu:-----

----- “Já veio aqui à Câmara a alteração de um alvará exatamente para a instalação do outro Data Center, em Carnaxide, já muito maior num investimento total de duzentos e cinquenta milhões de euros.”-----

----- Observando o **Senhor Presidente**:-----

----- “Fica registado.”-----

----- Por outro lado, quero-vos dizer também que vai-se fazendo justiça na persistência do Município de Oeiras do que à ciência, tecnologia, a educação diz respeito, porque depois de decorridos praticamente quatro anos sobre as insistências da Câmara junto do Primeiro-Ministro, junto dos diferentes Ministros, no sentido de ser criada legislação adequada ao apoio que o Município de Oeiras dá no âmbito da sua Agenda da Ciência, a instituições de investigação científica e universidades. O Tribunal de Contas como sabem, tem uma visão muito estreita nessa matéria e entendia até aqui, que para o Município poder apoiar uma instituição universitária tinha que haver uma contrapartida do outro lado, foi o que aconteceu com a Faculdade de Motricidade Humana, mas a partir de agora fica resolvido o problema, porque o Conselho de Ministros aprovou uma alteração ao Orçamento Geral do Estado que permite que os Municípios possam desenvolver atividades na área da ciência, tecnologia, educação ao nível do ensino superior e, portanto, isto foi reconhecido.-----

----- Não deixa de ser estranho que a Associação Nacional de Municípios tenha dado um parecer contra, mais uma vez a Associação dos Municípios pequeninos deu um parecer desfavorável mesmo não sendo esta norma vinculativa, é uma norma permissiva, quer dizer, não é uma norma que obrigue os Municípios a financiar, é uma norma que permite que os Municípios possam financiar, mas de qualquer maneira, penso que depois de toda esta luta que temos tido este reconhecimento é realmente muito importante.-----

----- - Uma nota curiosa, eu estou quase a fazer anos, em dezembro, não sei se é por isso,

mas há um conjunto de pessoas que me trazem recordações. -----

-----Há dias houve um que me trouxe uma revista de mil novecentos e noventa e três, onde nessa entrevista, eu falo no Campus de Ciência e Tecnologia de Oeiras, vejam bem em noventa e três a antevisão que a Câmara tinha, através do Presidente da Câmara, era que mais ou menos por esta altura, Oeiras iria ser um campus científico e tecnológico. -----

-----Curiosamente, no Correio da Linha, revista que tenho aqui, aparece o João Cunha e Silva, que era tenista, a Eunice Muñoz, a Lili Caneças, o Pedro Campilho, o Padre Raul, a Rita Guerra, a Adelaide Ferreira, a Rosa Mota e o Presidente da Câmara de Oeiras, e está aqui comigo o Comandante da Marinha o Carreira, mas atenção que é relevante esta fotografia, não é o Presidente da Câmara de Oeiras, é um Semáforo Solar, em mil novecentos e noventa e três. Oeiras esteve sempre à frente, nessa altura já nós púnhamos Semáforos Solares. -----

-----Por último vou ler o Memorando número cinco/GMA/dois mil e vinte e três:-----

-----{No passado dia onze de outubro de dois mil e vinte e três houve lugar à reunião de Câmara, cuja ordem de trabalhos previa a apreciação da Proposta de Deliberação número oitocentos e cinco/dois mil e vinte e três/GMA, com o assunto “Oeiras Viva, Empresa Municipal - Relatório do primeiro trimestre de dois mil e vinte e três”.-----

-----No âmbito da apreciação da proposta de deliberação pelo Executivo, a Senhora Vereadora Eugénia Pires fez a seguinte intervenção:-----

-----“Queria dar nota de uma incorreção, é um erro. A proposta de deliberação constata que o primeiro trimestre fechou o resultado antes de impostos negativos de menos trezentos e vinte e cinco mil euros e afirma que ele representa uma diminuição face ao resultado apurado no primeiro trimestre. -----

-----Na verdade, é um aumento de esses resultados, só uma incorreção para ser corrigida (...)”.-----

-----Na proposta de deliberação é referido que: -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- “A Oeiras Viva apresenta no primeiro trimestre de dois mil e vinte e três um Resultado Antes de Impostos (RAI) negativo de trezentos e vinte e cinco mil e um euro que comparativamente com o período homólogo (menos cento e quarenta e sete mil setecentos e quarenta e sete euros) representa um decréscimo de cento e setenta e sete mil duzentos e cinquenta e quatro euros (menos cento e vinte por cento)”. -----

----- Perante o que se encontra transcrito na proposta de deliberação, verifica-se que o valor do RAI para o ano dois mil e vinte e três é mais negativo (mais distante do valor zero) do que o valor para o ano dois mil e vinte e dois. Sendo assim, o valor do RAI dois mil e vinte e três decresce face ao período homólogo, como se pode verificar na figura seguinte: -----

----- Dois mil e vinte e dois - menos cento e quarenta e sete mil setecentos e quarenta e sete euros. -----

----- Dois mil e vinte e três - menos trezentos e vinte e cinco mil e um euro. -----

----- Ora, face ao exposto, afigura-se que, salvo melhor opinião, o termo utilizado na proposta de deliberação é coerente com a análise, não se tratando por isso de um erro ou incorreção.}” -----

24 - PROPOSTA Nº. 876/23 - DCA - APROVAÇÃO DA MINUTA DO PROTOCOLO A CELEBRAR ENTRE O MUNICÍPIO DE OEIRAS E A ASSOCIAÇÃO CULTURAL CUSTOM CIRCUS E CONSEQUENTE ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA:-----

----- I - A **Senhora Vereadora Susana Duarte** fez a seguinte intervenção: -----

----- “Vale a pena salientar o trabalho que tem sido feito, ao longo de vinte anos, pela Associação Cultural Custom Circus. -----

----- Tem vindo a revelar-se uma enorme mais-valia cultural, não só para a Freguesia de Barcarena, mas para todo o Município, sendo de lembrar, porque é importante lembrar quando estas situações diferenciadoras acontecem e o Centro Cultural Alternativo Nirvana Studios é o único espaço cultural em Oeiras aberto vinte e quatro horas por dia, trezentos e sessenta e cinco

dias por ano, com uma variedade de públicos cada vez maior e mais abrangente e, por isso, queremos saudar essa componente diferenciadora desta Associação.” -----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a atribuição de uma comparticipação financeira à Associação Cultural Custom Circus, com vigência plurianual, por um período de dois anos no valor global de cem mil euros, sendo o valor anual de cinquenta mil euros, no ano de dois mil e vinte e três e dois mil e vinte e quatro. -----

-----Minuta de protocolo de cooperação.-----

-----Designar de modo a acompanhar permanentemente a sua execução, como gestora do contrato, a Técnica Superior Susana Gonçalves Pereira, da Divisão de Cultura e Artes. -----

-----Na eventualidade de a comparticipação não ser executada na totalidade e havendo necessidade de redução do cabimento, o Serviço informará o Departamento de Finanças e Património sobre o montante a reduzir. -----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea e), e trigésimo terceiro, número um, alínea u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. --

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho.-----

-----Artigos centésimo nonagésimo oitavo e ducentésimo décimo terceiro, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social e centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário. -----

-----Artigo trigésimo sétimo, número um, da Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, e regulamentado pela Portaria número duzentos e trinta e três,



Câmara Municipal
de Oeiras

de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto. -----

----- Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

25 - PROPOSTA Nº. 877/23 - DCA - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA DA LAJE PARA LIMPEZA DO CENTRO CULTURAL DA RIBEIRA DA LAJE:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a atribuição de participação financeira à Associação Cultural e Recreativa da Laje, no valor igual ao de dois mil e vinte e dois, num total de seis mil oitocentos e cinquenta euros, destinada à limpeza do Centro Cultural da Laje durante o ano de dois mil e vinte e três. -----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea e) e trigésimo terceiro, número um, alínea u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. ---

----- Artigos quinto e nono, ambos da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março, e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário. -----

----- Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, todos da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

-----Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Código do Procedimento Administrativo que remetem para os artigos quinto, número quatro, alínea c) e ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, do Código dos Contratos Públicos. -----

-----Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de trinta e um de agosto.-- -----

26 - PROPOSTA Nº. 878/23 - PM - AQUISIÇÃO POR OCUPAÇÃO DE VIATURAS ABANDONADAS E DOADAS: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar e considerar adquiridos por ocupação e por doação os veículos constantes na lista junta ao processo, para posteriormente se proceder à respetiva venda à firma BGR - Gestão de Resíduos, Limitada, revertendo o produto da venda para o Município de Oeiras. -----

-----Nos termos dos artigos centésimo sexagésimo terceiro a centésimo sexagésimo oitavo, do Código da Estrada, designadamente no artigo centésimo sexagésimo quinto, números quatro e cinco, artigo trigésimo terceiro, número um, alíneas cc), dd) e rr), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

27 - PROPOSTA Nº. 879/23 - DPOC - RATIFICAÇÃO DA 27ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA:-----

-----I - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** fez a seguinte intervenção: -----

-----“Esta proposta inclui várias alterações, nomeadamente um reforço de verba de dezassete mil oitocentos e oitenta euros na rubrica “transferências correntes para instituições sem fins lucrativos”, a qual, dos cento e cinquenta e cinco mil euros previstos inicialmente, passa para



Câmara Municipal
de Oeiras

cento e setenta e dois mil oitocentos e oitenta euros, destinados à aquisição dos cabazes de Natal e eu gostaria de saber qual é a instituição destinatária desta comparticipação financeira e a quem se destinam os cabazes.” -----

----- Indagou o **Senhor Presidente**: -----

----- “Isto é reforço de verba para compra de cabazes? É para serem comprados diretamente pela Câmara, ou é um subsídio a alguma instituição? Não me digam que ninguém sabe! A Ação Social não sabe?” -----

----- Disse a **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**: -----

----- “Eu estava a perguntar à doutora Ivone se tinha pedido alguma alteração orçamental para isto.” -----

----- Volveu o **Senhor Presidente**: -----

----- “Não é preciso a alteração orçamental, os cabazes que são oferecidos...” -----

----- Interrompeu a **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**: -----

----- “Vai ser um concurso público.” -----

----- Prosseguiu o **Senhor Presidente**: -----

----- “É um concurso público por parte da Câmara para os cabazes para os idosos. Portanto, a alteração orçamental é para isso. A dúvida da Senhora Vereadora qual é? -----

----- Não estou a perceber.” -----

----- Respondeu a **Senhora Vereadora Carla Castelo**: -----

----- “A minha dúvida é muito simples, qual a instituição destinatária desta comparticipação, se é que sabem, e a quem se destinam os cabazes.” -----

----- Frisou o **Senhor Presidente**: -----

----- “Os cabazes destinam-se a famílias carenciadas.” -----

----- Questionou a **Senhora Vereadora Carla Castelo**: -----

----- “Muito bem, e a instituição?” -----

-----Clarificou a **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**:-----

-----“Não sabemos porque é um concurso público.”-----

-----Volveu a **Senhora Vereadora Carla Castelo**:-----

-----Muito bem, é um concurso público para adquirir.”-----

-----Esclareceu o **Senhor Presidente**:-----

-----“É um concurso público para aquisição, mas a instituição que vai vender os cabazes não sabemos.”-----

-----II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e abstenção da Senhora Vereadora Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, ratificar o despacho de onze de outubro de dois mil e vinte e três, da informação número INT-CMO/dois mil e vinte e três/vinte mil setecentos e vinte e quatro, referente à vigésima sétima, Alteração Orçamental Permutativa de dois mil e vinte e três, no valor movimentado de oitocentos e vinte e três mil oitocentos e quarenta e sete euros e oitenta e um cêntimos, na despesa.-----

-----Nos termos do ponto oito ponto três ponto um ponto cinco, do Decreto-Lei número cinquenta e quatro-A, de noventa e nove, de vinte e dois de fevereiro.-----

-----Alínea d), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

28 - PROPOSTA Nº. 880/23 - SIMAS - ADJUDICAÇÃO DO PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO, COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL, PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO EVOLUTIVA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA À SOLUÇÃO DE SIG G/INTERAQUA E À SOLUÇÃO AQUAFIELD PARA O PERÍODO DE 2024/2026 - PD Nº. 216/SIMAS/2023:-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o teor da deliberação do Conselho de Administração na reunião de dezasseis de outubro, de dois mil e vinte e três, na qual deliberou autorizar a adjudicação de procedimento por concurso público, com publicidade internacional, para a aquisição de serviços de manutenção evolutiva e assistência técnica à solução de SIG G/Interaqua e à solução Aquafield para o período de dois mil e vinte e quatro/dois mil e vinte e seis, pelo valor de trezentos e dez mil setecentos e trinta e nove euros e oitenta e um cêntimos, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor, repartido entre licenciamento e manutenção (duzentos e quarenta e três mil duzentos e trinta e nove euros e oitenta e um cêntimos), acrescidos de IVA e assistência técnica (sessenta e sete mil e quinhentos euros), acrescidos de IVA, devendo, face ao carácter plurianual da prestação de serviços em causa, ser considerado para efeitos cabimentais o valor de oitenta e um mil setenta e nove euros e noventa e quatro cêntimos, para cada um dos anos, dois mil e vinte e quatro e dois mil e vinte e cinco, e oitenta e um mil setenta e nove euros e noventa e três cêntimos, afeto ao Licenciamento e Manutenção, e vinte e dois mil e quinhentos euros, para cada um dos anos dois mil e vinte e quatro, dois mil e vinte e cinco e dois mil e vinte e seis, afeto à Assistência Técnica, todos acrescidos de IVA à taxa legal em vigor, bem como a aprovação da celebração de contrato escrito, com aprovação da respetiva minuta. -----

----- Nos termos do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho, número um, do artigo décimo oitavo, disposto na alínea f), do número um, do artigo décimo quarto, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. ----

----- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Neste momento saiu definitivamente da sala o **Senhor Vereador Pedro Patacho**. ---

29 - PROPOSTA Nº. 881/23 - SIMAS - 9ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA DA DESPESA CORRENTE, CAPITAL, PPI DE 2023 E ANOS SEGUINTEs - PD Nº. 218/SIMAS/2023:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a nona alteração orçamental permutativa da despesa corrente, capital, PPI de dois mil e vinte e três e anos seguintes, no montante de três milhões oitocentos e trinta e nove mil duzentos e trinta e seis euros. -----

-----Nos termos da Norma vinte e seis do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) e no ponto oito ponto três ponto um (não revogado) do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais. -----

30 - PROPOSTA Nº. 882/23 - DGSH - REVOGAÇÃO DA PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO Nº. 641/2023, DE 26 DE JULHO DE 2023, RELATIVA À ATRIBUIÇÃO DO FOGO SITO NA ALAMEDA JORGE ÁLVARES, Nº. 10 A, NO BAIRRO DOS NAVEGADORES: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a revogação da proposta de deliberação número seiscentos e quarenta e um, de dois mil e vinte e três, de vinte e seis de julho de dois mil e vinte e três, relativa à atribuição do fogo T-Zero sito na Alameda Jorge Álvares, dez A, no Bairro dos Navegadores.-----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número oitenta e



Câmara Municipal
de Oeiras

cinco-A/dois mil e vinte e dois, de vinte e dois de dezembro.-----

----- Artigos centésimo sexagésimo quinto, número um, centésimo sexagésimo sétimo, número dois, alínea c), centésimo sexagésimo nono, número um e centésimo septuagésimo, número um, todos do Código do Procedimento Administrativo. -----

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto.-----

31 - PROPOSTA Nº. 883/23 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA AVENIDA JOÃO DE FREITAS BRANCO, Nº. 35, 2º. C, NO BAIRRO CDH LAVEIRAS:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a atribuição da habitação T Três sita na Avenida João de Freitas Branco, número trinta e cinco, segundo C, no Bairro CDH Laveiras. -----

----- A fixação da renda mensal apoiada no valor de oito euros e oitenta e seis cêntimos. --

----- A celebração de novo contrato de arrendamento apoiado.-----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número oitenta e cinco-A, de dois mil e vinte e dois, de vinte e dois de dezembro. -----

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto.-----

32 - PROPOSTA Nº. 884/23 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DO FOGO SITO NA RUA DR. ALBERTO PINHEIRO TORRES, Nº. 7, 2º. DTO., NO PÁTIO DOS CAVALEIROS.:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando

Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a atribuição do fogo T Dois sito na Rua Doutor Alberto Pinheiro Torres, número sete, segundo direito, no Pátio dos Cavaleiros. -----

-----A elaboração de contrato de arrendamento apoiado; -----

-----A fixação da renda mensal no valor de nove euros e sessenta e um cêntimos, calculada de acordo com os rendimentos atualizados do agregado familiar;-----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número oitenta e cinco-A, de dois mil e vinte e dois, de vinte e dois de dezembro. -----

-----Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

33 - PROPOSTA N.º 885/23 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DO FOGO SITO NA RUA FRANCISCO MANUEL DE MELO, N.º 19, 1.º ESQ., NO BAIRRO BENTO DE JESUS CARAÇA:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a atribuição do fogo T Dois, sito na Rua Francisco Manuel de Melo, número dezanove, primeiro esquerdo, no Bairro Bento de Jesus Caraça. -----

-----Fixação da renda, em regime de arrendamento apoiado, no valor de nove euros e sessenta e um cêntimos.-----

-----A elaboração de contrato de arrendamento apoiado. -----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número oitenta e



Câmara Municipal
de Oeiras

cinco-A, de dois mil e vinte e dois, de vinte e dois de dezembro. -----

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto.-----

34 - PROPOSTA Nº. 886/23 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DO FOGO SITO NA RUA DA JUNÇÃO DO BEM, Nº. 72, 1º. DTO., NO BAIRRO BENTO DE JESUS CARAÇA: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a atribuição do fogo T Dois, sito na Rua da Junção do Bem, número setenta e dois, primeiro direito, no Bairro Bento de Jesus Caraça. -----

----- A fixação da renda, em regime de arrendamento apoiado, no valor de nove euros e sessenta e um cêntimos. -----

----- A elaboração de contrato de arrendamento apoiado. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número oitenta e cinco-A, de dois mil e vinte e dois, de vinte e dois de dezembro. -----

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto.-----

35 - PROPOSTA Nº. 887/23 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DO FOGO SITO NA RUA CONSUELO CENTENO, Nº. 32, NO BAIRRO ENCOSTA DA PORTELA: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a

atribuição da habitação T Zero, sito na Rua Consuelo Centeno, número trinta e dois, no Bairro Encosta da Portela. -----

-----A fixação da renda em noventa e dois euros e setenta e quatro cêntimos. -----

-----Elaboração de contrato de arrendamento. -----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número oitenta e cinco-A/dois mil e vinte e dois, de vinte e dois de dezembro. -----

-----Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

36 - PROPOSTA Nº. 888/23 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO NO LARGO DE SÃO SEBASTIÃO, Nº. 9, EM BARCARENA:-----

-----I - A **Senhora Vereadora Susana Duarte** fez a seguinte intervenção:-----

-----“Não temos qualquer dúvida da necessidade e compreendemos perfeitamente esta atribuição, contudo, esta proposta leva-nos a questionar como está a preparação do novo Regulamento, uma vez que vários municípios nos têm questionado por estar no Portal Institucional do Município esta informação de que as inscrições para o Programa de Habitação de Jovens nos Centros Históricos de Oeiras estão temporariamente suspensas, tendo a ver com a preparação do novo Regulamento e, por isso, questionamos quando estará pronto.”-----

-----Esclareceu a **Senhora Vereadora Carla Rocha**: -----

-----“Estamos a fazer o Regulamento da Habitação Jovem e acreditamos que só no final do ano, princípio do próximo ano, conseguimos ter este Regulamento feito e aprovado, mas não vamos entregar nenhuma casa até esse Regulamento estar aprovado.”-----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte



Câmara Municipal
de Oeiras

e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a atribuição em arrendamento da fração T Um, sito no Largo de São Sebastião, número nove, em Barcarena, fixando-se uma renda mensal no valor de trezentos e trinta e sete euros e setenta e dois cêntimos, a vigorar a partir de um de novembro de dois mil e vinte e três.-----

----- Elaboração do respetivo contrato de arrendamento para habitação.-----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea i) e trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugados com o artigo centésimo vigésimo sexto, do Decreto-Lei número duzentos e oitenta, de dois mil e sete, de sete de agosto. -----

----- Artigo ducentésimo octogésimo, número três, do Código dos Contratos Públicos. ----

37 - PROPOSTA N.º 889/23 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBA RELATIVA AO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO N.º 481/2020, RENOVAÇÃO N.º 158/2022, JUNTA DE FREGUESIA DE PORTO SALVO - 3.º BIMESTRE DE 2023:-----

----- I - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** fez a seguinte intervenção: -----

----- “Nós sugerimos que no ponto quarto desta proposta de deliberação seja explicitado o valor a transferir, que são vinte um mil cento e setenta e um euros e treze cêntimos e que o valor a transferir corresponde ao montante global das ações realizadas pela Junta, deduzido da verba já transferida no mesmo período para pagamento dos vencimentos dos trabalhadores exclusivamente afetos à delegação de competências.-----

----- Parece-nos importante explicitar que o valor a transferir corresponde ao montante global das ações realizadas pela Junta, deduzido da verba já transferida no mesmo período para pagamento dos vencimentos dos trabalhadores.”-----

----- Interrompeu o **Senhor Presidente**: -----

----- “Não estou a perceber Senhora Vereadora.”-----

----- Esclareceu a **Senhora Vereadora Carla Castelo**: -----

-----“O que nós sugerimos é que no ponto quarto desta proposta seja explicitado que o valor a transferir, vinte um mil cento e setenta e um euros e treze cêntimos, corresponde ao montante global das ações realizadas pela Junta, que são os quarenta e cinco mil setecentos e onze euros e cinquenta e cinco cêntimos, deduzido da verba já transferida no mesmo período para pagamento dos vencimentos dos trabalhadores exclusivamente afetos à delegação de competências.” -----

-----Atalhou o **Senhor Presidente:** -----

-----“É essa parte que eu não estou a perceber.-----

-----A verba de quê?” -----

-----Volveu a **Senhora Vereadora Carla Castelo:** -----

-----“Deduzida da verba já transferida no mesmo período para pagamento dos vencimentos dos trabalhadores exclusivamente afetos à delegação de competências. -----

-----Se quiser posso enviar ao Núcleo de Apoio aos Órgãos Municipais - Câmara Municipal para que fique explicitado no texto da proposta esta explicitação do ponto quarto.”-----

-----Seguidamente, interveio a **doutora Ana Rita Cordeiro:** -----

-----“Essa informação consta na própria informação.”-----

-----Interrompeu a **Senhora Vereadora Carla Castelo:** -----

-----“Consta na proposta?” -----

-----Prosseguiu a **doutora Ana Rita Cordeiro:** -----

-----“Está na informação. A informação tem esses elementos. Ou seja, todos os meses são transferidos para as Juntas de Freguesia os vencimentos dos trabalhadores no âmbito da delegação de competências.”-----

-----Frisou o **Senhor Presidente:** -----

-----“Que não tem nada a ver com isto.” -----

-----Continuou a **doutora Ana Rita Cordeiro:**-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- “O que é que acontece? -----

----- Quando as Juntas de Freguesia nos entregam os relatórios, nós temos que fazer o ajuste de valores. A Junta de Freguesia entrega-nos a totalidade do valor, com todos os comprovativos de despesas que foram efetuadas pela Junta de Freguesia, nós deduzimos o montante relativo às transferências dos vencimentos dos trabalhadores. -----

----- Pontualmente há ajustes a fazer, porque é necessário averiguar quantos dias trabalharam, se faltaram ou não, todas as averiguações são feitas com os comprovativos de despesa, ou seja, com a informação dos recibos de vencimento, e depois, na informação, é sempre explicitado qual é o montante que se tem que pagar. -----

----- Do total que é enviado pela Junta de Freguesia, do total que é validado pelo Gabinete, desconta-se o montante dos vencimentos que já foi transferido, normalmente são vencimentos para dois meses, falamos de relatórios bimestrais, e quanto é que falta pagar. -----

----- Na proposta de deliberação só vai a informação do que falta pagar, não é nunca mencionado que já foi transferido o montante dos vencimentos, porque o nosso entendimento é que já está explicitado na informação. Fazemos assim desde dois mil e seis.” -----

----- Prosseguiu o **Senhor Presidente**: -----

----- “Penso que já está esclarecido.” -----

----- II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o pagamento do valor de vinte e um mil cento e setenta e um euros e treze cêntimos, à Junta de Freguesia de Porto Salvo, correspondente à remuneração das ações que esta Junta desenvolveu na sua área de jurisdição, no decorrer do terceiro bimestre de dois mil e vinte e três, correspondentes a despesa corrente, incluídos já quinze por cento, referente às despesas administrativas. -----

-----Nos termos dos artigos trigésimo terceiro, número um, alínea d), centésimo vigésimo e centésimo trigésimo primeiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -- -----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

38 - PROPOSTA N.º. 890/23 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBA RELATIVA AO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO N.º. 698/2020, RENOVAÇÃO N.º. 142/2022, JUNTA DE FREGUESIA DE BARCARENA- 3.º BIMESTRE DE 2023:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a transferência de nove mil e cinquenta e oito euros e trinta e cinco cêntimos, à Junta de Freguesia de Barcarena, correspondente à remuneração das ações que esta Junta desenvolveu na sua área de jurisdição, no decorrer terceiro bimestre de dois mil e vinte e três, no âmbito do Contrato Interadministrativo de Delegação e Competências assinado entre a CMO e aquela Autarquia. -----

-----Nos termos dos artigos trigésimo terceiro, número um, alínea d), centésimo trigésimo primeiro e centésimo trigésimo quarto, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.



Câmara Municipal
de Oeiras

39 - PROPOSTA N.º 891/23 - GAF - TRANSFERÊNCIA DA VERBA RELATIVA AO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO N.º 683/2020, RENOVAÇÃO N.º 146/2022, JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA E CRUZ QUEBRADA/DAFUNDO - 3.º BIMESTRE 2023: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a transferência de trinta e um mil, cento e trinta e dois euros e seis cêntimos, para a Junta de Freguesia da União das Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo, correspondente ao somatório das verbas para a remuneração das ações concretizadas durante o terceiro bimestre de dois mil e vinte e três, no âmbito do Contrato Interadministrativo de Delegação e Competências assinado entre a CMO e aquela Autarquia-----

----- Nos termos dos artigos trigésimo terceiro, número um, alínea d), centésimo vigésimo e centésimo trigésimo primeiro, da Lei número setenta e cinco de dois mil e treze, de doze de setembro. - -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

40 - PROPOSTA N.º 892/23 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBA RELATIVA AO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO N.º 485/2020, RENOVAÇÃO N.º 154/2022, JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE CARNAXIDE E QUEIJAS - 3.º BIMESTRE DE 2023: -----

----- I - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** fez a seguinte intervenção: -----

-----“Parece-nos que no ponto quarto desta proposta de deliberação se propõe um valor a transferir que não corresponde ao que resulta dos valores constantes do mapa síntese do relatório bimestral da delegação de competências nesta União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, deduzido de eventuais montantes já transferidos durante o mesmo período e não é apresentada a justificação, mas talvez a doutora Ana Rita Cordeiro possa explicar. -----

-----Tenho outra questão, esgotada a meio do ano a verba prevista no Contrato Interadministrativo para despesas de capital, e aí não será uma questão técnica, mas, eventualmente, política.-----

-----Seria oportuno rever os valores a transferir para as Freguesias ao abrigo deste contrato, porque se tem feito, e faz-se, tantas alterações orçamentais permutativas, havendo disponibilidade orçamental para o reforço das verbas a transferir para as Freguesias, talvez faça sentido transferir, já que estamos a meio do ano e já está esgotada a verba.”-----

-----Interveio a **doutora Ana Rita Cordeiro**:-----

-----“Quanto à questão dos montantes das verbas dos contratos será uma questão a apreciar com o Executivo, evidentemente, não irei acrescentar nada. -----

-----No que respeita aos montantes, poderei refazer os cálculos se diz que há algum engano, parece-me que não, os cálculos foram todos refeitos, mas podemos verificar, se houver algum engano, naturalmente, será corrigido.” -----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o pagamento do valor de cento e cinquenta e dois mil novecentos e noventa e sete euros e dez cêntimos, à Junta de Freguesia da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas correspondente à remuneração das ações que esta Junta desenvolveu na sua área de jurisdição, no decorrer terceiro bimestre de dois



Câmara Municipal
de Oeiras

mil e vinte e três. -----

----- Nos termos dos artigos trigésimo terceiro, número um, alínea d), centésimo vigésimo e centésimo trigésimo primeiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. - -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

41 - PROPOSTA N.º. 893/23 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBA RELATIVA AO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO N.º. 683/2020 RENOVAÇÃO N.º. 146/2022, JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA E CRUZ QUEBRADA/DAFUNDO - 4.º BIMESTRE DE 2023: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a transferência de quarenta mil quatrocentos e vinte e oito euros e dois cêntimos, para a Junta de Freguesia da União das Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo, correspondente ao somatório das verbas para a remuneração das ações concretizadas durante o quarto bimestre de dois mil e vinte e três, no âmbito do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências número seiscentos e oitenta e três, de dois mil e vinte e sua renovação número cento e quarenta e seis, de dois mil e vinte e dois, assinados entre a Câmara Municipal de Oeiras e aquela Autarquia. -----

----- Nos termos dos artigos trigésimo terceiro, número um, alínea d), centésimo vigésimo e centésimo trigésimo primeiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de

setembro. -- -----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

42 - PROPOSTA N.º. 894/23 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBA RELATIVA AO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO N.º. 481/2020, RENOVAÇÃO N.º. 158/2022, JUNTA DE FREGUESIA DE PORTO SALVO - 4.º BIMESTRE DE 2023: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a transferência de quatro mil setecentos e vinte e oito euros e sessenta e quatro cêntimos, para a Junta de Freguesia de Porto Salvo, correspondente ao somatório das verbas para a remuneração das ações concretizadas durante o quarto bimestre de dois mil e vinte e três, no âmbito do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências número quatrocentos e oitenta e um, de dois mil e vinte e sua renovação número cento e cinquenta e oito, de dois mil e vinte e dois, assinados entre a Câmara Municipal de Oeiras e aquela Autarquia.-----

-----Nos termos dos artigos trigésimo terceiro, número um, alínea d), centésimo vigésimo e centésimo trigésimo primeiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -- -----

-----Artigos. quinto e nono da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.



Câmara Municipal
de Oeiras

43 - PROPOSTA N.º. 895/23 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBA RELATIVA AO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO N.º. 698/2020 RENOVAÇÃO N.º. 142/2022, JUNTA DE FREGUESIA DE BARCARENA - 4.º. BIMESTRE DE 2023: -----

----- A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e abstenção da Vereadora Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a transferência de novecentos e vinte e nove euros e sessenta e dois cêntimos, à Junta de Freguesia de Barcarena, correspondente à remuneração das ações que esta Junta desenvolveu na sua área de jurisdição, no decorrer do quarto bimestre de dois mil e vinte e três, no âmbito do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências, assinado entre a Câmara Municipal de Oeiras e aquela Autarquia.-----

----- Nos termos dos artigos trigésimo terceiro, número um, alínea d), centésimo trigésimo primeiro e centésimo trigésimo quarto, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

44 - PROPOSTA N.º. 896/23 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBA RELATIVA AO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO N.º. 485/2020, RENOVAÇÃO N.º. 154/2022, JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE CARNAXIDE E QUEIJAS - 4.º. BIMESTRE DE 2023:-----

----- A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa

Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e abstenção da Vereadora Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o pagamento do valor de vinte mil cento e oitenta e três euros e vinte e seis cêntimos, à Junta de Freguesia da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, correspondente à remuneração das ações que esta Junta desenvolveu na sua área de jurisdição, no decorrer quarto bimestre de dois mil e vinte e três. -----

-----Nos termos dos artigos trigésimo terceiro, número um, alínea d), centésimo vigésimo e centésimo trigésimo primeiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -- -----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

45 - PROPOSTA N.º. 897/23 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBA RELATIVA AO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO N.º. 480/2020, RENOVAÇÃO N.º. 244/2022, JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE OEIRAS E S. JULIÃO DA BARRA, PAÇO DE ARCOS E CAXIAS - 4.º. BIMESTRE DE 2023: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o pagamento do valor de cento e sessenta e nove mil oitenta e um euros e oitenta e quatro cêntimos, à Junta de Freguesia da União de Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias correspondente à remuneração das ações que esta Junta desenvolveu na sua área de jurisdição, no decorrer do período do quarto bimestre de dois mil e vinte e três. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Nos termos dos artigos trigésimo terceiro, número um, alínea d), centésimo vigésimo e centésimo trigésimo primeiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. - -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

46 - PROPOSTA N.º 898/23 - GAF - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO ÀS JUNTAS DE FREGUESIA DO CONCELHO DE OEIRAS PARA APOIO À REALIZAÇÃO DE FESTIVIDADES NO ANO 2023:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar e submeter à Assembleia Municipal: -----

----- A atribuição às Juntas de Freguesia da União de Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo, União das Freguesias de Carnaxide e Queijas, Junta de Freguesia de Barcarena e Junta de Freguesia de Porto Salvo, uma comparticipação financeira para apoio às despesas inerentes às festas a decorrer no ano de dois mil e vinte e três, no valor de vinte mil euros a cada uma delas; -----

----- A atribuição de trinta e cinco mil setecentos e dezanove euros e quarenta cêntimos à Junta de Freguesia da União de Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, sendo que quinze mil setecentos e dezanove euros e quarenta cêntimos, se destinam a apoiar os encargos com o fogo de artifício lançado no encerramento das Festas do Senhor Jesus dos Navegantes, em Paço de Arcos.-----

-----Nos termos da alínea e), do número dois, do artigo vigésimo terceiro, na alínea j), do número um, do artigo vigésimo quinto e alíneas o) e ccc), do número um, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

-----Alínea c), do número quatro, do artigo quinto, do Código dos Contratos Públicos. ----

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e dos artigos centésimo nonagésimo oitavo e ducentésimo décimo terceiro, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

47 - PROPOSTA N.º 899/23 - GCAJ - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA PARA A QUALIDADE (APQ) - REVOGAÇÃO DA PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO N.º 666/2022 E NOVA DELIBERAÇÃO DE ADESÃO DO MUNICÍPIO DE OEIRAS À ASSOCIAÇÃO: -----

-----I - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** referiu:-----

-----“Nós concordamos que a Câmara adira à Associação Portuguesa para a Qualidade e que adesão também sirva para melhorar alguns procedimentos, como aquele que fica exposto na proposta, porque a Câmara pelo que percebi, aderiu à Associação, pagou quotas, não devia ter pago, porque o Tribunal de Contas ainda não tinha dado o visto, depois o Tribunal recusou o visto, porque já tinham dado seguimento ao contrato e agora finalmente vem para cancelar tudo e deliberar a mesma coisa. -----

-----É isso?” -----

-----Respondeu o **Senhor Presidente:** -----

-----“É exatamente isso.” -----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista,



Câmara Municipal
de Oeiras

Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar e submeter à Assembleia Municipal:-----

----- A revogação da deliberação titulada pela proposta de deliberação número seiscientos e sessenta e seis, de dois mil e vinte e dois, aprovada por unanimidade dos presentes, na reunião da Câmara Municipal do passado dia vinte de julho de dois mil e vinte e dois, que aprovou a adesão do Município à Associação Portuguesa de Qualidade; -----

----- A adesão do Município à Associação Portuguesa de Qualidade; -----

----- A realização da despesa com o pagamento da quota anual no valor de duzentos euros;

----- Submeter a fiscalização prévia do Tribunal de Contas. -----

----- Nos termos das alíneas e), m) e p), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e das alíneas ccc), do número um, do artigo trigésimo terceiro, conjugado com a alínea n), do número um, do artigo vigésimo quinto, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. - -----

----- Número um, do artigo quinquagésimo terceiro, número dois, do artigo quinquagésimo sexto e artigo sexagésimo, da Lei número cinquenta, de dois mil e doze, de trinta e um de agosto. -----

----- Artigo octogésimo primeiro, da Lei número noventa e oito, de noventa e sete, de vinte e seis de agosto.-----

----- Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, conjugado com o Decreto-Lei número vinte e dois-A, dois mil e vinte e um, de dezassete de março.-----

----- Artigos centésimo sexagésimo quinto, número um, centésimo sexagésimo nono, número um, centésimo septuagésimo, número dois e centésimo septuagésimo primeiro, do Código dos Procedimentos Administrativos. -----

48 - PROPOSTA Nº. 900/23 - DCH - Pº. 21-DPCHM/2022 - NPH/04 - CONSTRUÇÃO DO EMPREENDIMENTO HABITACIONAL DO ALTO DA MONTANHA - APROVAÇÃO DA REVISÃO DE PREÇOS DO TIPO EXTRAORDINÁRIA/PROVISÓRIA Nº. 1:-----

-----A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e voto contra da Vereadora Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto** aprovar a revisão de preços do tipo extraordinária / provisória número um, com validação do cálculo e posterior pagamento ao adjudicatário, Ferreira Construção, Sociedade Anónima, do valor da revisão extraordinária / provisória de preços, até agosto de dois mil e vinte e três, no montante de duzentos e quinze mil trezentos e dez euros e vinte e dois cêntimos, ao qual acresce doze mil novecentos e dezoito euros e sessenta e um cêntimos, de IVA. -----

-----Nos termos da alínea b), do número dois, do artigo terceiro do Decreto-Lei número trinta e seis, de dois mil e vinte e dois, de vinte de maio, com as alterações do Decreto-Lei número sessenta e sete, de dois mil e vinte e dois, de quatro de outubro e Decreto-Lei número quarenta e nove-A, de dois mil e vinte e três, de trinta de junho. -----

49 - PROPOSTA Nº. 901/23 - DCS - ACERTOS RELATIVOS AO PROCESSO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA ÀS UNIÕES DE FREGUESIA E À JUNTA DE FREGUESIA DE PORTO SALVO PARA FUNCIONAMENTO DOS ESTABELECIMENTOS DE INFÂNCIA - 2º. TRIMESTRE DE 2023:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar e submeter à Assembleia Municipal a atribuição da comparticipação financeira à União das



Câmara Municipal
de Oeiras

Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo, da União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, da União das Freguesias de Carnaxide e Queijas e da Junta de Freguesia de Porto Salvo uma vez que há défice face ao montante atribuído para o segundo trimestre de dois mil e vinte e três: -----

----- Juntas das Uniões de Freguesia e Freguesias - Valor: -----

----- União das Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo - treze mil trezentos e sessenta e nove euros e noventa e seis cêntimos; -----

----- União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias - mil quinhentos e dezasseis euros e vinte e quatro cêntimos; -----

----- União das Freguesias de Carnaxide e Queijas - mil quatrocentos e noventa euros e noventa e dois cêntimos; -----

----- Junta de Freguesia de Porto Salvo - dez mil trezentos e noventa e dois euros e três cêntimos. - -----

----- Nos termos da alínea h), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alínea j), do número um, do artigo vigésimo quinto, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, na redação da Lei número cinquenta, de dois mil e dezoito, de dezasseis de agosto. ---- -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, da redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

----- Alínea c), do número quatro, do artigo quinto, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro, na redação do Decreto-Lei número cento e setenta, de dois mil e dezanove, de quatro de dezembro. -----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo

Tributário.- -----

50 - PROPOSTA Nº. 902/23 - DCS - DESCENTRALIZAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NO DOMÍNIO DA AÇÃO SOCIAL - CELEBRAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DOS CONTRATOS DE INSERÇÃO DO RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO - 5º. ADITAMENTO À PD Nº. 299/2023, DE 5 DE ABRIL: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a atribuição de uma comparticipação financeira no montante global de noventa mil quatrocentos e sete euros e noventa e oito cêntimos, destinada a apoiar as entidades gestoras do Rendimento Social de Inserção em Oeiras para o desenvolvimento de ações de acompanhamento dos beneficiários do Rendimento Social de Inserção, no âmbito dos contratos de cessão da posição contratual nos Protocolos RSI:-----

-----No montante de quarenta e cinco mil cento e oitenta e nove euros e quarenta e dois cêntimos, correspondentes a vinte e dois mil quinhentos e noventa e quatro euros e setenta e um cêntimos mensais, relativos aos meses novembro e dezembro de dois mil e vinte e três, ao Centro Social e Paroquial de São Romão de Carnaxide;-----

-----No montante global de quarenta e cinco mil duzentos e dezoito euros e cinquenta e seis cêntimos, correspondentes a vinte e dois mil seiscentos e nove euros e vinte e oito cêntimos mensais, relativos aos meses de novembro e dezembro de dois mil e vinte e três, ao Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora de Porto Salvo. -----

-----Nos termos da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, da alínea f), do número dois, do artigo vigésimo terceiro. -----

-----Lei número cinquenta, de dois mil e dezoito, de dezasseis de agosto. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Decreto-Lei número cinquenta e cinco, de dois mil e vinte, de doze de agosto.-----

----- Portaria número sessenta e cinco, de dois mil e vinte e um.-----

----- Lei número cento e cinquenta e um, de dois mil e quinze, de onze de setembro. -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

----- Código do Procedimento e de Processo Tributário, artigo centésimo septuagésimo sétimo-B e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.-----

----- Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e três de agosto. -----

----- Artigo trigésimo sexto, número um, conjugado com o artigo terceiro, da lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, da Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de trinta e um de agosto. -----

**51 - PROPOSTA Nº. 903/23 - UGPS - REGULAMENTO DO SERVIÇO «MÉDICO EM CASA»
DO MUNICÍPIO DE OEIRAS - APROVAÇÃO FINAL: -----**

----- I - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** referiu: -----

----- “Eu gostaria de saber se sempre foi consultado o Conselho Municipal de Saúde e se não foi, porque é que não foi consultado já que é o órgão consultivo do Município para estas questões.”- -----

----- A **Senhora Vereadora Teresa Bacelar** esclareceu o seguinte: -----

----- “O Conselho Municipal de Saúde foi consultado no dia treze de setembro. Estava a decorrer a consulta pública e nessa altura, falámos exatamente que estava a decorrer a avaliação desta resposta e todos os membros da Comissão puderam manifestar-se relativamente ao Programa Médico em Casa.” -----

----- II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do

Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar o projeto de revisão do Regulamento do «Serviço Médico em Casa» do Município de Oeiras, para efeitos de submissão à aprovação da Assembleia Municipal; -----

-----Subsequente envio do Regulamento para publicação em Diário da República, após aprovação final, tendo em vista assegurar a sua eficácia jurídica. -----

-----Nos termos das alíneas g) e h), do número dois, do artigo vigésimo terceiro, alínea g), do número um, do artigo vigésimo quinto e alíneas k) e v) do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Artigo centésimo trigésimo nono, do Código dos Procedimentos Administrativos.-----

52 - PROPOSTA Nº. 904/23 - GATPI - APOIO EXTRAORDINÁRIO À RECUPERAÇÃO DA ATIVIDADE DOS OPERADORES ECONÓMICOS AFETADOS PELAS INTEMPÉRIES DE DEZEMBRO DE 2022 - FORMALIZAÇÃO DE APOIO FINANCEIRO A 30 DE MARÇO DE 2023: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar a atribuição do apoio extraordinário ao operador económico identificado como Farmácia da Estação de Algés, Limitada, candidatura com o número ENT-CMO/dois mil e vinte e três/treze mil quinhentos e sessenta e cinco, referente a “stocks” e obra, no valor de quatro mil duzentos e sete euros e setenta e seis cêntimos, mediante assinatura de um termo de aceitação; -----

-----A atribuição do apoio extraordinário ao operador económico identificado como Havanesa de Algés, Limitada, candidatura com o número ENT-CMO/dois mil e vinte e três/seis



Câmara Municipal
de Oeiras

mil quatrocentos e oitenta e quatro, referente a “stocks”, equipamentos e obras, no valor de dez mil quinhentos e cinquenta e oito euros e vinte e quatro cêntimos, mediante a assinatura de um termo de aceitação.-----

----- Nos termos das alíneas o), u), ff) do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código de Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.-----

----- Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois, e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

----- Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de trinta e um de agosto. - -----

53 - PROPOSTA Nº. 905/23 - UBEAFS - PROGRAMA NACIONAL DE APOIO À SAÚDE VETERINÁRIA PARA ANIMAIS DE COMPANHIA EM RISCO (PNASVACR) - CHEQUE VETERINÁRIO - DEFINIÇÃO DE MONTANTE PARA REFORÇAR A COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA A ATRIBUIR À ORDEM DOS MÉDICO-VETERINÁRIOS (PROTOCOLO 125/2018): -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla

Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar o reforço no valor de sete mil euros, na plataforma da Ordem dos Médicos Veterinários, para dar resposta às necessidades no último trimestre de dois mil e vinte e três; -----

-----Consequentemente, o aumento do plafond anual a atribuir à Ordem dos Médicos Veterinários para dezanove mil euros, a partir de dois mil e vinte e quatro. -----

-----Nos termos dos artigos. vigésimo terceiro, número dois, alínea k) e trigésimo terceiro, número um, alínea u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, na redação da Lei número sessenta e nove, de dois mil e quinze, de dezasseis de julho.

-----Artigos quinto e nono, ambos da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março e, artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de julho.

-----Decreto-Lei número cento e oitenta e quatro, de dois mil e nove, de oito de agosto. --

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

-----Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, da Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de trinta e um de agosto. -----

-----Alínea c), do número quatro, do artigo quinto, do Código dos Contratos Públicos, na redação do Decreto-Lei número trinta e três, de dois mil e dezoito, de quinze de maio. -----

54 - PROPOSTA Nº. 906/23 - DPE – Pº. 11/DPE/2022 - PAVILHÃO DA ESCOLA AQUILINO RIBEIRO - BALNEÁRIOS - APROVAÇÃO DA ATA DO RELATÓRIO FINAL, DA MINUTA DO CONTRATO:-----

-----I - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** fez a seguinte intervenção: -----

-----“Eu gostaria de perceber por que é que o júri do concurso, que já foi realizado em



Câmara Municipal
de Oeiras

outubro de dois mil e vinte e dois, e só um ano depois, três de outubro de dois mil e vinte e três, apresenta o respetivo relatório final e de análise de propostas.” -----

----- Explanou a **arquiteta Patrícia Fernandes**: -----

----- “Teve a ver com o facto que tínhamos dois concursos de pavilhões a decorrer ao mesmo tempo e, um deles, já estava em Tribunal de Contas para ser visado, mas não foi visado e os dois tinham o mesmo tipo de problemas. -----

----- Nesse âmbito, porque estávamos a tomar a mesma decisão neste procedimento, aguardámos pelo Tribunal de Contas para não correremos o mesmo erro neste procedimento.”-----

----- Retorquiu a **Senhora Vereadora Carla Castelo**: -----

----- “Relativamente à minuta do contrato, consideramos que o escalonamento financeiro plurianual contante do ponto quarto da proposta, acho que já aqui sugerimos isso, mas não sei, deveria constar do número três, da cláusula terceira do contrato e na cláusula sexta deveria ser referida a fórmula tipo a aplicar na revisão de preços.” -----

----- II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a presente Empreitada “onze/DPE/dois mil e vinte e dois - Pavilhão da Escola Aquilino Ribeiro - Balneários”, na sequência da aprovação da Ata número cinco, de Reunião de Júri - Relatório Final de Análise de propostas, a adjudicação à entidade Costa & Carreira, Limitada, pelo valor de um milhão quatrocentos e sessenta e quatro mil euros, mais IVA à taxa legal em vigor, perfazendo um valor global de um milhão quinhentos e cinquenta e um mil oitocentos e quarenta euros, com a seguinte programação plurianual: -----

----- Para o ano de dois mil e vinte e três: cinquenta e cinco mil trezentos e doze euros e trinta e cinco cêntimos;-----

-----Para o ano de dois mil e vinte e quatro: um milhão trezentos e cinquenta mil quatrocentos e trinta e sete euros e onze cêntimos; -----

-----Para o ano de dois mil e vinte e cinco: cento e quarenta e seis mil e noventa euros e cinquenta e quatro cêntimos (valores com IVA). -----

-----O prazo contratual de quatrocentos e cinquenta dias para a execução da obra. -----

-----Que sejam notificados todos os concorrentes da decisão de adjudicação na plataforma eletrónica Anogov.-----

-----A minuta do contrato de empreitada de obras públicas a celebrar entre o Município de Oeiras e o adjudicatário.-----

-----A designação de Paulo Sérgio Santos, Agente Técnico de Arquitetura e Engenharia, como Gestor do Contrato. -----

-----Nos termos das alíneas a), f), m) e n) do número dois, do artigo vigésimo terceiro, alíneas f), bb) e qq) do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Número um, do artigo septuagésimo sexto, artigo septuagésimo sétimo, e números três e quatro, do artigo centésimo quadragésimo oitavo, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

-----Alínea b), do número um, do artigo quadragésimo sexto e do artigo quadragésimo oitavo, da Lei número noventa e oito, de noventa e sete, de vinte e seis de agosto. -----

55 - PROPOSTA Nº. 907/23 - DD - INSTALAÇÃO DE POSTO NÁUTICO DE REMO NA PRAIA DE SANTO AMARO DE OEIRAS:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a



Câmara Municipal
de Oeiras

atribuição de uma comparticipação financeira no valor de vinte mil euros, à Federação Portuguesa de Remo, para a instalação de um Posto Náutico de Remo na Praia de Santo Amaro de Oeiras.-----

----- A minuta de Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo, com vista à concretização do apoio em questão.-----

----- O montante será liquidado após a assinatura do Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo.-----

----- O Técnico Superior da Divisão de Desporto, Rui Valente, como gestor do contrato. --

----- Nos termos das alíneas f), e m) do número dois, do artigo vigésimo terceiro e nas alíneas o) e u) do número um, do artigo trigésimo terceiro, ambos da Lei número setenta e cinco de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

----- Lei número cinco, de dois mil e sete, de dezasseis de janeiro, nos artigos quinto, número dois, décimo quarto e quadragésimo sexto e quadragésimo sétimo.-----

----- Decreto-Lei número duzentos e setenta e três, de dois mil e nove, de um de outubro, no âmbito do artigo segundo e alínea c), do número um, do artigo terceiro.-----

----- Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto, números um e dois do artigo segundo, do número um, do artigo terceiro, artigo quarto, dos números um e dois, do artigo quinto e do número um, do artigo nono.-----

----- Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro, alínea c), do número quatro, do artigo quinto.-----

----- Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março, artigos quinto e nono, e artigo sétimo, aprovado pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho. -----

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código de Procedimento e de Processo Tributário, e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

-----Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, conjugado com o Decreto-Lei número vinte e dois-A, de dois mil e vinte e um, de dezassete de março. -----

56 - PROPOSTA Nº. 908/23 - UJ - DESCABIMENTAÇÃO DE VERBA RELATIVA AO PROGRAMA TEMPO JOVEM - EDIÇÃO 2023: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar descabimentação da verba de duzentos e trinta mil euros, não utilizada no âmbito da aprovação do Programa Tempo Jovem dois mil e vinte e três, aprovado pela proposta de deliberação número cinquenta e dois, de dois mil e vinte e três, de vinte e cinco de janeiro de dois mil e vinte e três.-----

-----A remessa à Divisão de Gestão Financeira para as necessárias diligências. -----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alíneas d) e f) e trigésimo terceiro, número um, alínea u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -- -----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, artigos sétimo e oitavo, e que contempla as normas disciplinadoras dos procedimentos necessários à aplicação da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro. -- -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Artigos centésimo sexagésimo quinto, número um, centésimo sexagésimo nono e centésimo septuagésimo terceiro, do Código do Procedimento Administrativo. -----

57 - PROPOSTA N.º 909/23 - GCI - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ESCOLA SUPERIOR NÁUTICA INFANTE DOM HENRIQUE (ENIDH) PARA COMEMORAÇÃO DO 50.º ANIVERSÁRIO DO CURSO DE OFICIAIS DE MARINHA MERCANTE DA ESCOLA SUPERIOR NÁUTICA INFANTE DOM HENRIQUE: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a atribuição de comparticipação financeira no valor de três mil euros, à Escola Superior Náutica Infante Dom Henrique destinado a apoiar a realização das comemorações do quinquagésimo aniversário do curso de oficiais de Marinha Mercante de mil novecentos e setenta e três, da Escola Superior Náutica Infante Dom Henrique que corresponde a trinta e três por cento do custo total do evento. -----

----- A minuta de termo de aceitação.-----

----- Se o apoio não for executado na totalidade, e surgindo a necessidade de redução do respetivo cabimento, o(a) gestor(a) do contrato informará o Departamento de Finanças e Património sobre o exato montante a reduzir. -----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea e) e trigésimo terceiro, número um, alínea o), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.---

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto e quinto, números um e dois, e nono, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete

de agosto.-----

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e dos artigos centésimo nonagésimo oitavo e ducentésimo décimo terceiro, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.-----

-----Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Código do Procedimento Administrativo que remetem para os artigos quinto, número quatro, alínea c) e ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, do Código dos Contratos Públicos. -----

-----Artigo trigésimo sexto, número um, conjugado com o artigo terceiro, da Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto.-----

58 - PROPOSTA Nº. 910/23 - UPGO - Pº. 2019/1279 - ELABORAÇÃO DA VIA LONGITUDINAL NORTE (VLN) - ESTUDO PRÉVIO DOS TROÇOS 8, 9, 10 E 11 (CARNAXIDE-LAJE, NO LIMITE DO CONCELHO DE CASCAIS) E PROJETO DE EXECUÇÃO DO TROÇO 8 (CARNAXIDE-CASAL DO LAMEIRO) - APROVAÇÃO DE SERVIÇOS COMPLEMENTARES: -----

-----A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e voto contra da Vereadora Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Batista**, aprovar à contratualização dos serviços complementares, no valor de cem mil seiscientos e dez euros, (acrescido do IVA à taxa legal em vigor de vinte e três por cento).-----

-----A minuta do contrato adicional.-----

-----Nos termos dos artigos quadringentésimo quinquagésimo quarto, número um, tricentésimo septuagésimo, e tricentésimo septuagésimo quinto, do Código dos Contratos Públicos, conjugados com a alínea dd), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

59 - PROPOSTA N.º 911/23 - DPIUM - RELATÓRIO DE PONDERAÇÃO DE CONSULTA PÚBLICA DOS PLANOS DE MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL E DE ACESSIBILIDADES DO MUNICÍPIO DE OEIRAS:-----

----- Esta proposta, por decisão do **Senhor Presidente** que mereceu a concordância da Câmara, mantém-se agendada a fim de ser analisada e votada em próxima reunião.-----

60 - PROPOSTA N.º 912/23 - DTGE - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ACECOA - ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E EMPRESARIAL DOS CONCELHOS DE OEIRAS E AMADORA PARA REALIZAÇÃO DA FESTA DE SÃO MARTINHO EM OEIRAS E ALGÉS:-----

----- A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e voto contra da Vereadora Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar atribuição de comparticipação financeira à Associação Comercial e Empresarial dos Concelhos de Oeiras e Amadora, para gestão e organização da Festa de São Martinho em Oeiras e Algés, no valor de cinquenta mil euros.-----

----- A minuta de termo de aceitação.-----

----- Nos termos das alíneas e) e m), do número dois, do artigo vigésimo terceiro, e alíneas o), u) e ff), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, e dos artigos sétimo e oitavo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho.-----

----- Alínea c), do número quatro, do seu artigo quinto, do Código dos Contratos Públicos, artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e

centésimo nonagésimo oitavo e ducentésimo décimo terceiro, alínea e), do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

-----Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentado pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de trinta e um de agosto e artigos segundo a quinto e nono, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto.-----

61 - PROPOSTA N.º 913/23 - DGREAE - APROVAÇÃO FINAL DO NOVO «REGULAMENTO MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL ESCOLAR» - REVOGA O REGULAMENTO 288/2019, DE 28 DE MARÇO (DRE. 2.ª SÉRIE):-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Vereador Pedro Patacho**, aprovar o projeto de “Regulamento Municipal de Ação Social Escolar”, para efeitos de submissão à aprovação da Assembleia Municipal.-----

-----Subsequente envio do Regulamento para publicação em Diário da República, após aprovação final, tendo em vista assegurar a sua eficácia jurídica. -----

-----Nos termos da alínea d), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alíneas k) e hh), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

-----Lei número quarenta e seis, de oitenta e seis, de catorze de outubro.-----

-----Decreto-Lei número cinquenta e cinco, de dois mil e nove, de dois de março. -----

-----Decreto-Lei número vinte e um, de dois mil e dezanove, de trinta de janeiro. -----

-----Artigo centésimo trigésimo nono, do Código do Procedimento Administrativo. -----

62 - PROPOSTA N.º 914/23 - UPGO - P.º N.º 2021/813 - DEP - “PROJETO DE ARQUITETURA E



Câmara Municipal
de Oeiras

**ESPECIALIDADES PARA A PRAÇA DOS LUSÍADAS EM LINDA-A-VELHA” -
RATIFICAÇÃO DO ATO DO SR. PRESIDENTE DE APROVAÇÃO DA 4.
REPROGRAMAÇÃO FINANCEIRA:-----**

----- A Câmara deliberou, por maioria com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e abstenção da Vereadora Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, ratificar o ato praticado pelo signatário de aprovação da reprogramação financeira do contrato número trezentos e sete, de dois mil e vinte e dois, designado “Projeto de Arquitetura e Especialidades para a Praça dos Lusíadas, em Linda-a-Velha”.-----

----- Nos termos do artigo trigésimo quinto, número três, da Lei número setenta e cinco de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Artigos centésimo sexagésimo sétimo, número um, alínea c) e centésimo sexagésimo nono, do Código do Procedimento Administrativo.-----

**63 - PROPOSTA Nº. 915/23 - DFP - ABERTURA DE CONTA BANCÁRIA PARA DEPÓSITO DE
RETENÇÕES DE CAUÇÕES DE PROCEDIMENTOS FINANCIADOS OU COFINANCIADOS
ATRAVÉS DE FUNDOS COMUNITÁRIOS:-----**

----- I - O **Senhor Presidente** fez a seguinte intervenção:-----

----- “Dei indicações há tão pouco tempo sobre esta proposta e já aqui está, os Serviços estão a trabalhar muito bem!” -----

----- Esclareceu o **doutor Bruno Mouco**: -----

----- “Estava prevista a abertura de apenas uma conta, que tem a ver com as retenções dos fundos comunitários, porque o Tribunal de Contas Europeu emanou um entendimento que essas retenções têm que ser feitas para uma conta específica, mas nós incluímos a outra conta também aí, com a ordem do Senhor Presidente nós incluímos também uma conta para o PRR.”-----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar a abertura de conta bancária (Escrow Account) destinada exclusivamente para os depósitos de retenções de cauções, conforme condições de abertura e movimentação constantes na minuta do contrato, no Banco Santander Totta, Sociedade Anónima. -----

-----Autorizar a abertura de conta bancária de depósito à ordem, destinada a rececionar as verbas que advêm do PRR, no Banco Santander Totta, Sociedade Anónima. -----

-----Nos termos do ponto dois ponto nove ponto dez ponto um ponto dois, do Decreto-Lei número cinquenta e quatro-A/noventa e nove, de vinte e dois de fevereiro, conjugado com a alínea b), do artigo décimo sétimo, número um, do Decreto-Lei número cento e noventa e dois, de dois mil e quinze, de onze de setembro. -----

64 - PROPOSTA Nº. 916/23 - GATPI - COOPERAÇÃO DESCENTRALIZADA - ACORDO DE COOPERAÇÃO COM O MUNICÍPIO DE SÃO MIGUEL - CABO VERDE: -----

-----I - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** fez a seguinte intervenção: -----

-----“Este é um protocolo de cooperação e não uma geminação, é isso? Queria perceber a diferença e porque não é uma geminação.” -----

-----Interveio o **Senhor Presidente**: -----

-----“A geminação é um acordo mais forte, geminação significa fraternidade, os franceses têm a expressão “jumelage”, há ali uma fusão, uma irmandade, há um aprofundamento de relações. --- -----

-----Há muitos anos que o Município de Oeiras definiu que só tem uma geminação em cada país e, no caso dos Países de Expressão Portuguesa foram feitas, normalmente, com as segundas cidades. A primeira cidade deixamos para Lisboa, embora muitas das primeiras cidades



Câmara Municipal
de Oeiras

queiram fazer acordo connosco. -----

----- Por exemplo, temos um acordo com a Câmara Municipal de Bissau, embora esteja geminada com Lisboa, mas como nós colaboramos com eles, temos um acordo de cooperação. Ou seja, o acordo de cooperação, com frequência, é para questões técnicas, determinadas, não é um chapéu, digamos assim, onde caiba tudo. -----

----- O acordo de cooperação incide, normalmente, em cooperação técnica, cultural, desportiva, enquanto a geminação praticamente abarca todo o leque de competências de cada um dos Municípios, é um acordo com mais profundidade e tem um carácter mais permanente, enquanto o acordo de cooperação vigora enquanto se entender.”-----

----- II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar a minuta do acordo de cooperação, a celebrar entre o Município de Oeiras e o Município de São Miguel, em Cabo Verde.-----

----- Nos termos da alínea p), do número dois, do artigo vigésimo terceiro, e da alínea aaa) do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, na redação da Lei número quarenta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e oito de dezembro. -----

65 - PROPOSTA N.º 917/23 - GATPI - COOPERAÇÃO DESCENTRALIZADA - ACORDO DE COOPERAÇÃO COM O MUNICÍPIO DE VIANA - ANGOLA:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar a minuta do acordo

de cooperação, a celebrar entre o Município de Oeiras e o Município de Viana, em Angola. -----

-----Nos termos da alínea p), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e da alínea aaa), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro na redação da pela Lei número quarenta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e oito de dezembro. -----

66 - PROPOSTA Nº. 918/23 - DGALU - DEVOLUÇÃO DE VERBA POR JOÃO MATIAS SOCIEDADE, UNIPESSOAL, LDA: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar a devolução da quantia de trinta e oito mil cento e oitenta e um euros e cinquenta e um cêntimos, atendendo que o déficit de oferta de estacionamento, foi colmatado com a apresentação do projeto de obras de alterações, conforme expresso na informação número cinco mil quatrocentos e trinta e dois /dois mil e vinte e três/DLEU, devendo ser garantido somente um lugar de estacionamento. -----

-----Nos termos do artigo centésimo décimo sexto, número um, do Regime Jurídico da Urbanização e Edificação, do artigo centésimo sexagésimo sétimo, do Regulamento de Permissões Administrativas, Taxas e Outras Receitas e do artigo décimo segundo, das Medidas de Orientação para a Execução Orçamental.-----

67 - PROPOSTA Nº. 919/23 - DPOC - RATIFICAÇÃO DA 28ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA:-----

-----A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e abstenção da Vereadora Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, ratificar o



Câmara Municipal
de Oeiras

despacho de dezoito de outubro de dois mil e vinte e três, da informação número INT-CMO/dois mil e vinte e três/vinte e um mil trezentos e oitenta e quatro, referente à vigésima oitava alteração orçamental permutativa, de dois mil e vinte e três, no valor movimentado de oitocentos e setenta mil quinhentos e oitenta euros e noventa e quatro cêntimos na despesa. -----

----- Nos termos do ponto oito ponto três ponto um ponto cinco, do Decreto-Lei número cinquenta e quatro-A/noventa e nove, de vinte e dois de fevereiro. -----

----- Alínea d), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

68 - PROPOSTA Nº. 920/23 - PM - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA DA ATIVIDADE DE GUARDA NOTURNO: -----

----- I - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** fez a seguinte intervenção: -----

----- “Eu gostaria de saber como é gerida a atividade de Guarda Noturno no Município, se existe um regulamento, quem pode ser Guarda Noturno e quantas pessoas estão registadas para exercer esta atividade em Oeiras.”-----

----- Seguidamente, interveio a **Senhora Vereadora Susana Duarte**: -----

----- “Esta proposta, que o PSD acompanha e irá votar favoravelmente, mesmo sabendo que esta atividade de Guarda Noturno é de natureza meramente particular e tem como objetivo zelar pela segurança dos munícipes, em áreas pré-definidas pela Câmara.-----

----- Assim sendo, e tendo em conta alguns relatos dos últimos meses que temos recebido por parte de munícipes, de alguma insegurança junto ao Centro Cívico de Carnaxide, questionamos se, neste âmbito, está previsto algum reforço na segurança nesta zona.”-----

----- Respondeu o **Senhor Vice-Presidente**: -----

----- “Neste momento não lhe consigo dizer quantos Guardas Noturnos temos, até porque variam. É preciso ter um cartão, é preciso inscrição, tem que ter uma série de condições legalmente previstas, mas, por acaso, vou ter que fazer uma reunião com eles nas próximas

semanas, porque há algumas questões que temos que tratar, porque não estão devidamente tratadas.-----

-----Que eu me lembre, há um regulamento já antigo, feito no mandato dois mil e treze-
dois mil e dezassete.-----

-----Sobre a questão do Centro Cívico de Carnaxide, a situação já é conhecida há algum tempo, já foi mais que reportada à PSP, não é o único foco, não sei se me estou a exceder ao dizer isto, onde a falta de efetivos da PSP no Concelho se nota, porque, recorrentemente, temos situações em que é chamada à noite, particularmente, a PSP para ir a determinados locais e a PSP não tem gente disponível para ir.-----

-----A situação é recorrente, já foi reportada à PSP, é do conhecimento do Executivo Municipal, é tratado e pressionado e, no entanto, a PSP queixa-se da falta de meios.-----

-----Sinceramente, os Guardas Noturnos não serão suficientes para uma situação desta natureza, como é óbvio, nem são polícias.”-----

-----Frisou o **Senhor Presidente**:-----

-----“Realmente, esta proposta de deliberação não está bem.-----

-----Não diz qual é o montante global, não diz quantos são os Guardas Noturnos, acho melhor esta proposta ser retirada.-----

-----A Polícia tem lá o nome dos Guardas Noturnos todos, porque é lá que eles vão buscar a pistola, porque os Guardas Noturnos têm pistola.”-----

-----Interrompeu o **Senhor Vice-Presidente**:-----

-----“Nós temos o registo todo.”-----

-----Volveu o **Senhor Presidente**:-----

-----“Então tem que vir aí quantos Guardas Noturnos são, qual é a soma de tudo e tem que vir na proposta os que estão efetivamente a fazer a função de Guarda Noturno ou não estão.”

-----II - Esta proposta, por decisão do **Senhor Presidente** que mereceu a concordância da



Câmara Municipal
de Oeiras

Câmara, foi retirada da agenda. -----

69 - PROPOSTA Nº. 921/23 - DPIUM - REGULAMENTO DE EXPLORAÇÃO DO PARQUE DE ESTACIONAMENTO DO CENTRO COMERCIAL DOLCE VITA MIRAFLORES:-----

----- I - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** referiu: -----

----- “A questão dos valores é uma questão para a deliberação do Executivo, mas gostaria de saber também o que estão a fazer sobre a implementação de um regulamento e esses têm de ir depois à Assembleia Municipal, gostaria de saber se irá este regulamento à Assembleia Municipal ou se não é preciso, porque não é referido na proposta de deliberação.” -----

----- O **arquiteto Nuno Graça** explicou o seguinte: -----

----- “O enquadramento deste regulamento é ao abrigo do Decreto-Lei número oitenta e um, de dois mil e seis, não é prática comum que vá à Assembleia Municipal e não é referido como obrigação no referido diploma. É um regulamento de natureza privada.”-----

----- Voltando a **Senhora Vereadora Carla Castelo**: -----

----- “Já agora uma outra coisa, diz-se no regulamento que o parque se destina, exclusivamente, a veículos automóveis ligeiros e a motociclos, não sendo, por isso, autorizado o acesso ao parque a outro tipo de veículos, sabemos que há pessoas que também se deslocam de bicicleta e que gostariam de a guardar em segurança. -----

----- Isso pode estar previsto no regulamento?” -----

----- O **arquiteto Nuno Graça** referiu o seguinte: -----

----- “Acho que se pode propor essa alteração não vejo por que não.” -----

----- Concluiu o **Senhor Presidente**: -----

----- “Vamos propor à votação com a recomendação da colocação de uma box para bicicletas.” -----

----- O **Senhor Vereador Armando Soares** referiu o seguinte: -----

----- “Só para dar nota que no início da reunião, ainda que não tenha o pelouro da

informática, mas com o beneplácito do Senhor Vice-Presidente, foi levantada a questão do registo de interesses que alegadamente não estavam colocados no local onde deveria estar, os Serviços do Município informaram que alegadamente já estará, mas peço à Senhora Vereadora que possa confirmar, mas, em princípio já lá estará.” -----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar as condições de utilização e o tarifário do regulamento de exploração do parque de estacionamento do Centro Comercial Dolce Vita Tejo Miraflores, localizado na Avenida das Túlipas, em Miraflores, Algés.

-----Nos termos do número três, do artigo segundo, do Decreto-Lei número oitenta e um, de dois mil e seis, de vinte de abril. -----

-----Nesta altura saiu definitivamente da sala a **Senhora Vereadora Carla Castelo**. -----

70 - DECLARAÇÕES DE VOTO:-----

-----O **Senhor Presidente** referiu o seguinte: -----

-----“Como a Senhora Vereadora Carla Castelo, envia por email, no final na discussão da ordem de trabalhos, as declarações de voto, iremos passar a ler as declarações de voto da Senhora Vereadora Carla Castelo: -----

-----“**PD nº. 900/023 - DMOGAH\DHM\DCH - Proc. Nº. 21DPCHM2022 - NPH/04 - Construção do Empreendimento Habitacional do Alto da Montanha - Aprovação da Revisão de preços do tipo extraordinária / Provisória nº. 1** - Aquando da abertura do procedimento de contratação desta empreitada votámos Contra e explicitámos os motivos que se prendem com a localização desadequada do empreendimento em infraestrutura ecológica, e com as dúvidas suscitadas pela ação popular que ainda não foi julgada no TAF de Sintra, apesar do Ministério Público ter dado razão à ação popular da Associação de moradores do Casal da



Câmara Municipal
de Oeiras

Amoreira. Noutras propostas subsequentes, incluindo as relativas a revisões de preços, temo-nos absterido. Mas em nosso entender nesta proposta, os cálculos têm desde logo um erro base que é considerarem os índices base “0” reportados ao mês de julho de dois mil e vinte e dois, quando nos termos do número um, do artigo sexto, do Decreto-Lei seis/dois mil e quatro, deveriam reportar-se ao mês de junho de dois mil e vinte e dois. Acresce que a alteração ao Plano de Pagamentos foi cirurgicamente efetuada por forma a que a revisão de preços seja calculada com base no mês de referência do auto, e não com base no mês de referência do mês em que os trabalhos deveriam ter sido realizados.” -----

----- O **Senhor Vereador Nuno Neto** observou o seguinte: -----

----- “Sem prejuízo de se aclarar após esta reunião as questões técnicas que são suscitadas, que não me parece que assista razão à Senhora Vereadora, gostaria de dizer, para que não haja mais dúvidas, porque é uma repetição constante, o empreendimento do Alto da Montanha, não é, hoje em dia, objeto de nenhuma ação judicial e a ação judicial encontra-se declarada deserta pelo Tribunal de Sintra. -----

----- Apesar da proximidade, não integra a Serra de Carnaxide nem nenhuma Reserva Ecológica. Caso isto tivesse acontecido e houvesse alguma obstaculização àquela construção, naturalmente, a Câmara ou não procedia à construção, ou não violava a lei e, portanto, são argumentos recorrentes aos quais não assiste nenhuma razão à Senhora Vereadora.” -----

----- O **Senhor Presidente** acrescentou: -----

----- “A Senhora Vereadora eleita na Coligação Evoluir Oeiras indicada pelo Bloco de Esquerda argumenta que as declarações de voto não têm qualquer comentário, considerando que a Câmara Municipal é uma espécie de órgão deliberativo e não um órgão executivo e, portanto, insiste que a última palavra não é do Presidente da Câmara, que a última palavra é dela e, portanto, com a declaração de voto em qualquer proposta de deliberação a última palavra seria sempre da Vereadora e, como já vimos, insistem, e faz todo o sentido o comentário à declaração

de voto na parte em que a declaração de voto deturpa a realidade e, neste caso deturpa a realidade, porque como é óbvio, é uma acusação sistemática aos Serviços Técnicos da Câmara Municipal de que se está a fazer uma construção em Reserva Ecológica Fundamental, o que não é verdade, portanto, uma coisa é uma determinada área ser considerada Reserva Ecológica Fundamental, num determinado momento, deixar de o ser, ou não o ser e passar a ser por legislação que veio à posterior e, portanto, por aplicação da lei do tempo, o que vigora é a lei do momento em que é aprovado o plano ou o loteamento, portanto, estamos a falar de um lote existente num loteamento no Alto da Montanha, absolutamente legal, obedecendo às regras ou normas, mas a Senhora Vereadora insiste que se está a construir na Reserva Ecológica Fundamental, naturalmente que isto tem por trás outra coisa. -----

-----Mais uma vez, é a doutrina do Bloco de Esquerda que faz manifestações nas ruas a clamar por habitação pública, mas que se construa nos prédios degradados, nos terrenos urbanos que são vendidos a mil e tal euros o metro quadrado e não em terrenos, eventualmente mais baratos, designadamente em terrenos rústicos, por exemplo, mas no caso concreto nem isso, na verdade, vota-se contra o Alto da Montanha, vota-se contra os Aciprestes, vota-se contra a Quinta da Maruja, tudo o que é habitação pública, votam contra, com os mais diferentes pretextos, é óbvio que este tipo de questões não podem já ficar sem resposta.”-----

-----**“PD nº. 910/2023 - DMOGAH\DOM\UPGO - Elaboração da Via Longitudinal Norte (VLN) - Estudo Prévio dos Troços oito, nove, dez e onze (Carnaxide-Laje, no Limite do Concelho de Cascais) e Projeto de Execução do Troço oito (Carnaxide-Casal do Lameiro) - Processo nº. 2019/1279 - Aprovação de serviços complementares - Trata-se de adquirir serviços de projeto complementares ao contrato anterior. Do ponto de vista do Código dos Contratos Públicos, a justificação pode ser enquadrável, mas o nosso voto contra é político, já que consideramos que a esmagadora maioria do traçado da Via Longitudinal Norte (VLN) é dispensável, atravessa áreas de importância ecológica, e promove ainda mais a dependência do**



Câmara Municipal
de Oeiras

transporte individual, ao induzir mais procura.”-----

----- **“PD nº. 912/2023 - DMEDSC\DACTPH\DTGE - Festa de São Martinho em Oeiras e Algés - Comparticipação financeira à ACECOA - Associação Comercial e Empresarial dos Concelhos de Oeiras e Amadora** - Não podemos aprovar esta proposta que nos suscita dúvidas quanto à sua legalidade. Já em dois mil e vinte e dois votámos contra aquilo que, sob a capa de uma comparticipação, se afigura como aquisição de serviços a terceiros, utilizando uma associação intermediária que - não gerindo efetivamente a iniciativa, papel que continua na CMO como atestado pelos anexos ao Relatório do São Martinho dois mil e vinte e dois - assegura essa contratação sem concurso, fugindo às regras da contratação pública e não garantindo, portanto, a melhor utilização dos dinheiros públicos. É ainda importante ter em conta que se trata de uma associação cujo Presidente da Direção é também Presidente da União de Freguesias de Algés, Linda-a-Velha, Cruz Quebrada/Dafundo eleito pelo IN-OV. O Relatório de execução do evento de dois mil e vinte e dois, elaborado pela ACECOA indica três valores diferentes para a quantidade de castanhas vendidas (dez toneladas, dez vírgula oito e treze). Pela leitura do documento de Ficha de Projeto da CMO, fica claro que a coordenação operacional da iniciativa pertenceu à DGTE e que intervieram outros departamentos municipais como a DCAP, a DGEV, a PM e o GC para assegurar a maioria das funções necessárias. Torna-se, assim, evidente que o Município está a dar um apoio financeiro para a realização de uma festa em que faz grande parte do trabalho, e em que o papel da ACECOA é apenas o de intermediário para a contratação de entidades externas, com destaque para a Sabores de Vinhais. Chamamos ainda a atenção para eventuais infrações ao RGPD no relatório.”-----

----- **O Senhor Presidente** argumentou o seguinte: -----

----- “A Câmara Municipal atribui este subsídio à ACECOA para realizar o magusto desde logo, porque a Câmara Municipal não é não ter capacidade, é a sensibilidade, disponibilidade, para realizar um concurso desta natureza, visto que na Região de Lisboa não

existe qualquer comerciante ou industrial capaz de fazer, o fornecimento deste serviço.-----

-----Estamos a falar de toneladas de castanhas, são precisos assadores, isto é um serviço completo, não é apenas comprar as castanhas, se fosse comprar as castanhas, abria-se um concurso público e talvez alguém concorresse, tenho muitas dúvidas que viesse alguém de Bragança ou de Vinhais vender as castanhas aqui, também não estou a ver a Câmara a comprar castanhas ao preço que se vendem nos supermercados ou nos hipermercados, porque são muito mais caras e, portanto, a ACECOA é o meio mais expedito, que naturalmente por critérios materiais, convida os comerciantes do Norte que são capazes de prestar este serviço, é óbvio que qualquer pessoa pode duvidar da legalidade dos atos que são praticados, neste caso concreto, não parece que haja qualquer dúvida, porque a Câmara Municipal está, no fundo, a participar junto da ACECOA para esta poder prestar esse serviço ao Município e, naturalmente que a própria ACECOA segue as regras adequadas no sentido da obtenção do melhor preço e de acordo com os relatórios é fácil verificar que o preço que a ACECOA paga o quilo da castanha é significativamente inferior ao preço de um quilo da castanha dos mercados aqui da Região de Lisboa.” --- -----

-----O **Senhor Vereador Armando Soares** salientou o seguinte: -----

-----“Não era para intervir, mas apenas dizer como Autarca Local, deste Município eleito pelo INOV e necessariamente noutras funções, Presidente de uma Associação também do nosso Município, repudiar veementemente as declarações da Vereadora Carla Castelo, porque o Presidente João Antunes pode, evidentemente ser Autarca Local e presidir a outras instituições e isso em nada colide com a sua função enquanto Autarca e jamais mancha, muito pelo contrário, acredito que é um orgulho para a ACECOA poder ter um Presidente da União de Freguesias e para o Presidente da União de Freguesias é também orgulho poder ser simultaneamente o Presidente da ACECOA, por isso repudio veementemente as declarações da Vereadora Carla Castelo, que a serem verdade, manchariam e obstaculizariam a qualquer um de nós poder presidir



Câmara Municipal
de Oeiras

ou fazer parte de alguma associação que, de facto, vem previsto na legislação portuguesa há muitos anos e seria um retrocesso civilizacional.” -----

----- O **Senhor Presidente** referiu:-----

----- “Muito bem, nem me tinha apercebido dessa referência, está bem dito.” -----

----- A **Senhora Vereadora Carla Rocha** observou o seguinte:-----

----- “Aprez-me dizer também que esta festa contempla ou tem um fundo de dinamizar o centro histórico e dinamizamos com o comércio local e essa relação com o comércio local quem a tem é a ACECOA, ou seja, não estamos aqui a pedir a uma Associação que nada tem a ver com o comércio local para fazer uma festividade, não, é a Associação que tem uma maior relação com os comerciantes, tanto aqui no centro histórico de Oeiras, como em Algés que efetivamente face a esta dinamização na festa de São Martinho.” -----

----- O **Senhor Presidente** acrescentou: -----

----- “É não ter a mínima noção da realidade. -----

----- A Senhora Vereadora Susana Duarte, de futuro, tem que fazer um concurso público cada vez que faz uma festa do chouriço ou do queijo, desde o queijo limiano ou do queijo dos Açores, ou uma feira de artesanato, na realidade, nós sabemos que há questões que por natureza, não são submetidas a concurso, tem a ver com a dinamização do comércio ou equipamentos comerciais e, muitas vezes, vale-nos a carolice das instituições para conseguirmos fazer esse tipo de atividades, portanto, este tipo de declarações e, por isso é que estas declarações de voto têm que ser comentadas, porque não sendo comentadas dá a impressão que estamos de acordo.-----

----- A declaração de voto não pode ser um pretexto para não ser escrutinada daquilo que se diz. -----

----- Já repararam o ridículo disto?-----

----- A democracia é isto também, mas não deixa de ser ridículo, estarmos aqui a fazer comentários a declarações de uma Vereadora que saiu, que nunca está presente quando se fazem

os comentários, aliás, só temos conhecimento da declaração de voto depois de ter saído, porque podia ficar a assistir à sua declaração de voto e então podia não estar para ouvir os comentários, e podia sair, não é, mas pronto, isto é o ridículo da situação, mas é claro que nós temos um estado de espírito extraordinário, por isso é que somos eleitos.”-----

-----“**PD nº. 913/2023 - GCAJ - Aprovação final do novo «Regulamento Municipal de Ação Social Escolar». Revoga o Regulamento 288/2019, de 28 de março (DRE. 2a série) -**

Lamentamos que não tenha sido aproveitada a oportunidade da consulta pública e os contributos da Evoluir Oeiras Associação para reforçar a clareza do regulamento e articular da melhor forma os apoios aos alunos do concelho com carências socioeconómicas. Julgamos que a consulta pública teria sido uma oportunidade para refletir quanto à qualidade e suficiência do apoio que é dado pelo Município, em especial sabendo como em Portugal (e Oeiras não é exceção) a origem socioeconómica determina em grande medida os resultados escolares. Os apoios regulamentados dirigem-se apenas à frequência - são medidas de acesso - quando sabemos que temos sim profundas desigualdades de sucesso escolar explicadas pela condição de origem. Considera-se a necessidade de uma nova geração de políticas sociais de educação que promova um foco na qualidade dos apoios e na sua eficiência. Por exemplo, consideramos que o Município deverá equacionar apoios à frequência de Centros de estudos e de atividades extracurriculares (voucher estudos) para alunos do segundo, terceiro ciclo e ensino secundário em situação de desfavorecimento social.”-----

-----O **Senhor Presidente** observou o seguinte:-----

-----“Neste caso concreto não vejo qualquer comentário a fazer.-----

-----É conhecida a política de apoios educativos e o papel que o Município tem na educação, por isso, mais uma vez, estas declarações estão fora da realidade.”-----

71 - ENCERRAMENTO DA REUNIÃO:-----

-----Às dezanove horas e vinte minutos, o **Senhor Presidente** declarou encerrada a



Câmara Municipal
de Oeiras

reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que vai ser por si assinada e pela Diretora de Departamento de Gestão Organizacional. -----

O Presidente,

(Isaltino Moraes)

A Diretora de Departamento,

Vera Lúcia da Rocha
Ferreira de Carvalho de
Ascensão / 500745943
2023.11.20 18:55:07 Z

(Vera Carvalho)